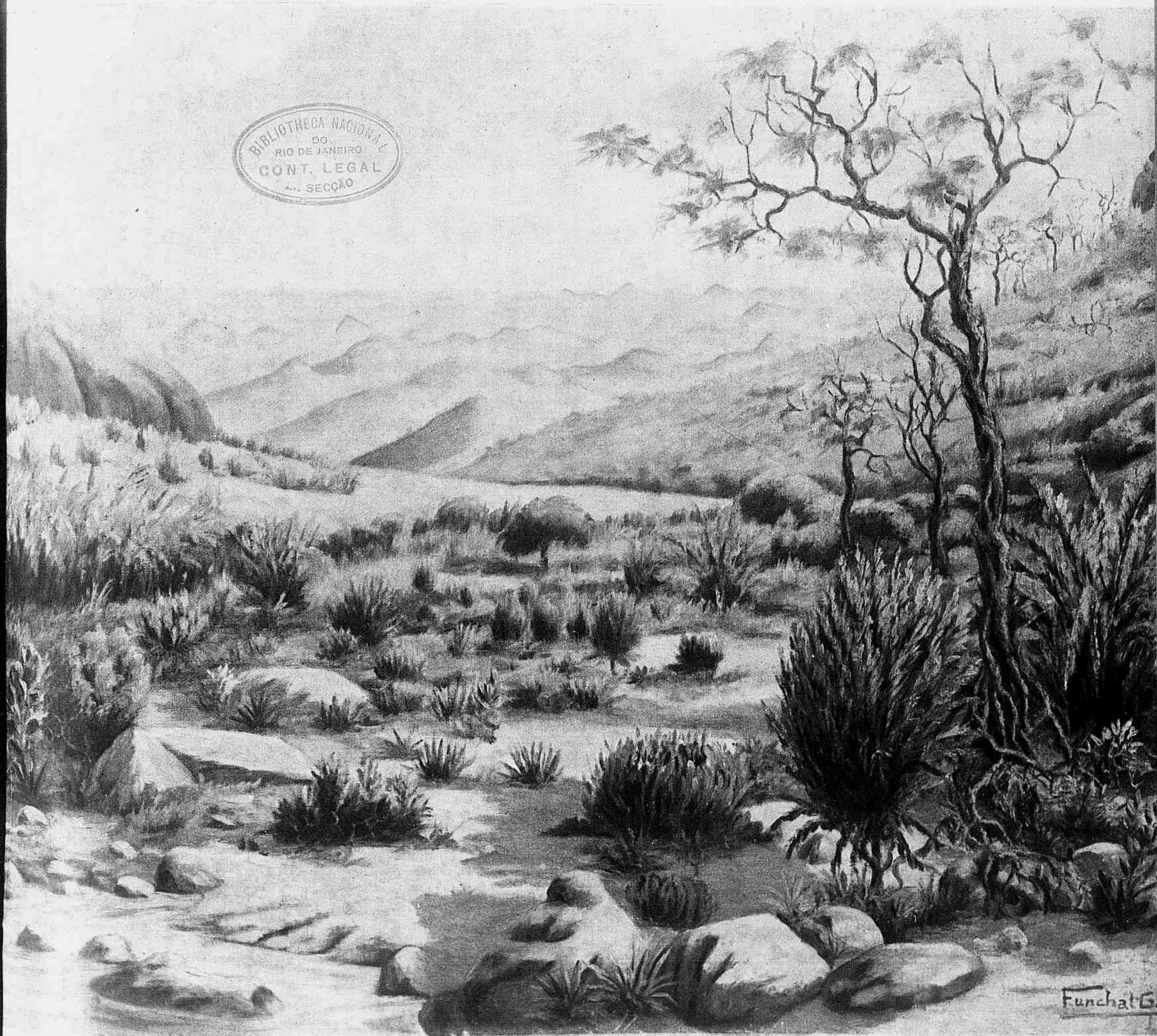


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 11

1\$500

20 de Fevereiro de 1937

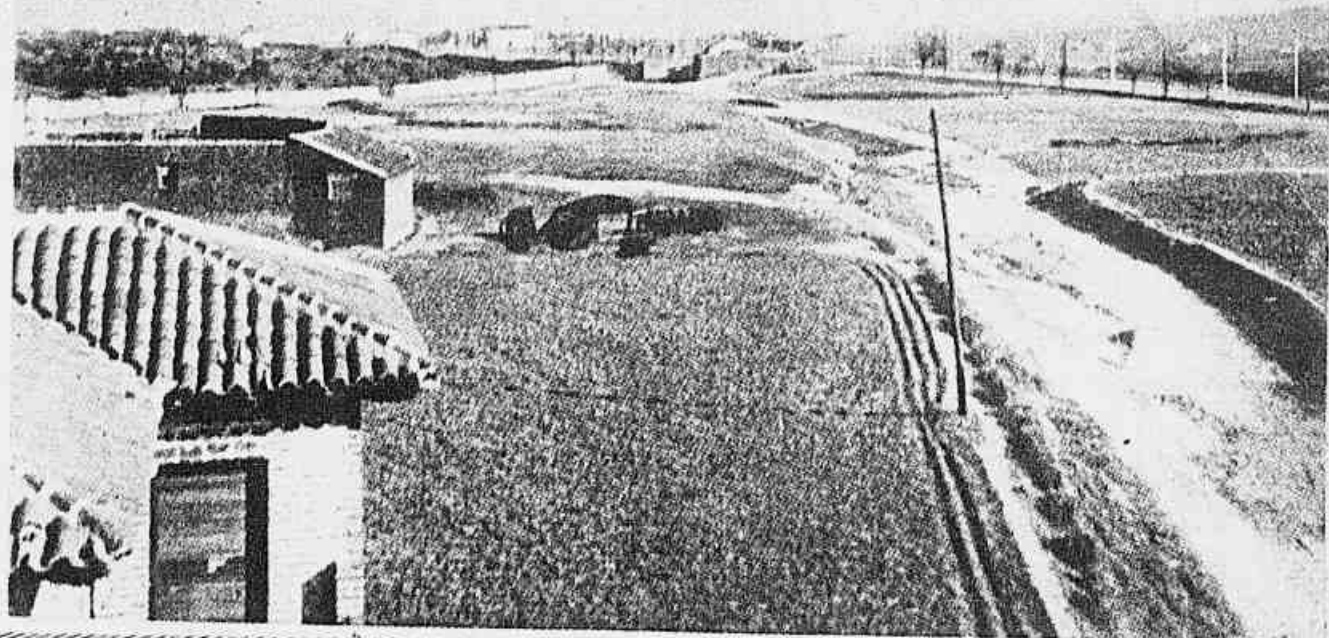


“TARDE” — Serra do Caparaó — (Oleo de Funchal Garcia)

A Espanha convulsionada



O Natal a 500 jardas da linha de frente do general Franco.



Proximo á linha de frente do general Franco, no sector de Madrid: uma visão da capital á distancia.



Em baixo — Preparativos para o Natal na linha de frente.

Um tank russo capturado pelas forças de Franco perto de Madrid.



Um carro blindado, de typo pesado, que as forças de Franco capturaram.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Tele. honas: Redacção 72-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1937

NUMERO 11

Minha irmã Preta:

Você me enviou, com menos de 15 dias de intervalo, dous presentes sensacionais: a caricatura de um burro de olhos e uma imagem de Nosso Senhor. O burro vinha por conta de uns pensamentos que publiquei allures; e o Christo — como signal de applauso ás idéas aqui expendidas na chronica "Alegria de viver". Tenho-os, a ambos, o Christo e o quadrupede, na mesma mesa e, não sei porque, vivo a pensar na lógica profunda que, mau grado seu, reside nessas duas offerlas. Julgou V., decerto, que eu me havia zangado com a primeira. Que engano, minha irmã Preta! Sempre fui amigo dos burros, embora deteste os meus amigos burros. E ao ver aquelle animalzinho vestido á humana, com olhos ponderados e um ar severo, vi que não ha nada mais philosophico do que um burro que pensa...

O burro é o bom senso feito animal. Já o era antes de Sancho Pança, que formava, com o seu jumento, um todo indiviso, de equilibrio e de pensamento. Enquanto o Quixote, no seu magro cavallo, arremetia e dudejava, o Sancho, com o seu gerico, abanava a cabeça e sorria... Aquelle cavallo, magro e impaciente, foi grande parte no desconcerto da vida do fidalgo manchego; enquanto este burro, lerdo e prudente, contribuiu para que o escudeiro nunca praticasse tropelias, nem corresse mais do que o permite o bom senso...

Antes, muito antes, de Quixote e Sancho, o burro era a montaria predilecta dos sabios. Foi elle que transportou os escribas da Idade Antiga; elle que, na Idade Média, carregou reis e prelados, bispos e homens de letras... Os medicos não queriam outra montada. Toda a Medicina medieval anda bifurcada em asnos — muita vez mais sabios do que os physicos a quem carregavam... Os principes da Igreja desconfiavam da incontinenca e genio azougado dos cavallos — e, entre um alazão soberbo e um burro tímido, preferiam, sempre, esta alimaria...

Os cavallos conduzem os homens á Morte e á Glória. São inimitaveis numa carga de lanceiros ou num desfile de tropas, entre alas de povaréo entusiasta. Antes da motorização dos exercitos, a cavallaria era a arma mais querida dos servidores da Morte. Ainda hoje, em pleno seculo XX, é a mais vistosa. Mas, com o mesmo passo com que os levam á immortalidade, os cavallos conduzem os guerreiros á morte. Algumas metralhadoras bem dispostas podem deter a mais brilhante carga de cavallaria...

O burro não é ornamental, mas é util. Vemol-o, todo dia, carregando pedras, viveres, materiaes de construcção das cidades ou dos individuos... E' um excellent funcionario da Limpeza Publica. Do quadro da Prefeitura, é o unico que não reclama — e que trabalha sempre. Gasta menos do que o mais

Elogio do Burro

por Berilo Neves

modesto caminhão — e a sua gasolina é o capim, producto da terra, de cultura facil e preço infimo...

E' lento, sem duvida, mas é seguro. E' mais facil um burro voar do que atropelar alguém. Tem um respeito instinctivo pelas creanças e pelas senhoras de idade. Para automaticamente deante de um obstaculo ou de uma duvida. Nunca transpõe um buraco cuja profundidade não avalie, antes, com desconfiança e sabedoria. E' um exemplo vivo de prudencia. Se os diplomatas reflectissem deante de um incidente como os burros em face de um buraco — nunca mais haveria guerras no Mundo...

Na vida privada, é um modelo de sobriedade e virtudes domesticas. Dorme cedo, acorda com a madrugada rósea e volta directamente para casa, concludido o trabalho do dia. Nunca se viu um burro ornejando á tóa, em prados tentadores, atrás de burrinhas faceiras. O burro é inimigo do namoro e de toda actividade prejudicial ao seu bom nome.

Para evitar tentações, cuida pouco da sua toilette. Nada de enfeites vistosos, de arreios de prata, de peitoraes bordados a ouro. Sua indumentaria é simples como a sua vida, e honesta como as suas intenções. E' verdade que, por ser pobre, não pode meter-se em cavallariças altas — mas podia jogar, como os outros, ou fazer emprestimos, ou tentar desfalques na Limpeza Publica... Nada disso. A simplicidade asinina é um exemplo para os homens e cavallos de todas as raças...

O burro, cuja caricatura me enviou, merece, alem disso, uma sympathia especial. E' um burro myope — isto é, um burro estudioso. A myopia, quando não é de nascença, costuma ser fruto da vigilia e do trabalho mental. Esse burro leu muito, talvez mais do que muita gente de vista de lynce, que anda por ahi. E, porque leu muito, merece tudo numa terra em que os proprios doutores são, ás vezes, de uma ignorancia suprema... Sua attitude denuncia, á distancia, um espirito metaphysico. Decerto, leu muito Platão e Aristoteles.

Provavelmente, é solteiro. Os burros têm uma repugnancia instinctiva pelo casamento. Não cabe, aqui, discutirmos a razão ou sem razão da ogeriza. Verifiquemos o phenomeno... apenas.

Achei-o magro. E' natural, pois que o estudo é o trabalho não permittem, a um philosopho, o luxo da gordura. A banha é um attributo da vida sedentaria. As damas (desculpe invocal-as quando ainda estou tratando de burricos...) engordam facilmente porque, em geral, nada fazem. Nisso, invejam aos burros pobres e aos poetas magros que andam, a par e passo, pelas estradas asperas deste Mundo...

Gostei da imagem de Christo. E' bonita e expressiva. O distico é de uma belleza celestial: *que je sois en Vous, Seigneur, et Vous en moi, et que celle union soit inallérable.*

Este deve ser o supremo escopo da Religião: fundir o Creador e a Creatura num só todo.

Vejo que é uma alma piedosa. Por isso lhe vou dar um conselho: não pense, nunca, que offende a um homem enviando-lhe a figura de um burro. Na face da Terra só existe uma especie verdadeiramente asquerosa e perversa (salvante as excepções do estylo): a especie humana. Não ha maior usina de canalhas e fabrica de patifes de ambos os sexos.

Ter as orelhas longas é, até, um titulo de gloria deante de uma humanidade afeita a todos os crimes e a todas as ignorancias.

Mesmo em face de Christo, o destino do burro é mais bello que o destino do homem. Quem salvou o Menino, levando-o pacientemente, com sua Mãe, desde a Palestina ao Egypto? O burro. Quem mandou matar as creanças innocentes? Um homem: Herodes. Quem trahiou o Mestre, annos depois? Um homem: Judas. Quem o condemnou sabendo-o, embora, innocente? Outro homem: Pilatos. Quem o crucificou? Quem o fez verter lagrimas de sangue? Quem lhe deu vinagre embebido numa esponja, na ponta de uma lança? Quem lhe disputou a tunica, aos dados? Quem o negou? Quem o esqueceu? Quem, ainda hoje, lhe apedreja a imagem e lhe queima os templos?

Fico aqui, minha irmã Preta, e fico com o Christo e o burro. E fico tranquillo, porque nem aquelle Senhor me hade esquecer, nem este animal me escoucear, enquanto houver, na Terra, a lembrança daquella suave viagem para o Egypto, que salvou o Menino e, com elle, o Novo e o Velho Testamentos...

Creia, sempre, na sincera admiracão do seu servo

Berilo Neves

Um bello automovel

conto de JEAN FABERT

— Com que então, partes amanhã, de volta a Paris. Pelo trem?

— Naturalmente. Não tenho automovel como tu.

— Queres o meu?

— Não gósto dessas pilherias.

— Não é pilheria; é um pedido. Minha mulher está na Touraine em casa duns amigos que daqui a tres dias a levarão para Paris. Estava combinado que eu a iria buscar, mas um caso de força maior me retém agora aqui. Se levasses o automovel para ella voltar, era um bom serviço que nos prestavas. |

— Bom, se realmente se trata dum serviço...

— Está então combinado?

— Combinadissimo.

— Eis porque Marcello Valet, no dia seguinte, de manhã, partiu do Havre ao volante dum "torpedo" pertencente ao seu amigo Baudouin.

— O carro era na verdade lindissimo. A forma esguia dava immediatamente a noção da sua velocidade; a côr cinzento-escuro, os nickeis reluzentes, tudo se combinava para lisonjear o amor proprio de quem o guiasse. E foi com verdadeiro prazer que Marcello, carregando no accelerator, subiu a encosta que se ergue sobre as aguas do Heve, em direcção a Etretat e Fécamp.

Não era esse precisamente o caminho mais directo para Paris... Uma vez, porém, que Marcello era util ao seu amigo Baudouin, podia bem dar uma volta por sua conta.

A isso o tempo se prestava admiravelmente. Um sol claro de outono fazia parecer mais

rico que nunca o generoso Pays de Caux, sob a purpura e o ouro das suas folhagens. Se, porém, Marcello tomara aquelle estrada de preferencia a qualquer outra, não era apenas porque ella andasse excellentemente tratada e o automovel rodasse por alli fóra como uma bola sobre o bilhar. Era tambem porque, assim, passaria por Etretat, onde estava a senhora Dorsy.

Esta joven viuva, que Marcello encontrara frequentes vezes no Havre, causara-lhe profunda impressão. Principalmente depois de elle notar que a senhora Dorsy o olhava com certo agrado. Sabia, alem disso, que ella morava em Paris; e, se agora tivesse a sorte de a encontrar, talvez conversassem, talvez combinassem a maneira de se verem durante o inverno proximo...

Como, porém, a descobriria em Etretat? A estação estava, por assim dizer, acabada; não havia quasi ninguem na praia. Marcello lembrou-se de que a senhora Dorsy lhe louvara os encantos do tennis, seu jogo predilecto... Guardou o carro perto do Casino, dirigiu-se aos courts. E de longe a reconheceu, jogando um *simple-dames* animadissimo.

Esperou pacientemente, a distancia, que a partida terminasse. Seguiu as duas parceiras quando sahiram do tennis e teve a satisfação de ver que ellas se separavam. A senhora Dorsy entrou numa loja de modas; e Marcello conseguiu sem difficuldade que se encontrassem justamente no momento em que ella sahia.

A viuva mostrou-se surprehendida, mas não contrariada:

— Que feliz acaso!

Pediu permissão para a acompanhar até ao hotel. A senhora Dorsy disse-lhe que passaria ainda algum tempo em Etretat; o outono era alli delicioso; e ella gostava tanto do campo normando...

— Admirei-o esta manhã... declarou elle. — Vim de automovel.

— Oh, eu não tenho automovel! confessou

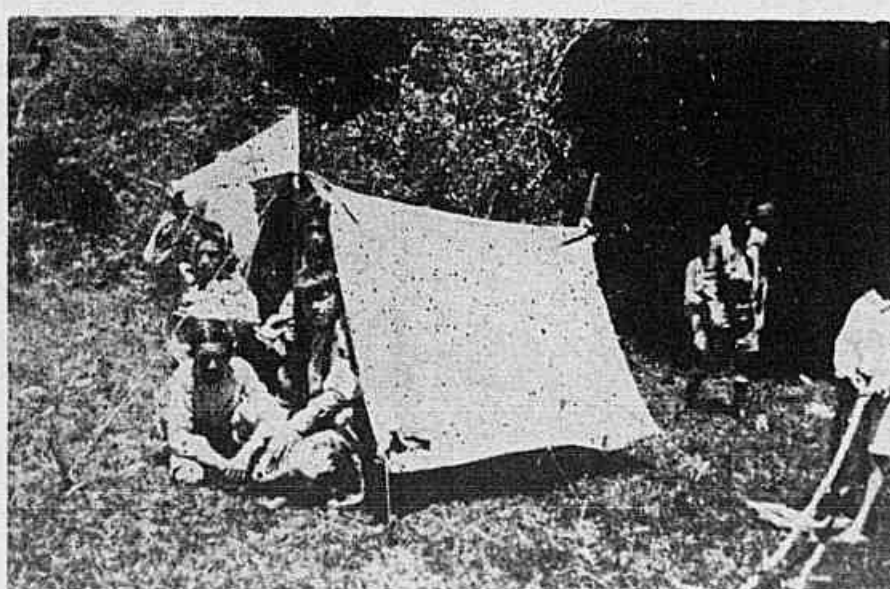
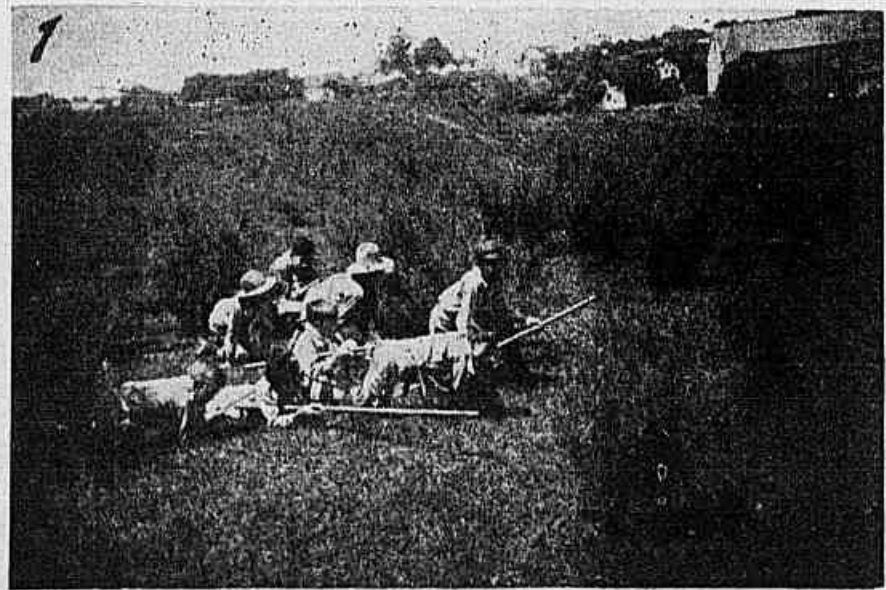


NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

O Escotismo no R.G. do Sul



1 — Seguimento das pistas. 2 — Distribuição das condecorações de classe. 3 — A tropa dos Escoteiros marchando pelas ruas de Cachoeira. 4 — Os chefes da tropa em descanso. 5 — Os meninos escoteiros gozam da vida no acampamento.

— A senhora Dorsy. — Sirvo-me dos autocars e faço também longas caminhadas a pé...

Marcello hesitou um momento:

— Se eu ousasse...

— Se ousasse o quê?

— ... pedir-lhe que me deixasse conduzir, esta tarde, ao lugar que mais lhe aprouvesse...

— Mas isso retardaria a sua viagem para Paris.

— Desde que eu lá chegue durante a noite quanto basta.

— Pois bem. Se quizer levar-me a Jumièges deixar-me depois em Rouen, ficar-lhe-ia muito agradecida.

Depois do almoço, Marcello foi parar o carro defronte do hotel onde a senhora Dorsy estava hospedada. A viuva não se fez esperar.

— Oh que lindo automovel! exclamou ella. — Côr, feitiço, tudo uma belleza. Meus parabéns!

Para não responder, Marcello fingiu-se absorvido pela verificação do nível da essencia e da manobra do freio. A senhora Dorsy tomou assento e o carro largou.

Foi um passeio encantador. Primeiramente, gozaram um pouco a delicia da velocidade; depois, Marcello diminuiu a marcha e conversaram. Verificaram que gostavam ambos não só das paisagens da Baixa Normandia mas também dos mesmos escriptores, dos mesmos musicos. E a conversação foi-se animando cada vez mais.

Em Caudebec tinham chegado quasi ás confidencias. Enquanto o carro seguia lentamente pela margem do Sena, a senhora Dorsy declarou que se prolongava a sua estadia em Etretat era, em grande parte, por causa dos inconvenientes que tem a vida duma mulher sózinha em Paris. Em Jumièges combinaram visitar juntos, mais tarde, as ruínas de abbasias, nas imediações de Paris, que ella não conhecia. Depois até Rouen quasi não falaram mais.

Ao descer do carro, diante duma grande loja de modas, a senhora Dorsy estendeu a mão a Marcello, em perfeita camaradagem.

— Obrigada! disse ella. — Passei uma tarde agradabilissima e o senhor foi realmente amavel ao extremo em me trazer no seu automovel.

Marcello tomou uma grande decisão:

— Não posso aceitar os seus agradecimentos... respondeu. — Ou antes, aceito-os, mas para os transmitir a quem de direito. Este carro não é meu.

— Pois bem... replicou a senhora Dorsy — estimo deveras que o senhor o tenha dito. Mas eu já sabia.

— Sabia! repetiu Marcello estupefacto. — Como assim?

— Pela placa collocada aqui, em frente do meu logar. Durante tres horas a tive debaixo dos olhos; tinha que ler por força o nome do sr. Baudouin, residente no Havre.

— Deve ter-me achado bem ridiculo... murmurou elle, de cabeça baixa.

— Não, absolutamente.

— Como não? Que impressão vai agora ter de mim?

A viuva não disfarçou um movimento de impaciencia:

— Os homens são engraçados! disse ella.

Mulheres!

As inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se inflamam mais depressa, sem que a mulher sintá nada no começo da inflamação.

Nada sentindo no começo da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

— Não comprehendem coisa alguma sem que a gente lh'a explique tim tim por tim tim. Deixe-me descer.

E já no passeio:

— A impressão que eu levo é dum homem que me conduziu na perfeição. E as mulheres gostam de quem bem as conduza, de automovel ou na vida. Até breve.

Sorriu e desapareceu por entre a multidão.

JEAN FABERT.

CREANÇAS



MARGARIDA MARIA e VERA MARIA, filhas do dr. Creso Braga e d. Maria do Carmo Palhares Braga.



SEBASTIÃO e JULIO, filhos do sr. Waldemar Pinheiro de Souza (Mafios).



A' esquerda — NEUSA, filha do sr. Carlos Huguency e d. Amelia Huguency (Campo Grande — Matto Grosso).

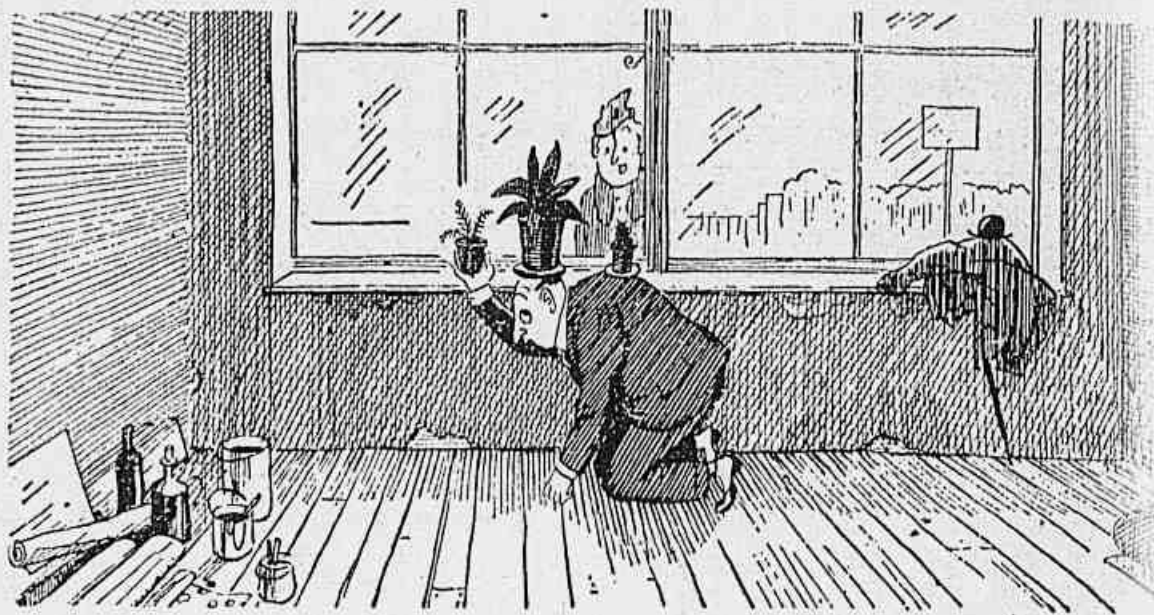
A' direita — LUIZ CARLOS, filho do tenente Carlos Agostini e d. Maria do Carmo da Cruz Secco Agostini (São Leopoldo — R. G. do Sul).



MARIA DE LOURDES, filha do sr. Francisco Cabral e d. Maria de Lourdes Cabral.

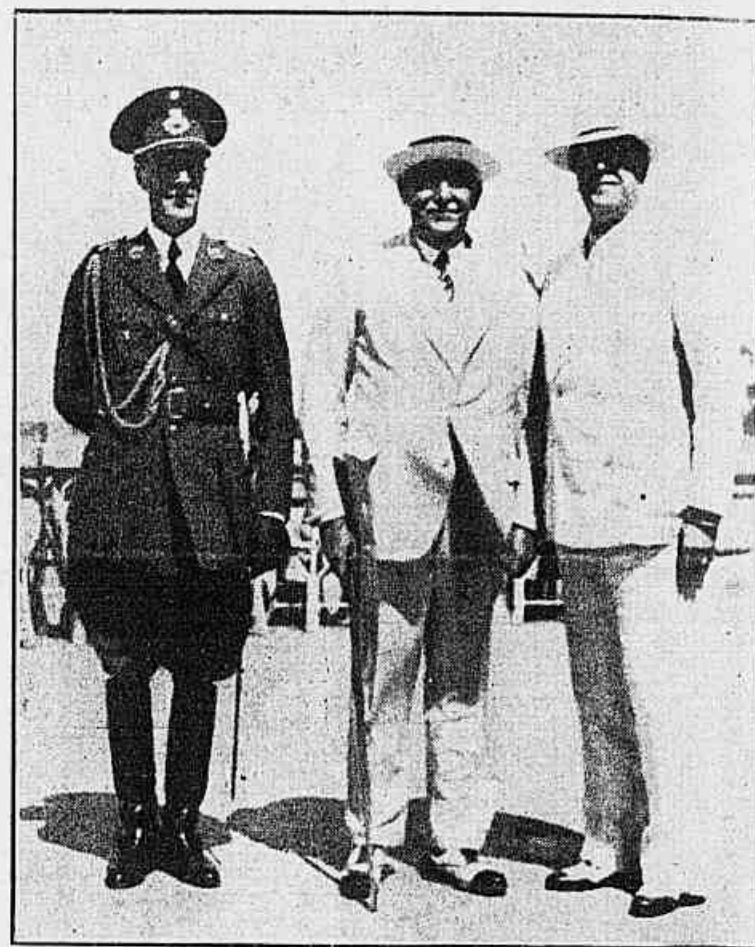


CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS



decer, como a uma lei do destino, ao seu nome de baptismo. Nenhum dos habitantes viu jamais um trem de ferro, nem um cavallo, nem uma casa de tijolo ou de pedra e cal. As construções são feitas com a madeira que vem do mar; e assim os noivos têm que aguardar um naufragio para edificar a sua habitação.

Em Mar del Plata



A ilha triste

Durante as recentes tempestades, ficaram algumas ilhas do Mar do Norte ou do Atlantico completamente isoladas e privadas por muitos dias de qualquer possibilidade de abastecimento. Entre essas terras cercadas pelas grandes aguas

uma das mais remotas é a ilha que tem o nome de Tristão da Cunha e fica a 2.400 quilómetros a oeste da cidade do Cabo e a 5.600 quilómetros a este de Buenos-Aires.

O exercito inglez instalara alli uma guarnição em 1816, quando Napoleão foi levado para Santa Helena

que fica 1.600 quilômetros ao norte de Tristão da Cunha. E, resolvida a retirada dessa guarnição, um soldado apenas lá ficou, com sua mulher e filhos.

A maior parte dos 166 actuaes habitantes descendem desse Glass. Os casamentos consanguineos determinaram em muitos insulares certo embrulecimento; mas a sua saude, em geral, é boa e, em geral tambem, essa gente chega a idade avançada.

A vida é difficil e melancolica em Tristão da Cunha, qual se a ilha devesse obe-

Calçado de seda

As fabricas japonezas de seda estão actualmente procedendo a curiosas experiencias para adaptar a seda á confecção de palmilhas e "solas" para calçado. Parece que já nesse sentido se conseguiram resultados de veras animadores. As "solas" de seda offerecem inesperada resistencia, compellindo victoriosamente com as



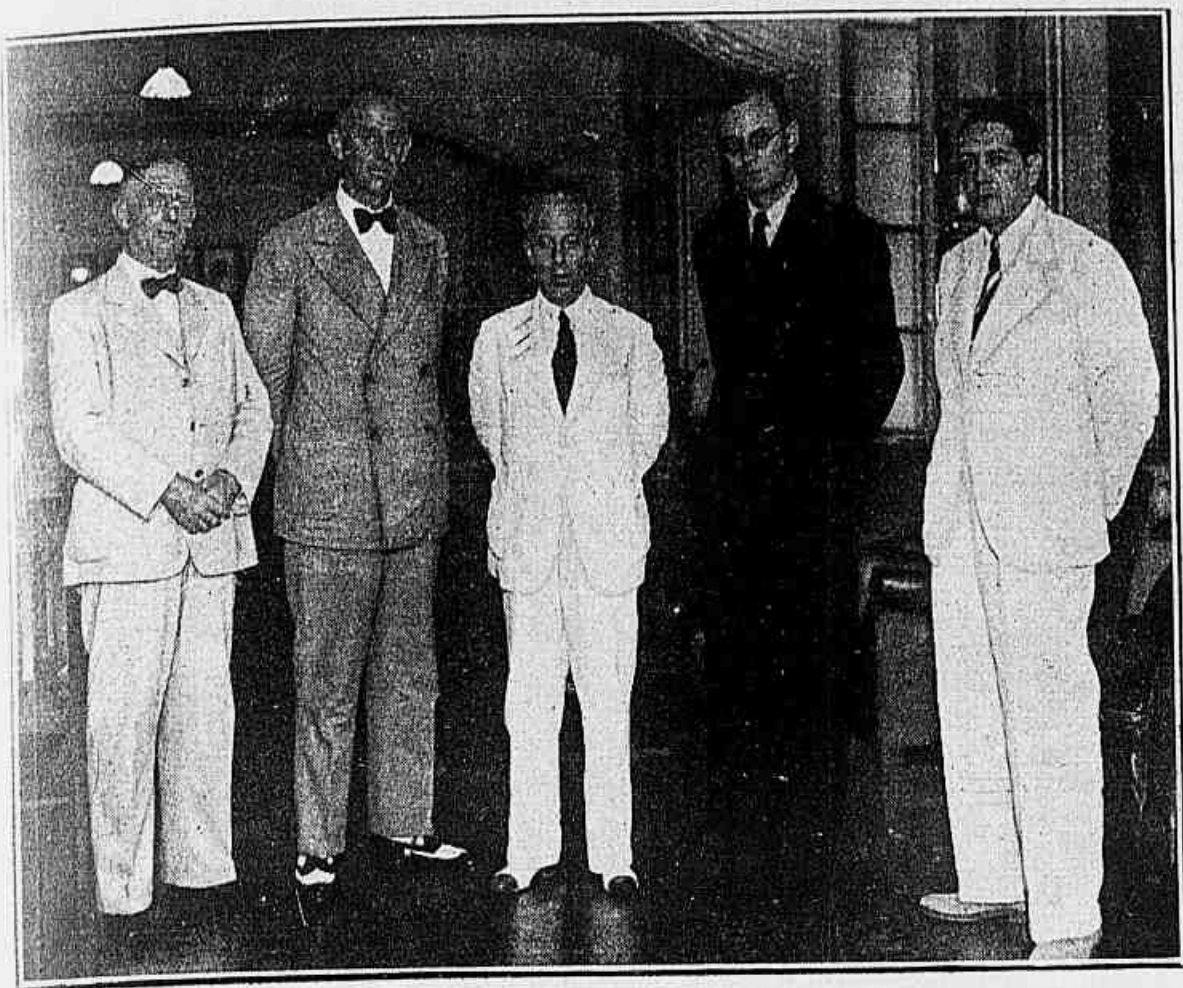
O Carnaval em Minas



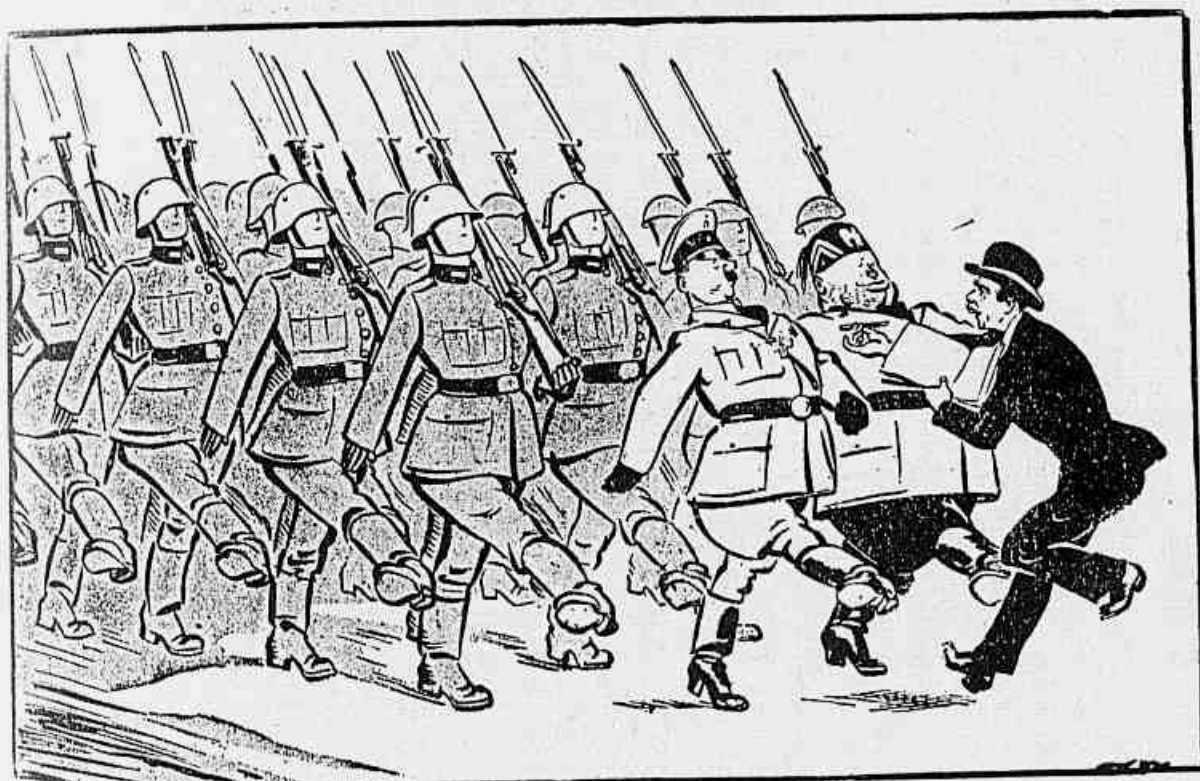
Durante a inundação



As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa do sr. Gustav Schlotterer, que se fez acompanhar do sr. Victor Blaschke, da Embaixada allemã, do seu secretario particular e do nosso confrade sr. Ayres de Camargo.



O COLLECIONADOR DE AUTOGRAPHOS

Prado e Pardo

Em algumas noticias relativas á guerra de Espanha se tem confundido o Prado, nome do passeio e do museu madrileno, bem conhecidos ambos, com o Pardo, antigo dominio real de caça nas immediações da capi-

tal e theatro da offensiva dos nacionaes.

Qualquer dos dois lugares tem grande interesse historico: alli se encontra (perto da ravina onde a Escola de Cavallaria effectuava os seus perigosos exercicios) o palacio campestre da Zar-

zuela que deu o nome ás peças musicas espanholas representadas pela primeira vez no seculo XVII perante o rei Felipe IV.

Mais longe, á margem do Manzanares, ergue-se uma capella do Christo, logar tradicional de peregrinação

e, na aldeia do Pardo propriamente dita, o castello do tempo de Carlos V, ornado duma esplendida collecção de tapeçarias executadas sobre desenhos de Goya, onde morreu prematuramente Afonso XII, pae do ultimo monarca, e onde a noiva deste, Victoria de Wallenberg, vinda da Inglaterra, residiu até ao seu casamento em Madrid.

Finalmente, é no Pardo que estava installado o regimento de telegraphia militar, o unico da guarnição madrilena que, por occasião do levante de Julho, poudes escapar ao ataque das milicias e juntar-se ás forças nacionalistas; na serra visinha, levando prisioneiro o soldado Largo Caballero, filho do chefe do actual governo de Valencia.

A senhora Roosevelt, jornalista

A senhora Franklin Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, requereu o mez passado a sua inscripção como membro da Associação Profissional dos Jornalistas Norte-Americanos.

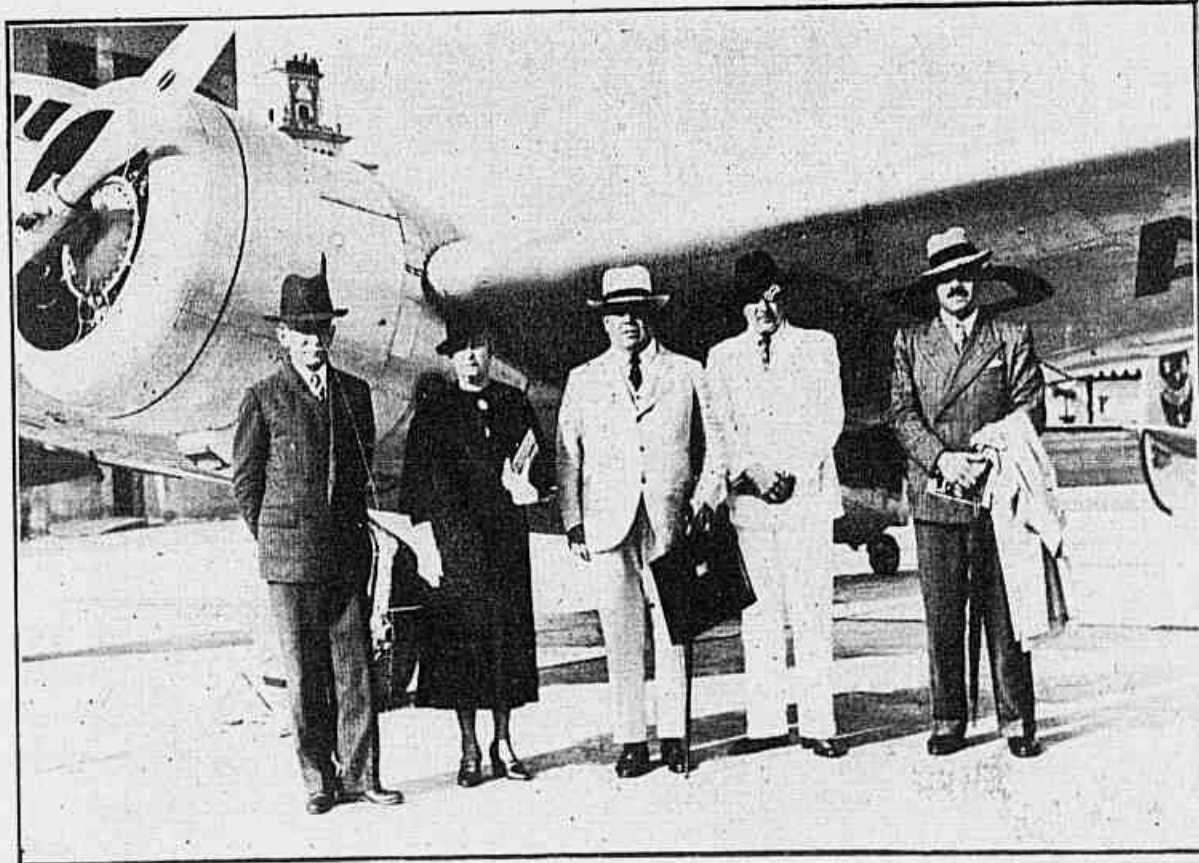
A senhora Roosevelt tem publicado assiduamente artigos na imprensa norte-americana desde 1932, anno em que seu marido foi eleito presidente. Agora, escreve diariamente um artigo intitulado O meu dia e que são em varios organos de imprensa.



Viajantes illustres



A NOIVA — Henrique, não se alaste daqui. Talvez Roberto não venha e eu precise de você.



O dr. Afonso Penna Jr. e senhora, dr. Carvalho de Britto, dr. Ataliba de Carvalho Britto e dr. Salvio Moreira dos Santos Penna, embarcando no avião "Electra" da Panair em viagem especial para Belo Horizonte.

Em Todas as Casas Penetram Microbios

Proteja o Seu Lar
Contra as Doenças

Numerosos medicos fazem observar que, si a sanidade das casas fosse feita como devia ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

Parece que só quando uma epidemia está ameaçando é que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia o perigo está sempre presente: o proprio ar transporta os germes dum lado para outro; onde ha lixo ou humidade em fendas ou recantos obscuros, vão-se accumulando muitas vezes microbios que resistem vivos apesar da limpeza com agua e sabão — ou com desinfectantes de qualidade inferior.

As creanças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantos asylos e hospitaes a limpeza geral só se faz com agua e Lysol. O Lysol dá uma solução saponacea que limpa e ao mesmo tempo destroe os microbios.

Quanto antes, empregue o Lysol em sua casa. E' o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, Lysol, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitaes o empregam nos casos de maternidade — em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admitta substitutos.



Cronica de Paris

ENTRE as grandes modistas de Paris, que realçam pelo seu apurado gosto e maravilhosa arte, está sem duvida Maggy Rouff.

A linha muito alongante e supremamente elegante dos seus modelos respeita no entanto a silhueta, conferindo-lhe uma esbelteza extremamente distincta. Nas saias, lindo movimento de alargamento partindo

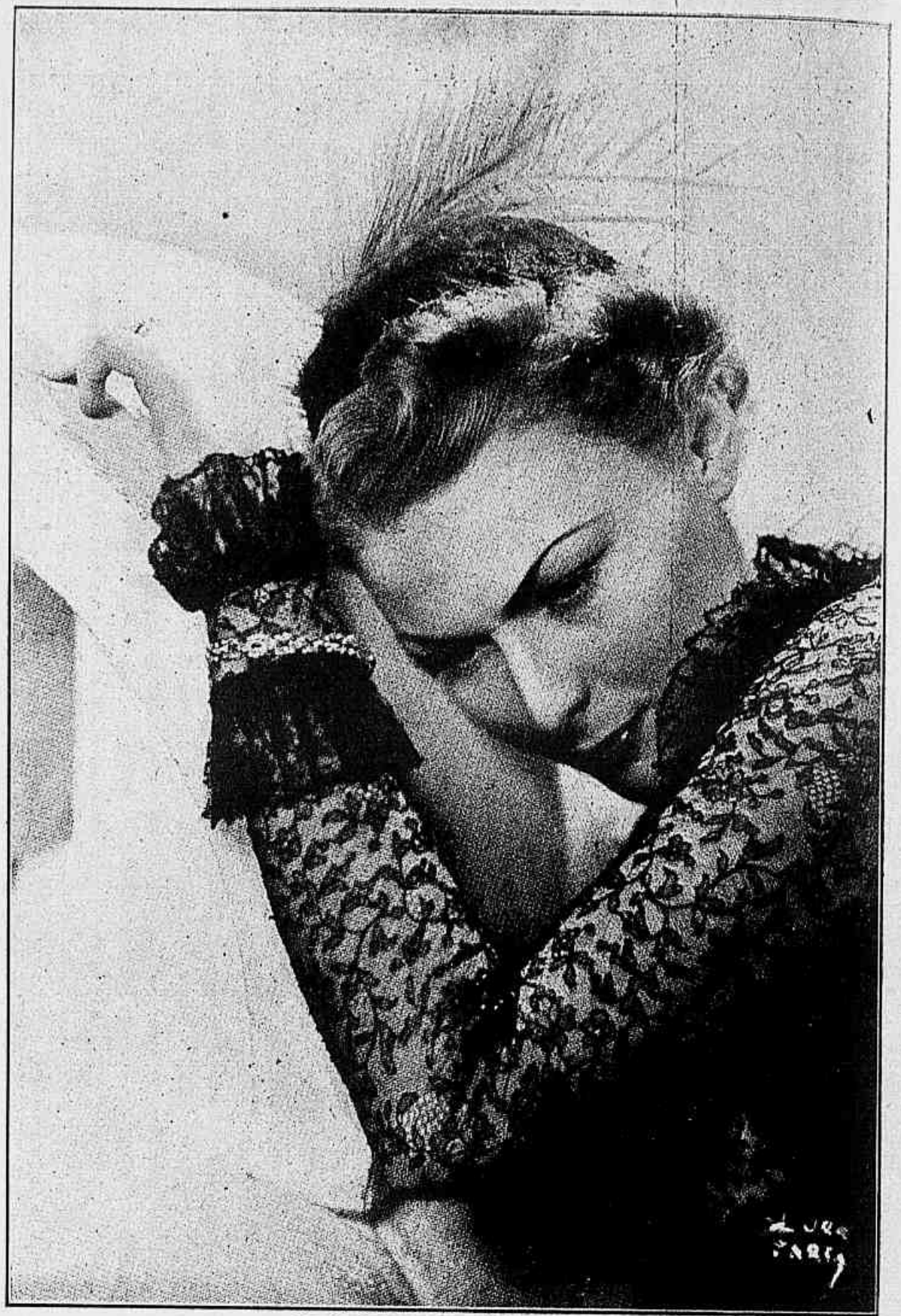
dos quadris; nestes, sempre ajustado o tecido, a cintura muitas vezes marcada apenas por franzidos ou *pincers* discretas. Os corpinhos, accusando as fórmulas, são no entanto trabalhados com *drapés*; as mangas pregueadas nos hombros alargam-se em seguida para se ajustar nos cotovelos. Como guarnição, tiras de tecido *tuyauté* dispostas nas gollas e bol-

sos; muitos bordados com fio de ouro e correntes douradas como cinto. O *lamé* multicôr é muito empregado para a tarde seja em blusas, seja em casacos, alguns sem mangas, para ser usados sobre vestidos pretos.

Para ser usadas com os *tailleurs* do dia devem ser mencionadas as blusas de *linon* branco cujo *jabot* franzido ou plissado é debruado com *linon* de côr.



"Tom-Pouce" é o nome que Lucien Lelong poz neste casaco tres-quartos de drap mastic. Usado sobre um vestido de crepe preto.



Toque de renda preta guarnecida com pennas de ave do paraíso azues.

Para a noite, a linha bastante ajustada alarga-se muito em baixo por pregas ou babados; algumas caudas. Os formatos dos decotes são innumerados, mas chamou mais a atenção um tendo o feitio de um coração, muito original. As misturas de tecidos, permitindo a criação de modelos e de *ensembles* extremamente harmoniosos — velludo e renda, velludo e tafetá, *lamé* e setim, tafetá e *organza* — são empregados com toda a arte de que dispõe Maggy Rouff.

Quanto á collecção apre-



sentada por Chanel, é ella muito completa e muito rica, sobretudo em costumes e toilettes para a noite.

Os costumes são muito interessantes não sómente pelo seu aspecto juvenil como pela graça dos detalhes. Os *jerseys*, os xadrezes em todos os tecidos são os mais empregados

para os seus costumes. Muitas guarnições de pelica e de galões.

As blusas para acompanhar os costumes são de tecidos com desenhos vivos para os de um só tom; nos costumes de fantasia as blusas são de tecido de um só tom.

Os franzidos têm um papel importante na guar-



A mais alta qualidade pelo menor preço



ROYAL SCOT WHISKY



Chapéu de panamá branco guarnecido com um laço de mousseline azul. Vestido de linho enfeitado com pontos abertos.

ESPINHAS, rugas, manchas e suór gordurento desaparecem usando **DERMOLEITE**.

DERMOLEITE clarêa a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

nição dos vestidos, assim como os bordados; o *soutache* de lã é muito empregado por essa artista da moda.

Para a noite os vestidos, se são sumptuosos pelos

tecidos, têm no entanto uma linha muito singela. A roda das saias parte de bastante baixo, salvo nos modelos de tulle franzidos em volta da cintura. Os decotes mais abertos na frente. As flôres e os palhetados são suas guarnições preferidas. O tulle e a renda dominam; alguns *cloqués* e crepes também são empregados para essas toilettes.

MARINETTE



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa de **CABELEIREIRO JOÃO**.
SECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 1008.
atrás do Theatro Municipal
Telephono 22 - 8033

PENSAMENTOS

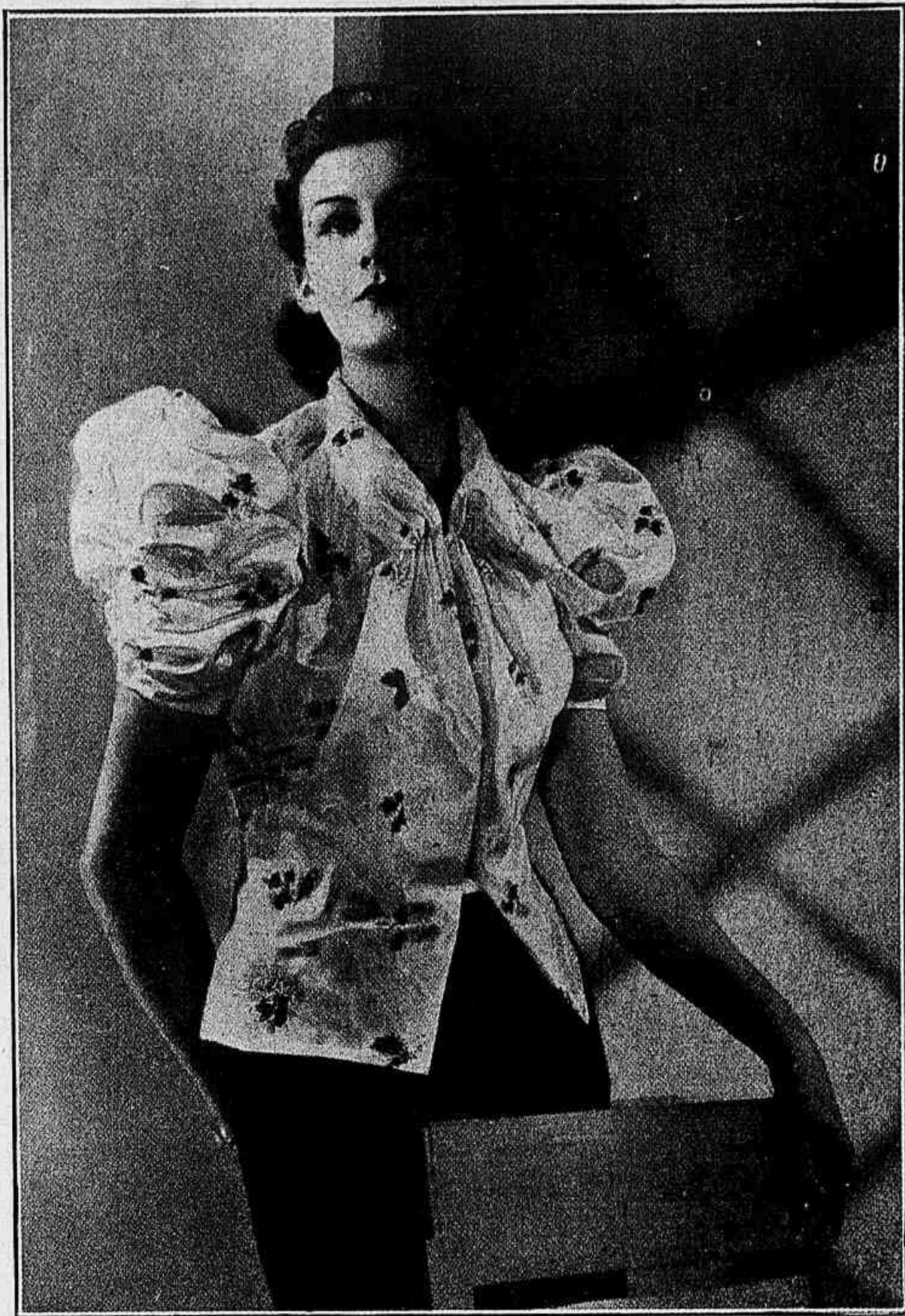
Que vantagens para a humanidade se cada individuo tivesse um verdadeiro espelho: não aquelle que

reflecte seus traços, mas um que mostrasse o estado de sua alma e que parte tem em si de sensatez!

PLAUTO.



Breton de paillason preto, guarnecido com um grande laço de setim preto.



Blusa de chamalote branco com *bouquets* de flôres de diversas tons. Saia de crepe marocain ou velludo preto.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1915

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

CAPRICHOS DE PARIS

"Des noeuds et des voiles..."

Laços nas *coiffures*, laços sobre o peito, laços nos bolsos, varios laços num mesmo hombro, laços de veludo debruados de *petits clous*, laços applicados de verniz, laços recamados de pequenas perolas aclarando severos *ensembles*, laços estampados em tons brilhantes sobre tecidos foscos... laços avulsos de *piqué* rijo, laços diaphanos de tulle ou laços brilhantes de *laize* põem agora por toda parte, em Paris, uma mancha de vida e luz nas silhuetas sombrias!...

Le noeud, inspiração legitima de Eva, *s'associe* *volontiers* a todos os typos e a todos os fins! Tanto pode ser aristocratico como inspirar simplicidade, grave ou jovial, solemne ou *coquet*, estatico ou movimentado. Pode simplificar um vestido *trotteur* ou enriquecer uma *toilette du soir*. Um simples laço de *lamé* promove ao posto de um elegante *petit-soir* um vestido banal de rua! Dahi o prestigio dos laços que nos modelos de *demi-saison* nos veem em profusão, de mistura com outras novidades: *dentelles géométriques*, *couleurs acides*, pedrarias sob a influencia persa e turca, *ligne Directoire* e côres indecisas que se esboçaram na estação anterior e que se confirmam agora nas lindas suggestões dos grandes desfiles.

Não é então apenas a Historia que os modelistas investigam para o complemento de suas lindas concepções? Não. Mais profundos e psychologos, consultam tambem agora a nossa sensibilidade num gesto mais reverente e mais gracioso. E curvam-se deante da faceirice do nosso sexo encantados com as nossas proprias possibilidades femininas.

Analysando as novas collecções de Fevereiro, a profusão de *voiles* e de *noeuds* impressiona, ao mesmo tempo que enthusiasma pela sua grande variação e originalidade. A' primeira vista tão banaes, são no entanto lindos recursos na mão habilidosa de um artista de imaginação. Vejamos:

Schiaparelli, alem de empregar grandemente os laços nos seus lindos vestidos, exagera intencionalmente uma *voile* envolvendo nella uma minuscule *casquette*, terminando por amarral-a num grande laço sob o queixo. E não é esta uma linda moldura transparente para um rosto illuminado de *fard gras*?

Jean Patou, num de seus ultimos desfiles, concentra o interesse de um lindo *ensemble* preto, intitulado *Parisienne*, numa longa faixa de setim branco que termina num grande laço sobre a cintura depois de se trançar caprichosamente por varias casas da blusa.

Philippe & Gaston applicam antes lacinhos varios para alegrar muitos de seus lindos modelos. Vimos nesta collecção um vestido de jantar, de *lamé*, em saia

A propaganda em favor dos oleos vegetaes

Quem folheia, entre os jornaes do Brasil, os de São Paulo e Rio, e principalmente os do Nordeste, Bahia e Pernambuco, nota a insistencia com que se vem debatendo o problema da cultura das plantas oleaginosas. O amendoim, a oiticica, o babassu, o coprah (mais conhecido como "côco da Bahia") e outros muitos vegetaes são proclamados, aos quatro ventos, como seguras fontes de renda para a agricultura, o commercio e a industria do paiz. De Pernambuco nos veio, mesmo, a noticia de um decreto estadual, incentivando a cultura destas plantas, com offerecimento de premios valiosos para os agricultores e grandes vantagens, consistentes em isenções e privilegios, para os que se decidirem a empregar capital na industrialização de oleos vegetaes.

O assumpto, que vae sendo largamente explorado, estudado e debatido, é mesmo merecedor de taes esforços. Ha psizes que se estão enriquecendo com a exploração destes productos, cujo emprego, actualmente, se tem feito em larga escala. Na alimentação humana, na lubrificação das machinas, na fabricação de varios artigos de uso forçado, o oleo vegetal está se impondo dia a dia.

Na industria dos saponaceos, por exemplo, seu emprego tem assegurado o exito dos mais alamados sabonetes, como o Gessy, tão sensivelmente preferido pelo publico nacional. Que a imprensa prosiga, portanto, na sua campanha, e teremos muito em breve o Brasil fulgurando, com brilho, em mais uma das importantes estatísticas mundiaes de produção.



curta, onde folhas recortadas do mesmo *lamé*, sobre o peito e sobre os punhos, se amarram duas a duas por pequenos lacinhos de veludo verde. Eram ao todo talvez seis ou oito "pequenas *butterflies* que punham uma nota colorida e leve sobre o pesado tecido metallico da confecção.

Mainbocher suggere, novamente, para hombreiras de uma *robe du soir*, quatro ou cinco laçarotes que se destacam uns sobre os outros, em verde, amarello, vermelho e azul.

Marietta Hardy mistura habilmente dois tons oppostos de *gros-grain* em suas "toques" que tanto successo têm feito ultimamente em Paris, para fazer realçar varios *petits noeuds* dispostos symetrica ou desordenadamente.

Agnès apresenta-nos uma preciosa *coiffure du soir* que é apenas uma larga fita de veludo terminada ao alto da cabeça em tres laços superpostos, presos num mesmo nó. E' um grande véo *à pois d'or* que, cobrindo totalmente o rosto e o collo, cáe fluctuante á altura do cotovelo.

Blanche & Simone apresentam tambem lindos modelos de *gros-grain* cuja guarnição do mesmo tecido, agressiva e graciosa, é um gigantesco laço, com ancias de "arranha-côos".

Emfim, laços e mais laços por toda parte, pondo uma mancha de luz nas silhuetas sombrias.

O meu primeiro modelo é uma suggestão para os laços aproveitando os recursos que offerece um tecido *réversible*. De linha sportiva, pode no emtanto ser executado em tecido brilhante e fosco, ou bordado de minus-

culas missangas ou lantejoulas, attendendo assim rigorosamente ás exigencias de uma *robe petit-soir* a exemplo dos vestidos de *lamé* de Francevramant e de Marcel Rochas, nos quaes domina a linha sport.

Completando o conjunto, uma pequena calotte genero *enfant de chœur* muito apreciada agora pelas parisienses, fartamente guarnecida de uma *voilette*, á guisa de um grande laço alsaciano.

Meu segundo desenho suggere, alem de um pequeno chapéo estylo *tambourin* ao qual não falta um dynamico laço sobre a testa e uma *voilette* reduzida como uma pala de *bonnet*, uma graciosa collocação para dois grandes

laços *gencos* executados em tecido rijo. Estes, alem de envolver graciosamente o pescoço emoldurando o semblante, estão collocados de uma maneira tão graciosa quanto inedita.

Errata — Por singular lapso de revisão, o titulo de minha collaboração de 2 de Janeiro sahiu com um ligeiro erro. Assim, em vez de *Na corte perfumada de Luiz XVI* deve ler-se: NA CÔRTE PERFUMADA DE LUIZ XV.

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

A "Revista" em Minas



No parque de Caxambú: os dres. Mello Vianna, Elysio do Couto e Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio", entre outros veranistas.

Pedra philosophal

Os chimicos modernos vão resuscitar as antigas pesquisas relativas à pedra philosophal, a substancia que, no entender ou na crença dos alchimistas de outrora, transformava em ouro os metais inferiores, bastando para isso que delles se approximasse.

Fundou-se recentemente

em Londres a Sociedade para o Estudo da Alchimia e da Chimica Primitiva. E' seu presidente um sabio illustre: o dr. James R. Pardington, professor de chimica da Universidade de Londres.

Com outros sabios ao seu redor no Collegio da Universidade, o dr. Pardington organizou a agremiação referida para se procurarem as origens da Chimica e se

estudar a curiosa linguagem que se encontra nas obras dos alchimistas de outrora. Assim se examinará a questão do "elixir da vida" e a da "transmutação dos metais". E sem duvida — diz o jornal donde extrahimos estas notas — esclarecerão muitas coisas ainda obscuras quanto á origem duma sciencia que, para tantos espiritos, é de todas a mais seductora.

GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

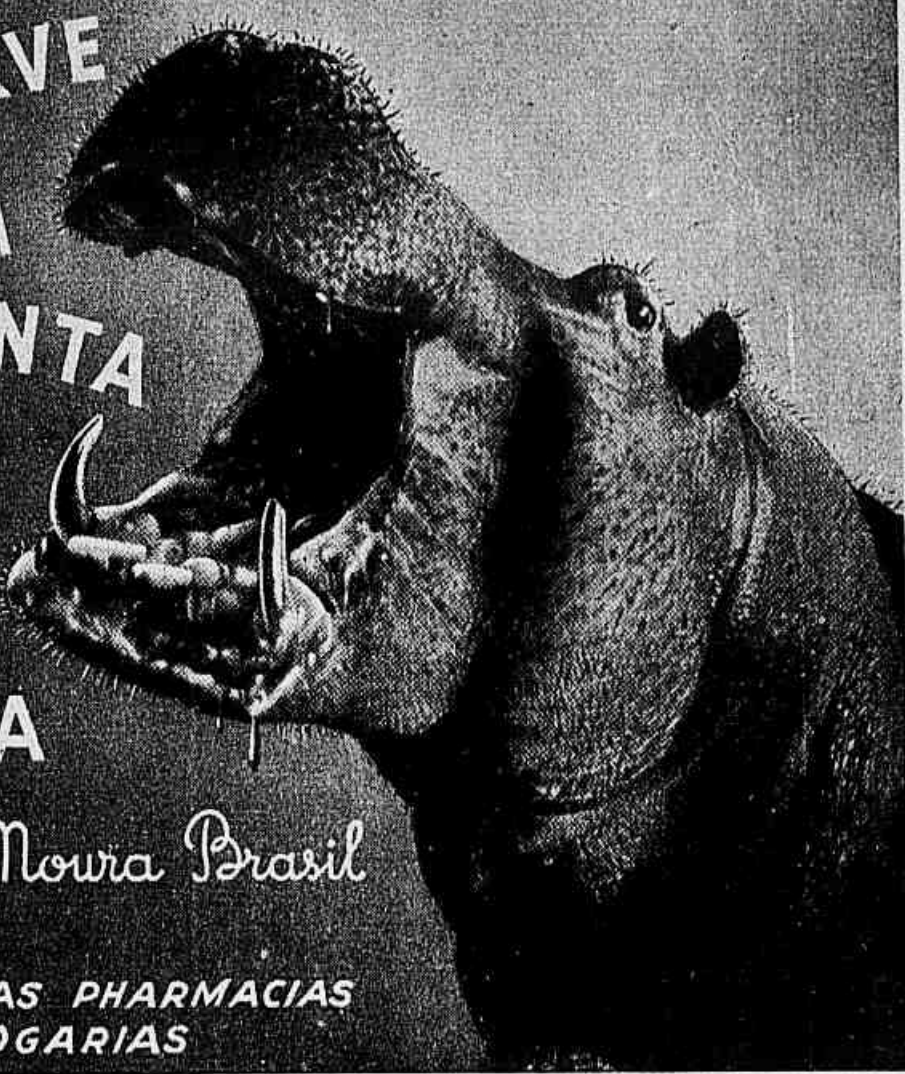
ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE
SUA
GARGANTA

SEMPRE
FRESCA
E SADIA

Producto Moura Brasil

A' VENDA NAS PHARMACIAS
E DROGARIAS



PROTECCÃO EFFICAZ para seus dentes

encontrará na pasta dentifricia aromatica e refrescante

PEBECO

Uma pasta dentifricia não se destina sómente á conservação da dentadura branca e bella. Deve conserval-a tambem sã e fortificar as gengivas, extinguindo ao mesmo tempo da bocca todos os perigosos germens patogénicos. Estas exigencias são indispensaveis sobretudo nos paizes tropicaes, onde com tanta rapidez se dão os casos de putrefacção e decomposição dos dentes.

Use Pebeco ainda hoje!



Concessionarios para o Brasil:
Carlos Kern & Cia., c.p. 1912, Rio de Janeiro

T. TARQUINO



**A MULHER MODERNA SABE
PREFERIR O PO' DE ARROZ
QUE LHE PROPORCIONA UMA
CUTIS SADIA, PERFEITA,
ASSETINADA, E QUE DA'
REALCE A' SUA BELLEZA
NATURAL.**

**O PO' DE ARROZ DE GALLY,
DE PUREZA E PERFUME CON-
SAGRADOS, REUNE TODAS
AS QUALIDADES NECESSA-
RIAS AOS CUIDADOS DE
UMA EPIDERME FEMININA.**



CAIXA GRANDE
Nº 1050

CAIXA MÉDIA
Nº 1051

**PO' DE ARROZ
ORYGAM
DE GALLY**

A' VENDA EM TODO O BRASIL



A ESPOSA GRIPPADA — Não, essas pastilhas contra a tosse não me fazem bem nenhum; do que eu preciso é duma capa de peles da ultima moda!

Os ratos e o azul

Um habitante de Bourgl-Reine, nos suburbios de Paris, notou uma coisa realmente extranha num bellissimo tapete que elle adquirira, com mil garantias, na Exposição Colonial realizada, um destes ultimos annos, na capital franceza.

O tapete apresentava o aspecto mais bem conservado e resistente por toda a parte, menos nos arabescos azues. Ahi, não podia haver duvida: a lã azul, arrancada, desfazia-se e os pontos alacados estavam quasi inteiramente pellados. Numa noite de mais socego esclareceu-se o mysterio. Vieram ratos que, aos olhos do dono da casa, detido em vigilia por uma leitura interessante,

roiam e carregavam fragmentos de lã azul.

Um amigo, consultado a respeito, contou que encontrara na sua agua-furtada, onde estavam guardadas folhas de papel de varias cores, um ninho de ratos feito exclusivamente de farrapos de papel azul. Soube-se ainda doutro caso: um chale de malha, de que os ratos tinham levado todos os fios azues e só os azues; e mais tarde todo esse azul foi encontrado servindo de leito a uma ninhada de camandongos.

Quem explicará porque é que os terriveis roedores gostam tanto do azul?

Por mais que avance o espirito, nunca consegue ir tão longe como o coração.

(Pensamento chinês)



1 e 3 — Parque Marianno Procopio.
2 e 4 — Avenida 15 de Novembro.

Juiz de Fora

Photos de Eduardo Schmidt

Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
JARDIM AMARAL

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



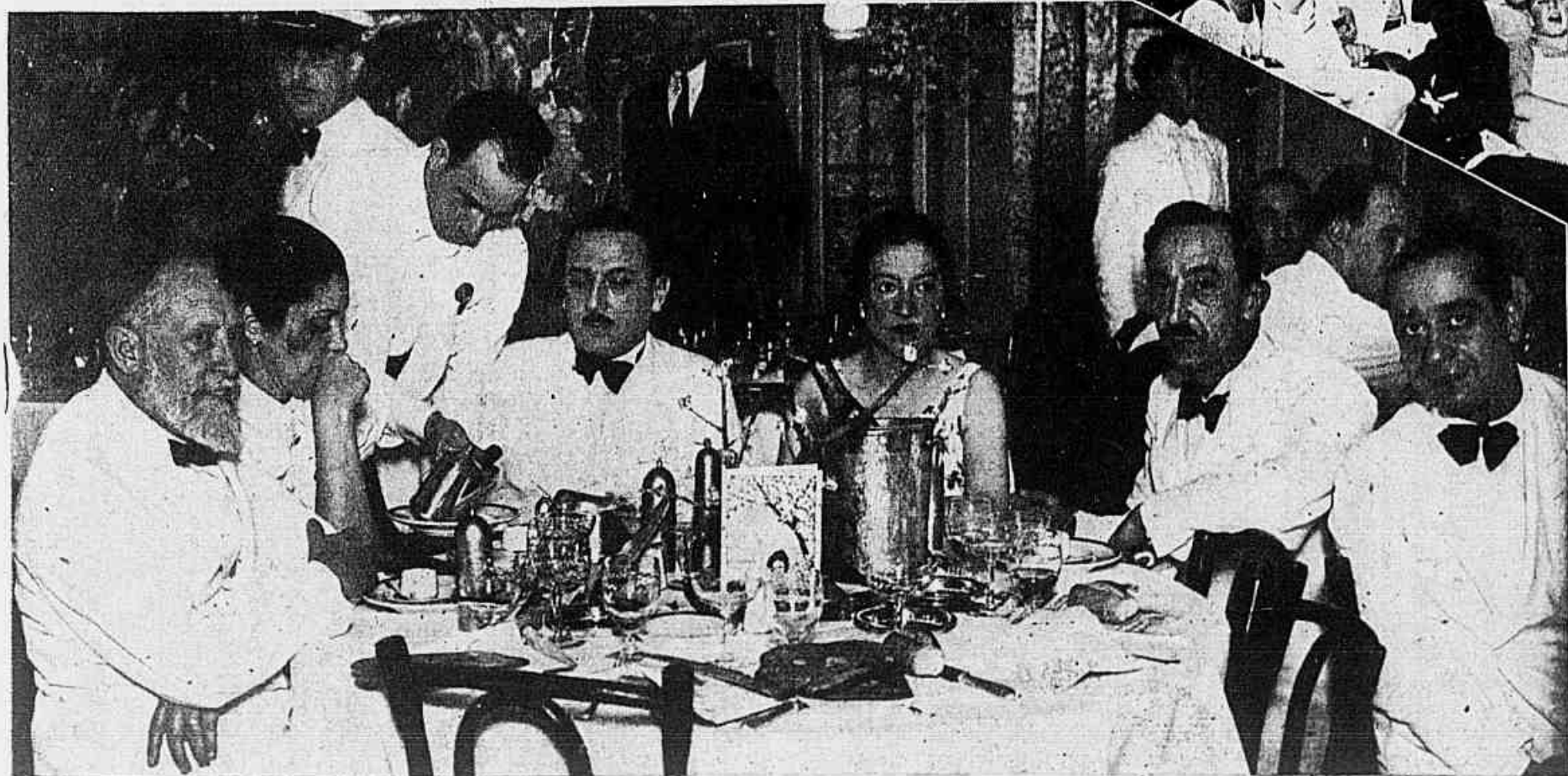
Aspecto do baile realizado nos salões do
Hotel Esplanada.



Socios e convidados presentes ao baile lo
Tennis Club Paulista.



O baile da Liga Academi-
ca, no salões do Tennis.

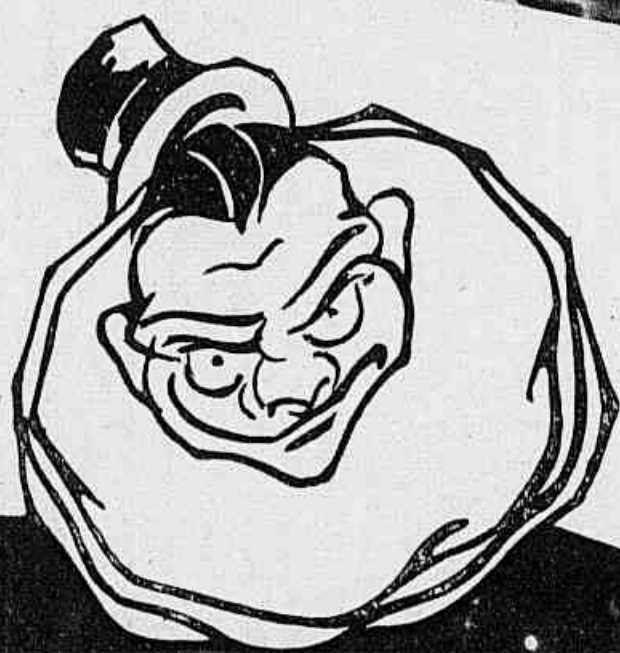


O dr. Fabio Prado, pre-
feito de S. Paulo, e sua
senhora, no baile do Hotel
Terminus.

O Carnaval em Nictheroy



1 e 2 — Dois grupos obtidos no baile do Canto do Rio F. C.
3 e 4 — Aspectos colhidos na matinée infantil do Club Central.
5 — Um lindo grupo em pose para a nossa objectiva no baile do Club de Regatas Icarahy.



Club Municipal



GRUPO DOS
AQUATICOS

CLUB SUISSO





DIA DOS RANCHOS



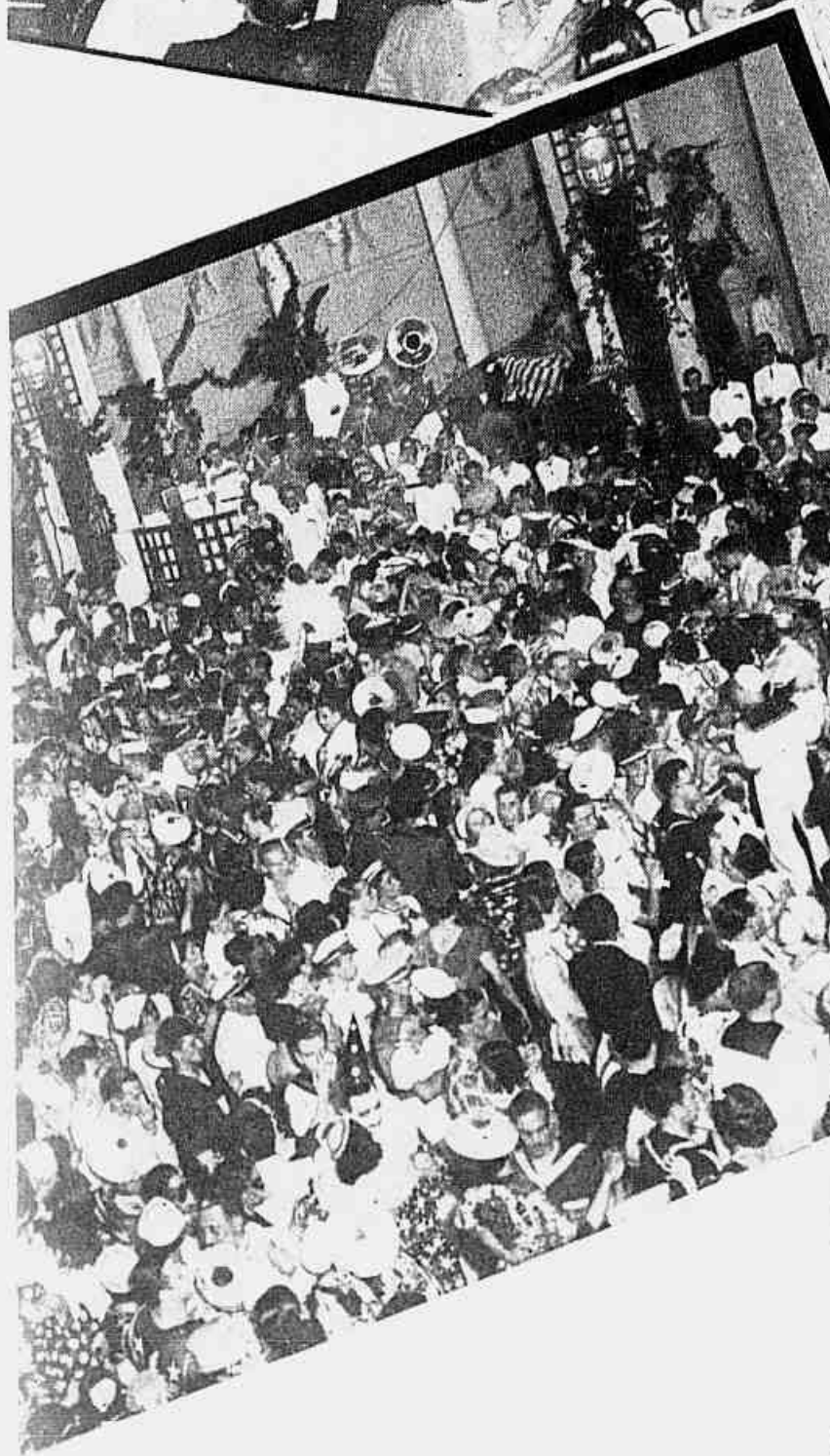
1 — União das Flores (campeão). 2 — Parasitas de Ramos (vice-campeão). 3 — Caprichosos Unidos. 4 — Recreio dos Lavradores. 5 — Rouxinol de Bangú. 6 — Última Hora.



Baile
das
Atvizes



Palacio das Festas
(LUX-JORNAL)



Viajantes da Terra Santa

FOR ESCRAGNOLLE DORIA

IM todo o globo desperta mais vivo desejo de viajar chegada de primavera e verão, riso e luz no anno, o outono e inverno lhe sendo melancolia e luto. Cahidas as folhas, espectraes as arvores, ausente sol forte, resta á terra e ao homem esperar quadra vernal ou estio para refflorir e aquecer em appetite de viagens. Parece querer abolir-as o seculo presente a espoliar cultura humana, rasoiando no universo tradição, fantasia, pittoresco, perseguindo quem sonha ou reflecte evadindo-se da vulgaridade. Dir-se-ia o rei da criação avido de quebrar sceptro conferido pela criação.

Não haverá porém ainda para o homem verdadeiramente digno do nome sitios aos quaes a historia e a litteratura tenham apposto indelevel marca? Eis um, a Terra Santa; na sedução de viagens ao Oriente onde outro oriente, o da luz do christianismo. Viagens aquellas outr'ora de incommodos, até de perigosas travessias e jornadas, hoje de trajectos encurtados pelos meios rapidos de transporte da actualidade na terra, no oceano, no ar.

Entretanto os percalços das viagens de antanho não desanimaram alguns brasileiros notorios impellidos pela fé ou pela esperança de se saber a pisarem o solo theatro das scenas da vida e morte do Nazareno, do berço rasteiro de Belem á altura redemptora do Calvario.

Talvez o decano d'aquelles viajantes seja o conselheiro José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada, sobrinho carnal de José Bonifácio. Desembargador, deputado ás Côrtes de Lisboa, por fim ministro do Supremo Tribunal de Justiça, partio Aguiar de Andrada para os Santos Lugares em 1843.

Paulista de Santos, não fosse bom Andrada, o peregrino de 1843 alem de humanista tinha cerebro e coração capazes de comprehender a Terra Santa. Demorar-se-ia nella anno e dezeseite mezes. Estudára linguas orientaes, portanto em perfeita communição com o *habitat*.

Tornado ao Brasil dispoz-se a colligir notas e observações da romaria intelligente. Viajar sem tomar notas, disse excursionista e logo da Terra Santa, é sacrificar gozos futuros. Memoria, embóra fiel, carece de soccorro e nas paginas lançadas no papel dia a dia encontra o viajado mais de uma lembrança perdida entre numerosos incidentes do caminho.

Mas a morte colheu de subito Aguiar de Andrada aos cincoenta e nove annos de sua idade. Havia na occasião no Rio de Janeiro, fronteiro a quartel do Corpo Militar de Policia da Côte na rua Evaristo da Veiga, então dos Barbonos, o Hospicio de Jerusalem servido pelos frades menores da Terra Santa. Não foram indifferentes ao obito da Aguiar de Andrada, acabando por lhe recolher os ossos em urna de marmore.

Poude dizer Pereira de Vasconcellos, na *Selecta Brasiliense*, em phrase evocativa sobre elegante: "Para os religiosos do Santo Sepulchro foi um dever doloroso, quasi missão providencial, por se acharem no Imperio a tempo de saudarem pela ultima vez o peregrino que os fôra visitar tão longe. Elles foram, como os Gregos acompanhando o corpo de Byron ou como os Polacos espargindo a terra da Polonia sobre os restos de Delavigne, murmurar suas saudades de gratidão sobre o corpo do viajante da Terra Santa".

Onde param os manuscritos de Aguiar de Andrada? Aferrolhados? Perdidos? Descrevendo Terra Santa ficou porém livro de 493 paginas, *Pèlerinage aux Lieux Saints*, impresso no Pariz de 1867. Foi-lhe autor Marcos Antonio de Macedo, magistrado, presidente da provincia natal, o Piahy, em 1847, por conterraneos eleito deputado geral em 1848.

Em abundantes paginas memorou Macedo visita á Terra Santa, ao Baixo Egypto, á Syria e a Constantinopla. Escreveu quando o Brasil lutava contra Solano Lopez, dedicando a obra a irmão, João de Macedo Pimentel, voluntario da patria condecorado com o Cruzeiro por actos de bravura.

Narrando Terra Santa, Macedo pinta e discute. Escripito em francez o seu livro, talvez Renan gostasse de lê-lo por aventar questões de exegese tratadas na famosa *Vida de Jesus* pelo pae da "blasphemia elegante".

Em 1863 partio Macedo de Alexandria, membro de caravana, nesta incluída padre cearense, Manoel do Rego Medeiros. Macedo nascera em Jai-cós do Piahy, mas educado no Crato se tinha por cearense.

Chegada a caravana a uma hora de distancia de Jerusalem sentiram os componentes d'ella intensa emoção. Viajor da Terra Santa já perguntou: vir a Jerusalem em profunda incredulidade não será emprehender viagem esteril? Tal não succedeu a Macedo e seus companheiros. Ouçamos aquelle.

"O coração palpitava violento — diz Macedo — e meu sangue parecia circular com inaudita energia; emfim esta crise nervosa, fatal talvez, acabou por effusão de lagrimas, sobre a terra, que abracei, assim como todos os membros da caravana, quando o senhor capellão (o padre Gontier) entoou o psalmo *Lauda Jerusalem, Dominum*, no sitio de onde se descortinavam as primeiras alturas de Jerusalem. Ah! a caravana entrou pela porta de Jaffa, alojando-se na Casa Nova, hospicio dos padres latinos da Terra Santa. Entregaram a Macedo um aposento parecendo destinado só a brasileiros, "nomes nossos escriptos a lapis atrás da porta de entrada, reavivando lembrança patria." Companheiro de quarto de Ma-

cedo ficou sendo o padre Medeiros, cearense de Acaty.

Da Palestina passou Macedo á Syria, victima em Beyrouth do sirocco, a tempestade de areia. Em meio seculo de existencia Macedo provára perigos varios, procellas em alto mar, um naufragio, peste, fome e guerra; só de terremoto escapára.

Estar em Beyrouth e não visitar Damasco é peccado. Achou-se, pois, Macedo, na cidade bazar, rica e traficante. Nella o brasileiro achou um Sr. Lisboa, descendente de judeus lusitanos. Escrevia e fallava portuguez á seiscentista. Tambem na Palestina encontrára Macedo familias judaicas exprimindo-se em portuguez e espanhol, tudo restos atavicos da expulsão israelita na peninsula iberica.

Em 1863 estava Macedo a perder passos e ganhar meditações na Terra Santa, vinte annos após Aguiar de Andrada. Trinta e tres annos depois d'este, treze depois de Macedo, os Lugares Santos recebiam D.



Jerusalem. A rua da descida para o Santo Sepulcro.

Pedro II. Seguiam-o a imperatriz D. Thereza Christina, d. Josephina da Fonseca Costa, dama da soberana, o veador almirante Joaquim Raymundo de Lamare, o camarista visconde de Bom Retiro, o medico conselheiro Souza Fontes, os drs. Macedo e Herning, o missionario frei Lavinio da Hormina.

Contrapondo-se a facilidades de viajar modernas compunham a variegada caravana imperial mais de 200 pessoas, entre famulagem e escolta. Utilisava a excursão 180 animaes, liteiras, barracas de luxo, de segunda classe e de soldadesca.

Penetrou D. Pedro II em Jerusalem pela mesma porta de Jaffa por onde haviam passado Macedo e o padre Rego Medeiros, este em 1865 bispo de Pernambuco, para fallecer em Maceió em 1866, governando a diocese apenas sete mezes e dias.

Insaciavel no vêr, no indagar, D. Pedro II visitou a Palestina e sobretudo Jerusalem á miuda. No Jordão, profundo sob docel de verdura, baptisterio ao ar livre do maior dos baptismandos, Jesus, D. Pedro II presenciou o banho de mais de 500 pessoas de ambos os sexos e idades nubes; a mergulharem nas aguas côr de ambar do rio historico.

Nazareth, patria do Messias, vio o imperador brasileiro. Ah! aos olhos azues do monarca grande parte das mulheres da cidade se apresentaram trajando como trajára Nossa Senhora, a Singela Sublime.

Collocaram tenda imperial ás margens da praia lacustre de Tiberiade, cevou-se a vista de D. Pedro II nas aguas agitadas por procella celebrada no Evangelho. Nem faltára á caravana, perto do Jordão, uma d'essas tempestades das quaes o Oriente conserva o terrivel segredo, a principio o céu limpo de nuvens, adiantantizado de estrellas, depois chuva

aos borbotões, raios sobre raios, trovões incessantes no bello horrivel.

Continuando viagem alcançou D. Pedro II o lago Asphaltite ou Mar Morto — para os beduinos, em lembrança biblica, o Mar de Loth. Toalha azul em fundo verde de montanhas, o Mar Morto mostrou a D. Pedro II aguas limpidas, á crystal, mas tão resistentes, tão gordurosas, tão de oleo que nellas ninguem vae a fundo, ainda menos se afoga. Banhar-se no Mar Morto é nadar obliquamente, porque, disse alguem da caravana imperial, "de modo ordinario as pernas se levantam para o ar e a gente arrisca-se a beber agua nauseabunda e muito amargosa". Sahir de um banho no oleoso Mar Morto é buscar logo immersão em outra agua, a do lago, salgadissima, sem um peixe, afugentando até aves aquaticas.

Muito se tem querido apreciar e discutir os sentimentos religiosos de D. Pedro II, apreciados e discutidos até por quem não crê em cousa alguma. Poucos homens não são succos de contradições. Posto de parte o desejo de saber se a religião de D. Pedro II era de fundo ou de superficie, se catholico praticante por dever imperial, se agnostico por convicção, forçoso é suppor abalo intimo em D. Pedro II ao menos na visita a ponto culminante da Terra Santa, o Santo Sepulcro: a D. Pedro II, sentimental como brasileiro, educado no catholicismo por preceptor monge, frei Pedro de Santa Marianna, sagrado pela Igreja, o Santo Sepulcro commoveria fatalmente. Mais ainda influiria no espirito da imperatriz, religiosa, provada por perda de filhos, sem esquecer o seu *substractum* italiano, propenso este á devoção e ao baixar d'ella na superstição.

Sem entrar em guerras de curiosidade erudita sobre a verdadeira sede do Santo Sepulcro, foi obrigação dos membros da caravana beijar a lapide comprida, larga e rosea cobrindo a pedra da Uncção, sobre a qual José de Arimathea e Nicodemos, irmãos, estenderam o Divino Corpo descido da Cruz com o fim de preparal-o para o tumulto da resurreição grandiosa.

Em nada interessam tambem ao romeiro piedoso da Terra Santa contendas e tricas de archeologos e historiadores sobre a verdadeira localisação do arco do *Ecce Homo* ou a respeito da existencia de Veronica, a judia da toalha na qual se estampou a face divina conspurcada pelos deicidas flagiciosos.

D. Pedro II e mais companheiros de viagem percorreram as 14 estações da Via Dolorosa, nove fóra, cinco dentro de Jerusalem. De passo em passo ajoelhavam o imperador, a imperatriz e toda a caravana, dos illustres aos criados, de maior demora na 14.ª estação deposito do corpo de Jesus após o supplicio, para os homens de ignominia suprema quando resgate e triumpho.

Ninguem deve ir á Terra Santa fiado só em passadas leituras. Bem visital-a é antes de tudo não largar o livro dos livros, a Biblia, em seguida roteiros e obras de consulta segura.

Perlustrando Palestina o comprehendeu D. Pedro II assim, o comprehendem até membros de comitiva. Recorria o imperador com frequencia a duas obras: a de Marcos de Macedo, *Pèlerinage aux Lieux Saints*; *Guia dos Santuarios e Logares Historicos da Terra Santa* de frei Lavinio de Hormida. Caso ainda quizesse consultar autores antigos tinha á mão informações de Schickler, outras de caracter topographico de Coquerel Junior ou de Gérardy Saintine, este refulando protestantes, negadores da authenticidade do Santo Sepulcro.

Em giro de viagem vio D. Pedro II Smyrna, outr'ora cabeça da Asia Menor, Epheso no esplendor de prefacio a ruínas, Sardes, em 1876 aldeia de pastores, após cidade cujo incendio accendera guerras medas; Rhodes de colosso posto ao chão pelo esforço gigantesco de terremoto, Chypre, de vinhos selectos côr de topasio e de romã, pretos só a cabo de quarenta annos.

Em Nazareth, para poupança de saudades patrias, não teve D. Pedro II ensejo de presenciar o que annos antes ahi vira Macedo. Distinguiu nos bailes nazarenos o passo chamado no Brasil da fieira, para o peregrino brasileiro "cousa parecida com os bailes roceiros de sua terra, no meio de certas populações intermedias entre o selvagem e o homem policiado".

Outro viajante nosso a descrever Terra Santa, monsenhor Pinto de Campos, em *Jerusalem*, obra publicada em Lisboa de 1874. Tudo isto remoto. Agora porém, por peregrinações catholicas, amiadam-se viagens á Palestina. Uma está em via de realisação turistica promovida pelo *Touring Club* carioca.

Visitam Terra Santa patricios nossos de qualidade: um, Antenor Nascentes. Como o Oriente fornece multiplos themes a Malba Tahan, arabizado escriptor nacional.

Mas para que vêr Terra Santa? dirá chasqueando a ichorosa selvageria moderna no esforço de apagar chamma de cultura humana. Nada de cerebro e coração, bastam musculos e ventre. Vieira, no sermão maranhense aos peixes, figurou o tubarão engolindo de um bocado a ração de quatro soldados. Nas variedades da cupidez ha, em muito povo, muito partido, muito homem, a gana voraz do esqualo.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA



O PHAROL DO PICÃO — O MAIS ANTIGO DO BRASIL

"Data do início do século XVII a construção do Forte de São Francisco, cuja artilharia dominava o Poço ou o fundeadouro dos navios que aportavam a Recife, e do início do século XIX a construção do Pharol do Picão como consequência da resolução régia de 10 de Março de 1819. Durante a noite de 1 de Fevereiro de 1822 foi acceso pela primeira vez o pharol da barra do Picão. Foi o primeiro pharol construído no Brasil, tendo custado naquelle tempo a quantia de doze contos de réis (12:000\$), e foi feito sob a direcção do capitão de mar e guerra João Felix Pereira Campos, da Armada Portuguesa. Reconstruído em 1894, soffreu pequenos reparos em 1927 e 1932. Anterior, portanto, á

nossa Independencia politica, prestou durante 110 annos relevantes serviços á navegação. Mandado apagar definitivamente em Setembro de 1931, foi acceso novamente no dia 11 de Junho de 1932 ás 5 e meia horas da tarde, pelo general Parga Rodrigues, no impedimento do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco. Mediante licença especial do capitão dos Portos, o pharol do Picão poderá ser visitado por quem desejar apreciar essa bella construção que data desde 1819 a 1822.

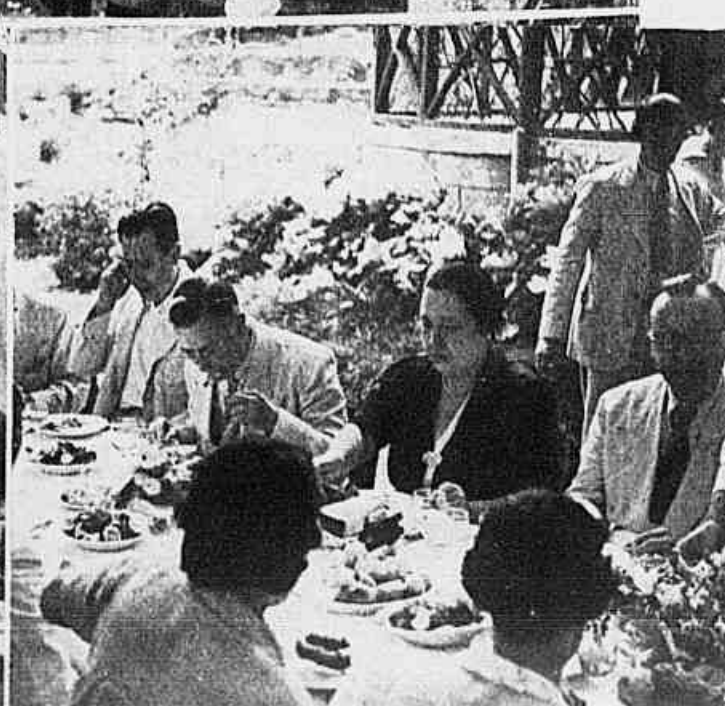
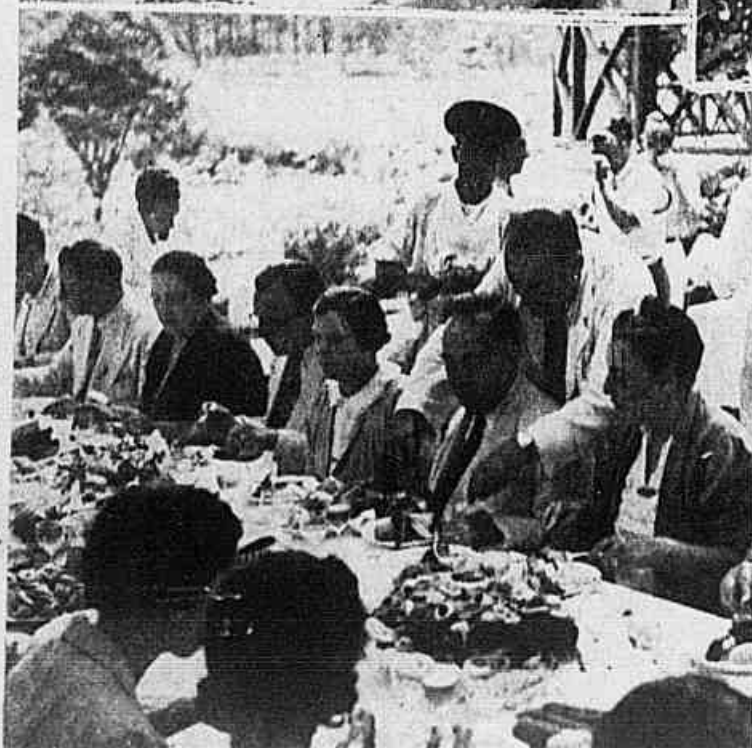
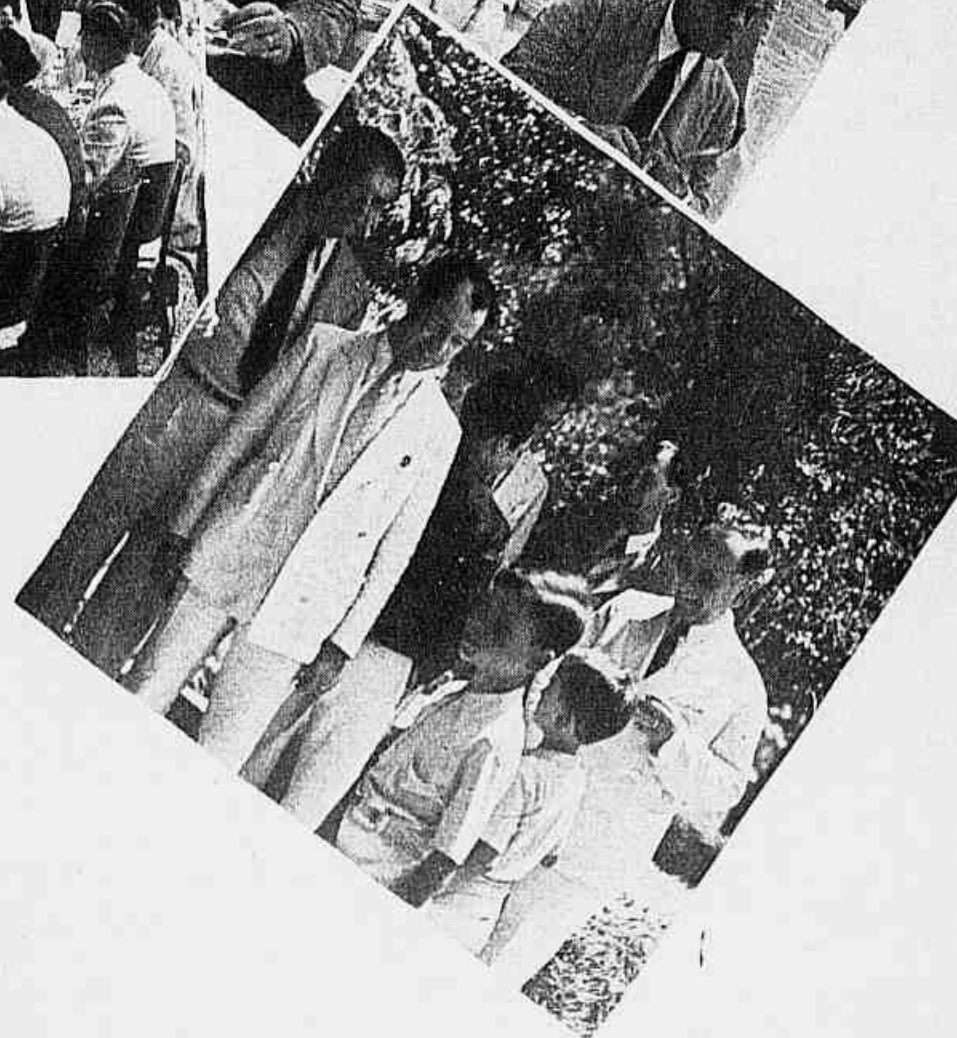
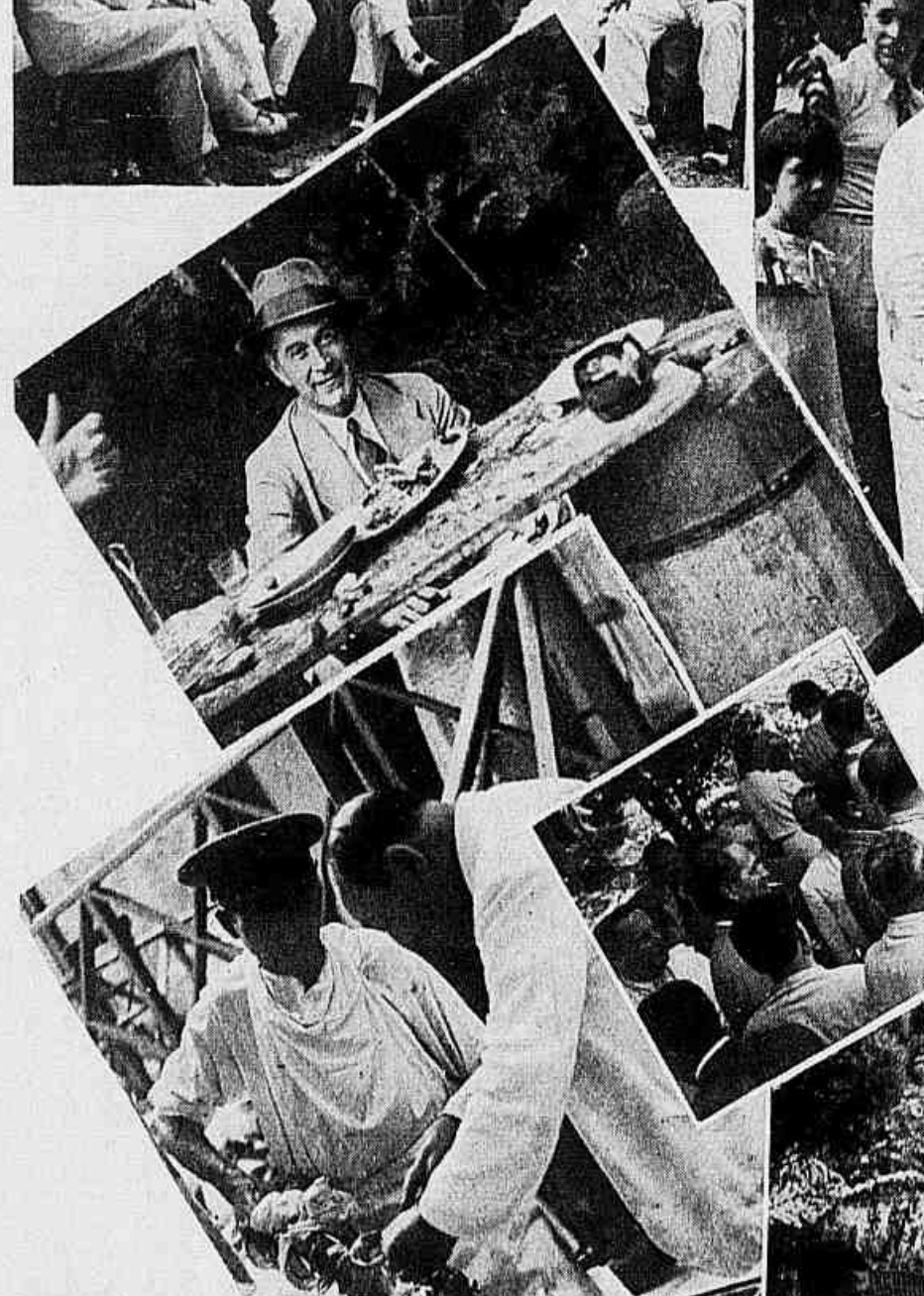
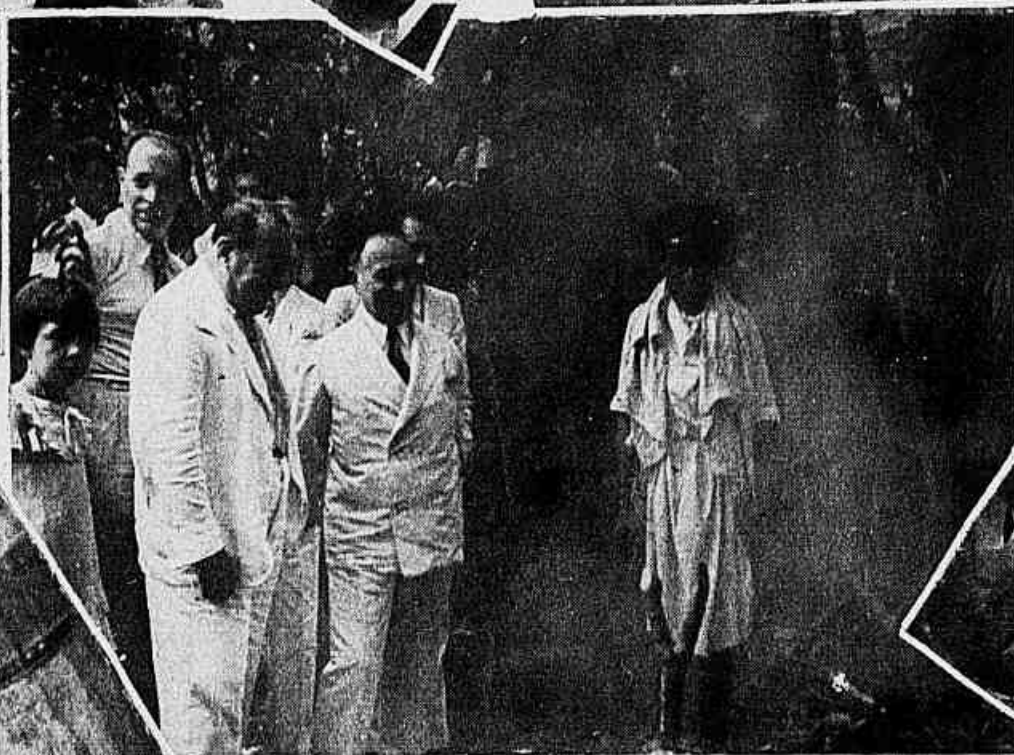
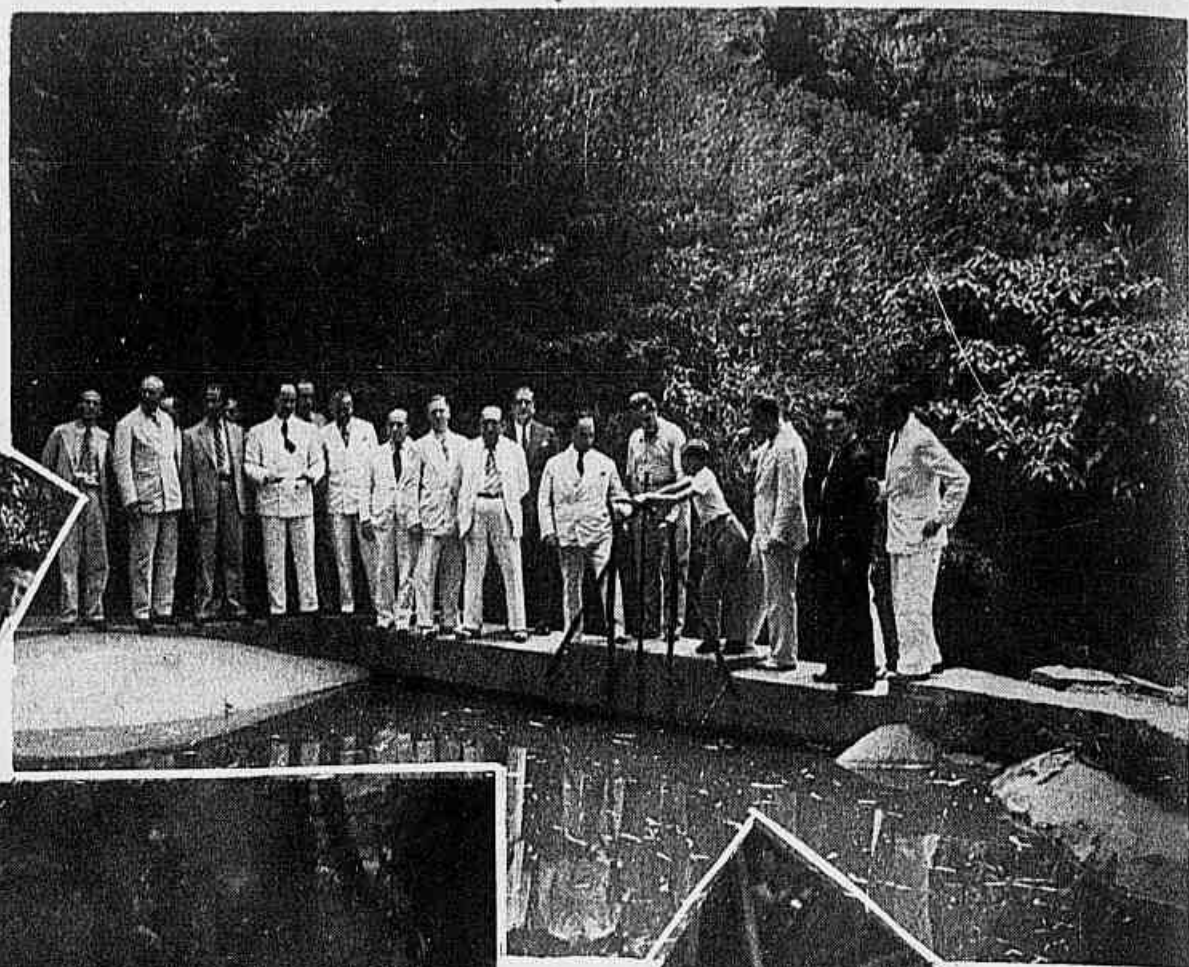
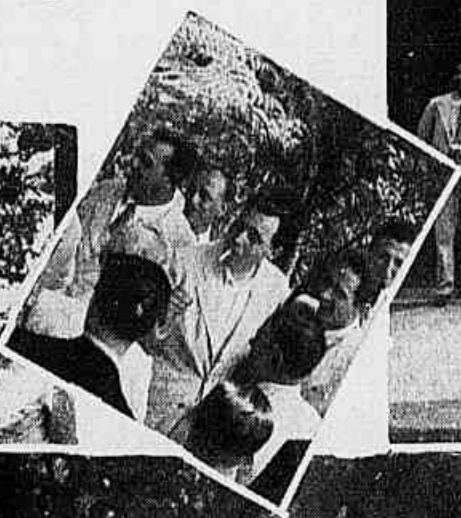
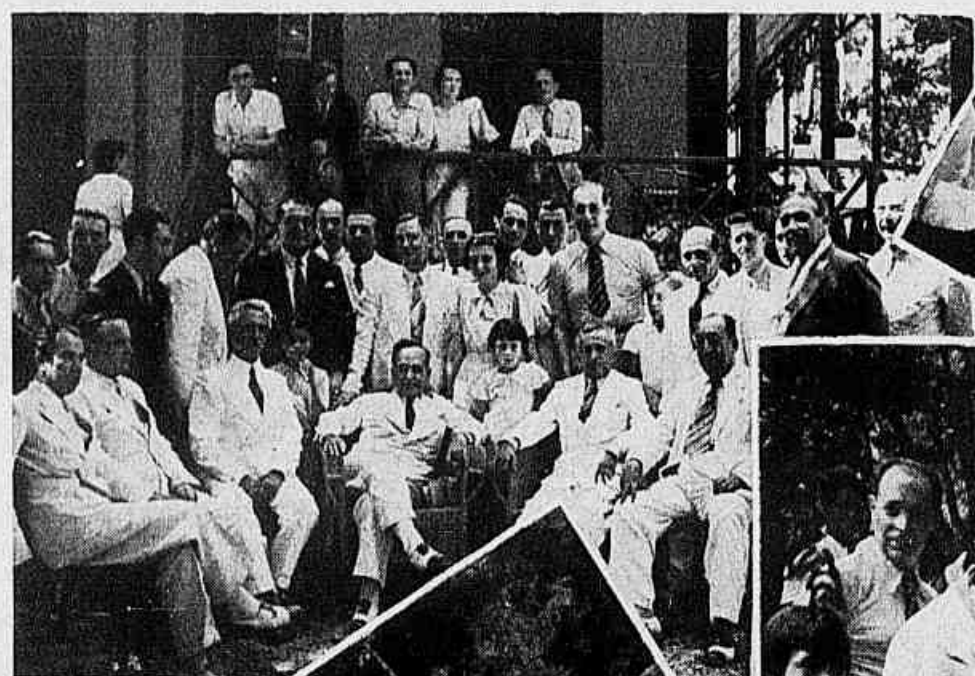
Hoje situado no meio dos arrecifes (depois dos grandes melhoramentos introduzidos no porto de Pernambuco desde 1914 até os nossos dias) conserva o pharol

do Picão a sua primitiva posição aos 08,0 e 03,4 de latitude sul e 340 521 de longitude oeste de Greenwich. Construído de ferro e vidros crystaes, está collocado sobre a antiga torre octogonal de alvenaria pintada de branco, defronte do bairro de Recife.

O plano focal está a 79 pés inglezes ou 24 metros acima da preamar média e tem um alcance optico de 16,6 sendo possível em bom tempo avistal-o a 20 milhas de distancia."

(Dados fornecidos á Imprensa em 1952 pelo capitão de mar e guerra Radler de Aquino, então capitão dos portos de Pernambuco).

O CHURRASCO EM PETROPOLIS



Flagrantes colhidos em Petropolis por occasião do churrasco que o general Waldomiro Lima offereceu ao Presidente da Republica na vivenda Tannenbaum. Os varios aspectos que aqui inserimos definem essa festa cordial, de que participaram, entre outras individualidades, os srs. ministros da Fazenda e da Agricultura e embaixador Oswaldo Aranha. Num dos aspectos, ao centro, vê-se o sr. Getulio Vargas rodeado pelas senhoras general José Pinto, desembargador Florencio de Abreu, Ferrando, Walder Sarmanho, Waldomiro Lima e filha, e Benjamin Tannenbaum e filhinha.

DESTINOS...

(Trecho de Romance)

NAQUELLA algazarra allucinante de sons e luzes, entre um "fox-blue" dansado rythmica e



grandes de luz dos holophotes na parede colorida do arranha-céu de "apartamentos para alugar".

O relógio de cabeceira — um artístico budha de bronze, hierático e impassível, sustentando sobre o ventre enorme um elegante chronometro — marcava 3 horas.

Sol alto, lá fóra. Ninguém a viéra acordar, com receio de importuná-la. Pensou na carranca de costume do pae, de olhos chispando cólera através o pince-nez archaico... Na mamãe que devia andar ás fontas para occultar a hora da sua chegada em casa... Na mana que andaria, áquella hora, ás voltas com as creanças na escola e depois viria dar-lhe uma aula de moral tardia e bastarda, cheia de conselhos piedosos e inúteis...

E pensou na vida também...

Ergueu-se do leito em desalinho. Abriu as janellas. E dentro do quarto róseo inundado de luz sentou-se junto á velha mesa de estudos e abriu o "Diário".

"Dia 22 — Hoje irei ao baile da Faculdade. O mesmo salão... E os homens? Serão diferentes?..."

Não me separarei das collegas e tomo a resolução inabalável de não acompanhar homem algum."

Leu, "Inabalável"... Riu da expressão.

Como a vida é diferente daquella que imaginamos...

A vida? Não. A gente é que é diferente...

E pensou em Octavio. Depois escreveu:

"Dia 23 — Perdi as amiguinhas. E o baile também. Mas ganhei uma noite inteira de novas emoções. Afinal de contas eu sou mulher... E porque será que os homens são tão fracos e covardes diante de uma mulher... mulher?"

E ficou pensando. A velha mania de pensar. Pensar, só, sem poder agir. Faltava-lhe coragem para mudar a ordem das cousas. Ah! se as cousas fossem diferentes...

E um mundo de revolta se agitava dentro do seu cerebro. Contra a vida. A sociedade. Os homens. E contra ella mesma...

Não. Não voltaria a ver Octavio. Para que? Para ver, dias depois, novamente o seu nome em letras garrafas encimando as paginas dos jornaes?

Fronte pendida, Garicha continuou pensando...

O epilogo era fatal. A desgraça cahiria sobre Octavio, o atingiria em cheio, completamente, e o absorveria todo. E ella? Ella continuaria intacta. Como sempre. Apenas seu nome voltaria a bailar a meudo nos labios das velhas rezadeiras e das mocinhas casadouras. O destino era sempre o mesmo. A historia também. E era preciso sustentar o curso amargo daquella vida estranha. Felicidade... Sempre ella a seguir-lhe os passos. Mas a felicidade que fruía era bastante cara. Porque lhe ficavam as recordações amargas. As noites de insomnia. A fuga das amigas. O exilio da sociedade. E o nome vagando de bôcca em bôcca, arrastado pelas sargetas, em commentarios diversos, estranhos, diferentes. E ficava uma chaga a mais sangrando no seu coração de mulher...

E a figura macilenta de Allyrio, de fundas olheiras e gestos vagos, surgiu como um grande peccado e um gritante protesto diante dos seus olhos ainda tontos de somno.

Mas dentro do seu corpo o atavismo ancestral rebellou-se e o instincto da mulher explodiu em revolta natural. Desencadeou-se a lucta millenar entre a alma, de asas aparadas pelo convencionalismo moderno, e o corpo, cantando mocidade numa eclosão de entusiasmo e num desejo ardente, instinctivo e desenfreado de vida. O instincto do corpo e a vontade da alma.

Na mesa, ao lado, o telephone quedava inerte. Um gesto. Um numero qualquer. Uma ligação. Um nome.

E o instincto venceu...

JOSÉ MARIA DE FREITAS

romanticamente com Octavio — o par que o destino lhe reservára para aquella noite — e uma taça de champagne absorvida aos goles, em doses homeopáticas — como quem sorve a propria vida — ella ficou pensando no triste destino das vidas dos homens que se abrigavam á sombra do seu coração. A felicidade, que lhe sobrava, como era avára para com aquelles que della se achegavam em busca de amor! Positivamente, não tinha culpa. No fundo, era boa e sincera, mesmo. O destino é que fazia questão de rir em sarcasmos de tortura alheia dentro da sua existencia. A felicidade fóra sempre tudo quanto ambicionára na vida. E era feliz. Mas o destino a estigmatizára com aquelle sinete fatal — a infelicidade e o triste fim dos que a amavam. Não tinha culpa, era verdade. Mas todo o mundo murmurava que havia um mysterio em sua vida.

Naquella noite estava incommodada com a insistencia de Octavio.

— Permite que lhe diga uma verdade?

— Pode dizer.

— Estou deslumbrado com a sua figura estranha de mulher bonita. Ha qualquer cousa de sublime na sua voz, no seu olhar...

Ella pensou. Haveria mesmo? Quantos

disseram a mesma cousa... Quantos... E todos se foram...

— Se houvesse uma retribuição dessa sympathia que aos poucos vae me prendendo á sua pessoa...

A ultima nota do "blue" morreu numa gargalhada de sons.

— Se accettasse, iríamos tomar alguma cousa naquella mesa do fundo, sozinhos.

— E' melhor. Sós, ficaremos mais á vontade e você verá que faz mal em dizer essas tolices de amor a uma mulher...

— Perdão! Em amor não ha tolices. Ha maior ou menor entusiasmo.

— Escalas descendentes para a Verdade e ascendentes para a Loucura!

No grande salão os pares deslizavam. Jogos de luzes de reflectores coloridos. Melodias errantes de velhas valsas. Tinir de crystaes. Sonho. Alegria. Alcool. Illusão. Num canto, alheios a tudo e a todos, sentados á mesa, os dois conversavam. Conversa suave. Troca de confidencias. Farrapos de vidas vendidos a prestações.

A machina grande enguliu inteirinha a alameda comprida e foi pregar os olhos

E' pela primeira vez que venho a São Lourenço e lhe desfruto a dadiça das aguas miraculosas. E aqui me tornei o mais dócil das "aquáticos," com o meu copo na mão bebendo, á hora certa e com a dosagem prescripta, a preciosa lymphá que jorra das fontes. E que pura delícia! Agua fresquinha, límpida e saborosa, que me apraz louvar, tomado de um entusiasmo franciscano por tão candida maravilha.

Isso é um meio indirecto do meu fígado manifestar a sua desopilada gratidão, provando, além disso, que não sou de maus bôfes.

Foi o meu fígado quem me trouxe a estas placidas montanhas mineiras. Mas nem por tal motivo deixo o coração de parte. E este me força também a exaltar esta rustica, aprazível cidadinha, ainda com um resto matuto de singeleza e recanto de villarejo.

Não ha conforto nos hotéis, que não passam, na realidade, de pensões familiares em grau superlativo, e cujas diárias rivalizam com as dos *Palaces* das cidades grandes. Estão repletos de hospedes. Ha umas tres mil pessoas superlotando-lhes os quartos exíguos, os commodos sem commodidade. Um quarto com banheiro privativo tem aqui o nome pomposo de apartamento, como o meu: cubiculo de presidiário, com um banheiro adjacente, onde as torneiras são objectos de adorno. Não podendo mover-me á vontade em tal cella, sou constrangido ao *sport* quietista das séstas longas, depois do almoço, em que o frango faz invariavelmente as honras do cardápio escripto com um desrespeito futurista pelo vernaculo. No domingo o frango é promovido a gallinha, ao jantar, quando no salão se ouve o duo caboclo, que ao som de um violão e violino toca e canta, de preferencia, a sonora calamidade nacional da *Cidade Maravilhosa*, trocando, num surto de zelo bairrista, o Rio por São Lourenço...

Não tenho logar para escrever, nem para ler. Dahi o converter-me em *torcedor* resignado nos torneios de "ping-pong", ou em espectador de pares que dançam sambas carnavalescos e namoram pelo antigo, pelo moderno e pelo salteado, tal qual como no jogo de bicho, que aqui é consentido sem vexame.

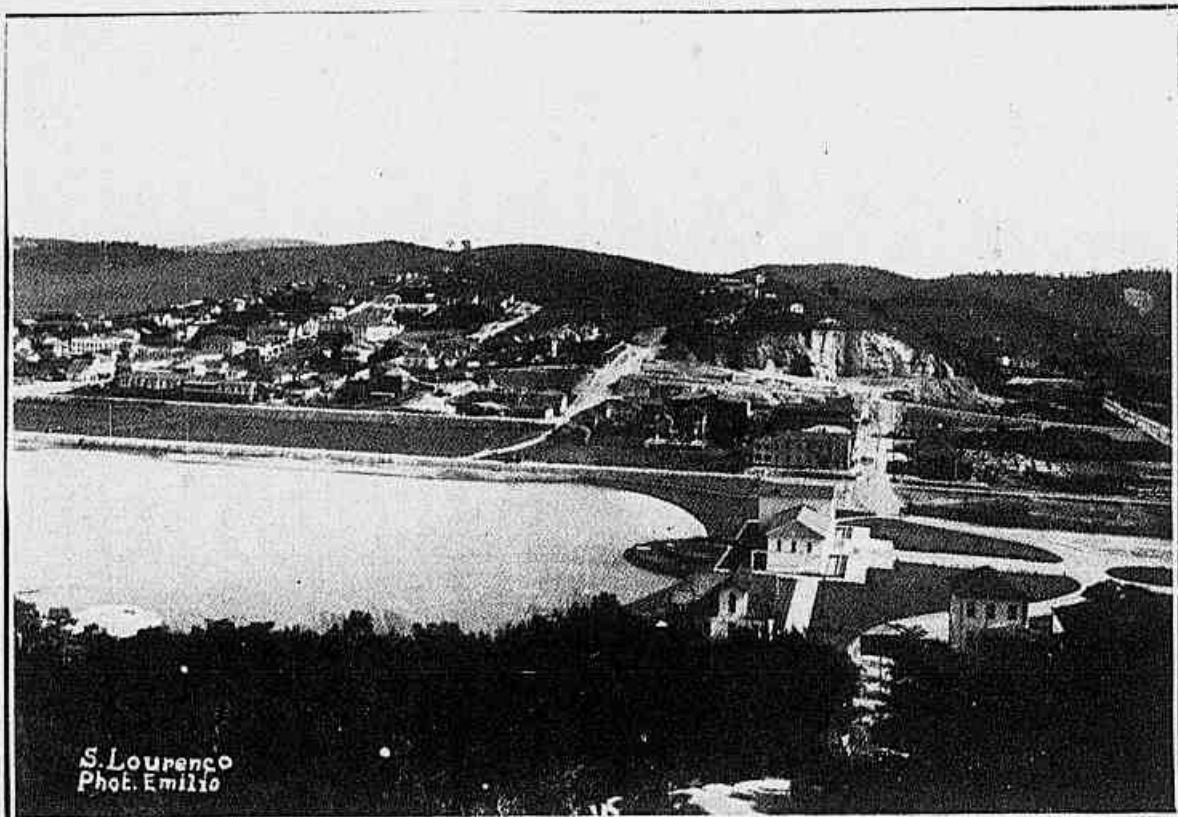
A população adventicia dos veranis-

tas compõe-se, quasi toda, de professores e alumnos em férias, de bancarios e negociantes em vacancia e de alguns funcionarios publicos em folga. Muitos estrangeiros — portuguezes endinherados,

virtuosas. Um lote de estomagos burgozes, uma offensiva de rins indolentes, uma parada de figados ranzinhas — um desfile de ventres. E toda essa turbamulta de visceras anima a paisagem

São Lourenço — paraíso — das visceras...

por Saul de Navarro



Vista parcial da cidade.

svrios que vieram para as aguas depois de se terem locupletado com os incendios... e judeus, que estão também invadindo Minas, apesar da carne de porco.

Não é uma legião cosmopolita de almas, mas de visceras sedentas das aguas

alpestre deste tranquillo recanto, propicio ao ócio e ao recolhimento, si não fôra a busina de fordécos, o tróte de cavallos de sella, o ruido de *charrettes* rudimentares, da roleta no Casino local e dos petizes traquinas.

Como o tempo custa a passar! Os relogios são tardos, com ponteiros paralyticos. E, para gaudio do tedio e acinte aos nervos, soffri o supplicio de sete dias de chuva consecutiva e impertinente, que me deu a sensação de um novo diluvio em prestações. E isso para confirmar a existencia emergente dos "aquáticos" copiosos. Uma dictadura de H²O.

Depois veio o sol. Um sol de rachar, cujo reverbero, ao meio dia, molestaria um cégo de nascença. O peor de tudo é o barulho no hotel. Verdadeiro pandemio. Dezenas de crianças que saltam, brincam e gritam, como diabretes sobre chammás. Uma estação ideal... para os surdos-mudos do Instituto Benjamin Constant.

Não ha o derivativo adoravel da conversação. Só se defronta com raras excepções uma fauna insipida, que apenas se interessa pelos themas desportistas ou pelos frivolos assumptos da nossa politicalha enfadonha, gente fanatica do logar commum.

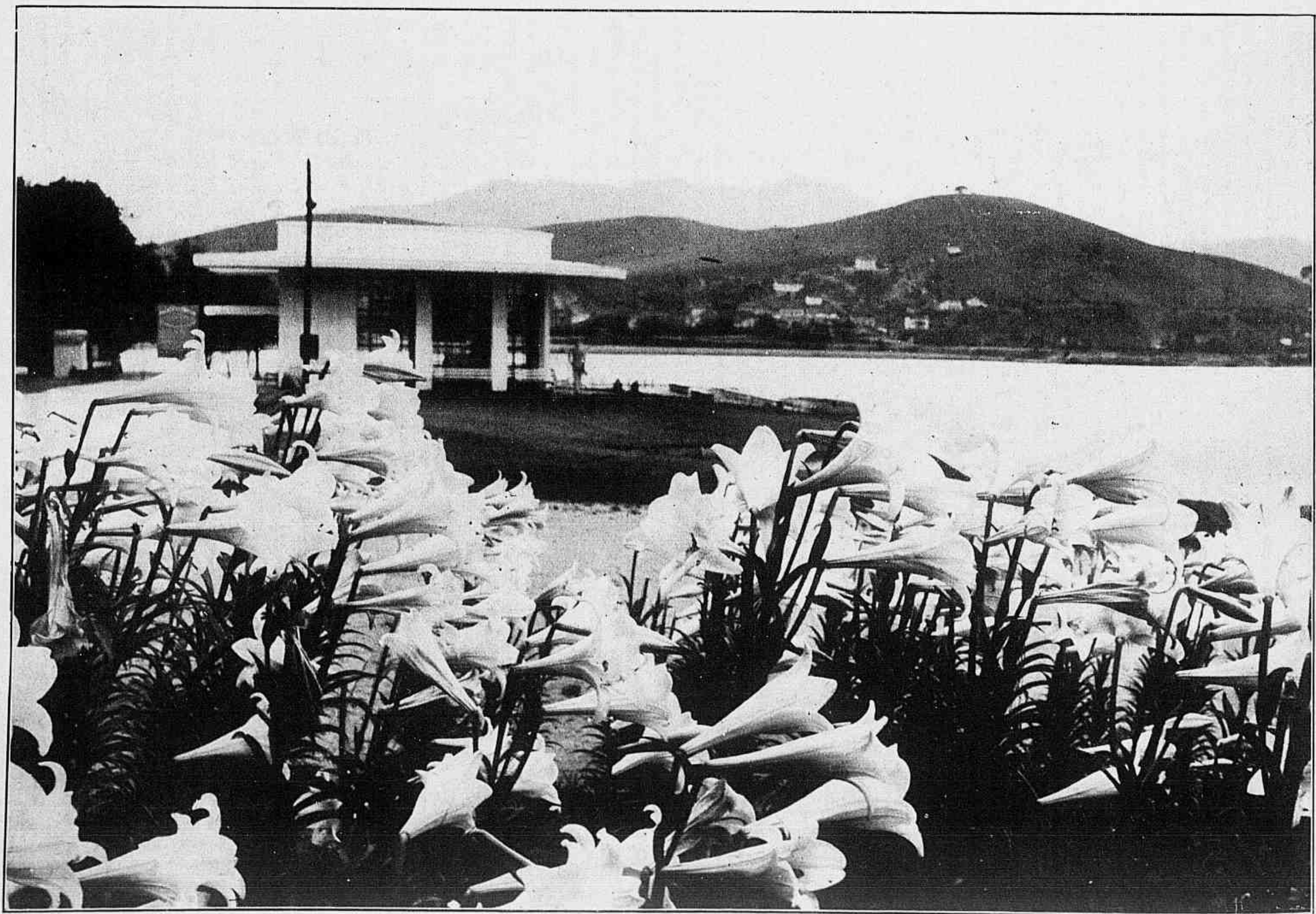
Uma sucia de ventriloquos, porque só a pança se expande.

São Lourenço carece de quasi tudo: poucas ruas, e mal calçadas, de modo que as chuvas constantes transformam o chão em lamaçal e mantêm os brejos e charcos profusos, onde proliferam sapos, que não cessam de coaxar o seu agradecimento ao Prefeito, do qual usufruem a preferencia. A illuminação é escassa: lampadas minuscultas, suspensas em postes elevados. E falha, methodicamente, todas as noites. A energia vem de Caxambú, cidade rival. E faz essa pirraça porque está deserta. Isso vae por conta e risco do que se diz em São Lourenço.

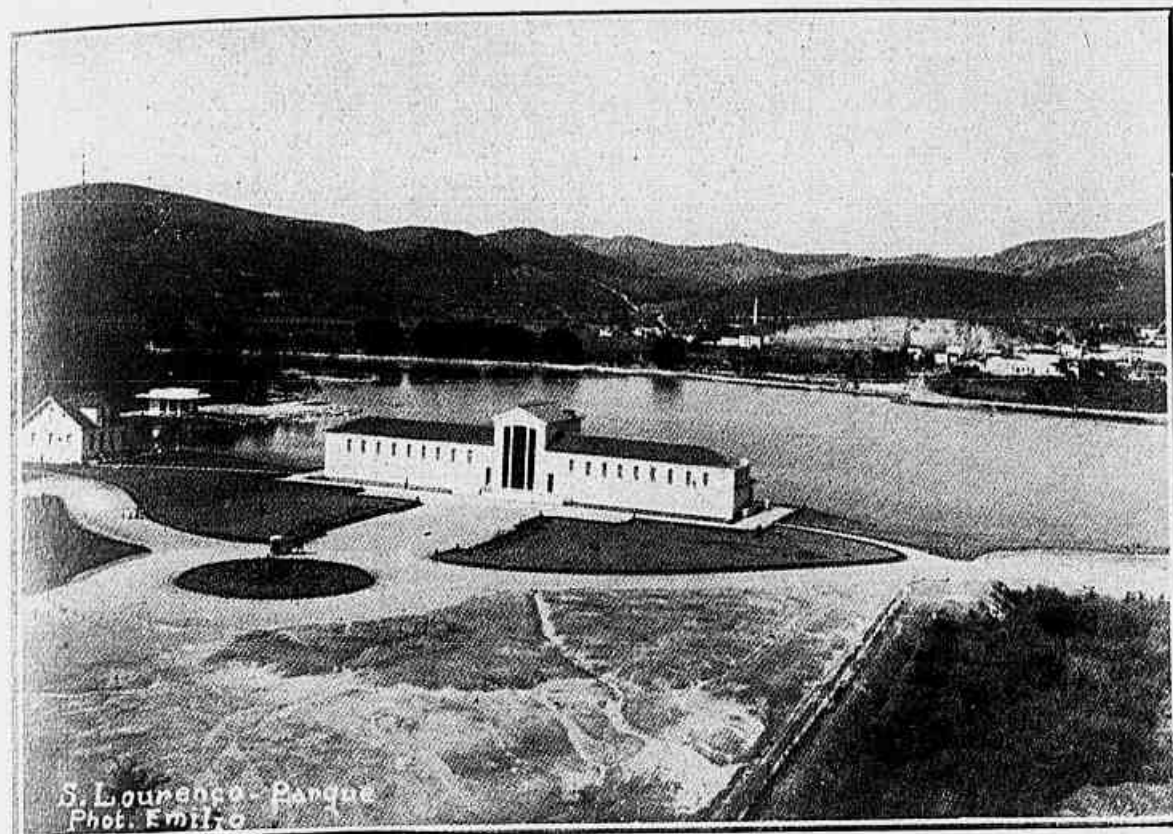
Seria mais pratico, quiçá mais economico, que fosse supprimida de vez, porque não pode vencer a concorrência prestimosa dos vagalumes.

Os mosquitos são os guardas nocturnos da cidade. E de uma tenacidade unica. Não nos poupam a pelle indefesa. Serão também obra de Caxambú?

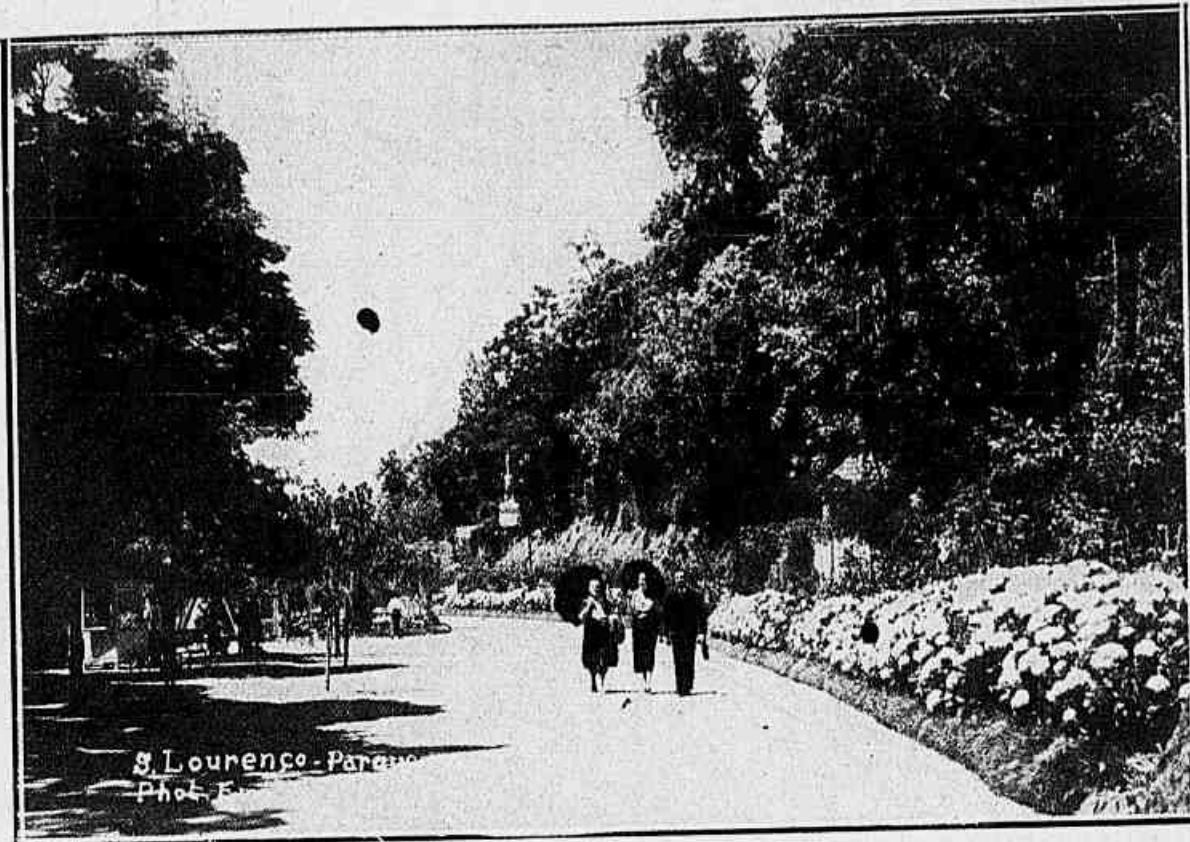
O coaxar dos sapos e a presença indesejavel dos mosquitos servem, ao menos, para comprovar que estou fóra da civilização e me fazem acreditar, por experiencia propria, na existencia desses chamados irmãos inferiores, que o governo municipal carinhosamente preserva de qualquer ataque, dando-lhes toda a impunidade.



Fonte "Vichy" e vista parcial do lago.



O Balneario, o lago e as montanhas circundantes.



Uma alameda do parque, com os canteiros floridos de hortensias.

Os mosquitos felizes de São Lourenço são, porém, suplantados pelo fisco do Estado, que me cobra 5 % de imposto. Não ha pelle que lhe resista!

Mas, apesar disso, São Lourenço é para mim uma autentica delicia. Aspiro-lhe o ar puro das montanhas. Sorvo-lhe as aguas prodigiosas que superam as das outras cidades aquaticas. Recebe a minha visão o encanto de suas flôres — hortensias, lyrios e rosas em profusão, num primor de cambiantes. E o meu espirito abre-se ao contacto intimo com a Natureza, que me propina o alento de sua seiva tropical.

Não faço outra cousa senão flunar. Desperto pela manhã e corro ao parque da Empresa das Aguas situado na encosta de uma collina paramentada de floresta densa em cujo cimo se ergue uma egreja branca, que é um convite á oração.

Depois da agua tomada em jejum, perambulo pelas sombrias alamedas ou frêto um barquinho, para remar no lago artificial, que dá uma graça decorativa ao ambiente. No Balneario tomo a minha massagem como remate da ducha escocesa. E' um estabelecimento moderno e bem montado, onde os banhos carbo-gazosos tonificam o organismo depauperado. Mas tudo alli é carissimo, tornando-se inacessivel aos enfermos pobres. Acho um absurdo que as estações de aguas sejam exploradas por particulares e por estrangeiros. Deveriam ser nacionalizadas. Digo mais — socializadas, para que pudessem diffundir collectivamente o seu beneficio salutar. Os poderes publicos, que deveriam monopolizar essas fontes de saude e de riqueza, só dellas auferem renda, com o graval-as de pesados onus. Em São Lourenço assim se verifica. O Estado, a

União e o Municipio arrecadam mais de mil contos de réis annualmente. E nada reverte em proveito da cidade incipiente, onde tudo está por fazer e onde o pouco que está feito não representa iniciativa official. E que linda, que encantadora cidade poderia surgir!

Mas esta vae, ainda assim, emergindo, timidamente, do risonho valle do Rio Verde, como uma esperança, por affluxo dos forasteiros vindos de São Paulo e do Rio, que lhe dão preferencia, não só pela excellencia das aguas, como tambem por ser a mais proxima estação de cura entre aquelles pontos extremos, guardando entre ambos uma equidistancia providencial.

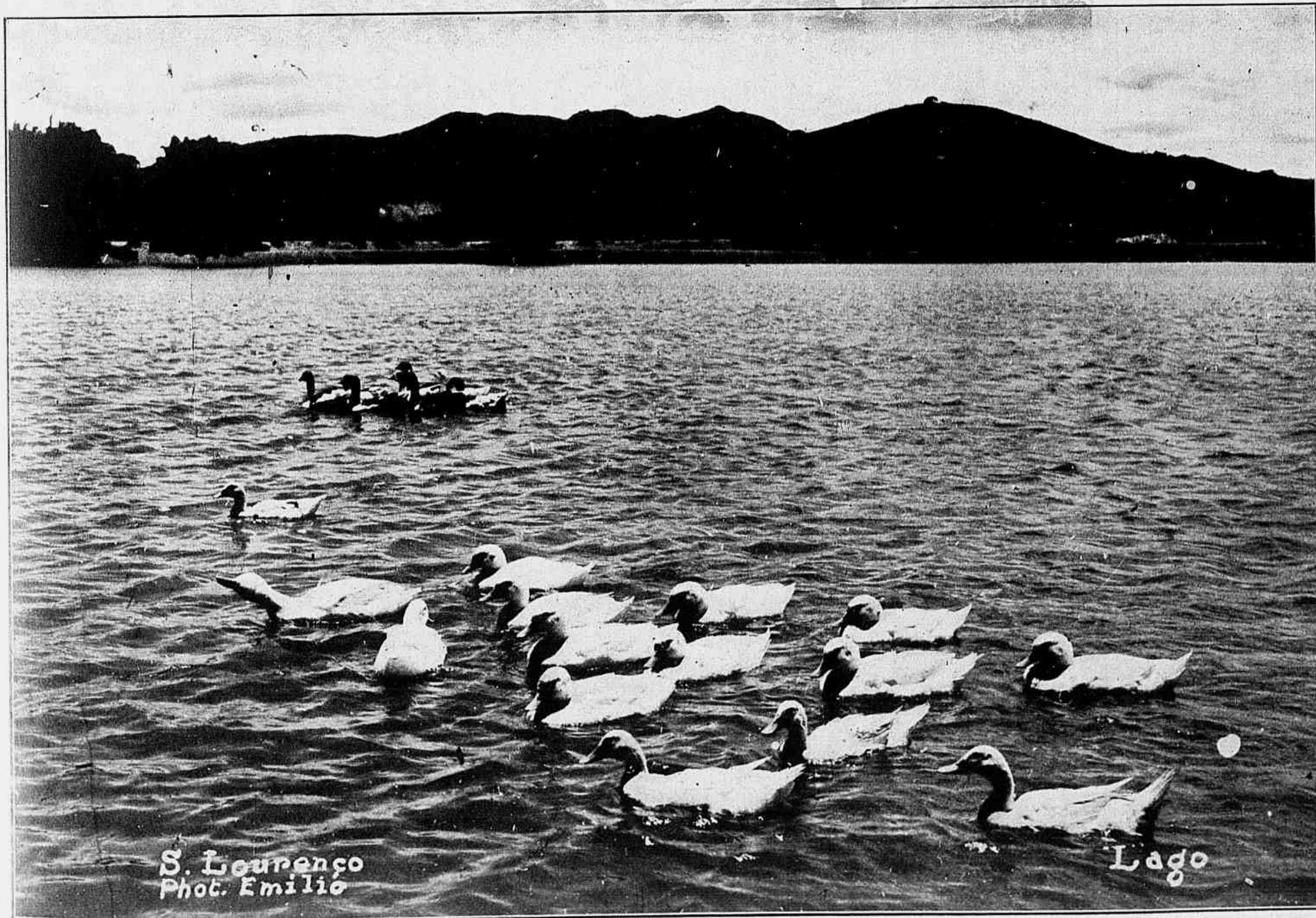
Cabe aqui um appello aos governos da União e do Estado, para que se interessem por São Lourenço, que já teve a honra de hospedar e encantar o Presi-

dente Getulio Vargas. E que parte da renda que della se arrecada seja applicada em seu proveito. Que, ao menos, o imposto estadual de 5% sobre os hospedes lhe pertença.

Será isso uma obra de justiça e de salvação nacional, porque São Lourenço, com o poder curativo de suas aguas privilegiadas, é um paraíso das visceras. E, como nós, por força do clima, soffremos do figado, esta cidade bemfazeja poderá concorrer para desopilar-o, tornando-se propulsora da alegria brasileira, que só se expande com o samba no jubilo postico do Carnaval.

Luiz de Naves

São Lourenço, Janeiro de 1937.



Patos no lago num regalo de repouso...

O Carnaval das Greaseas



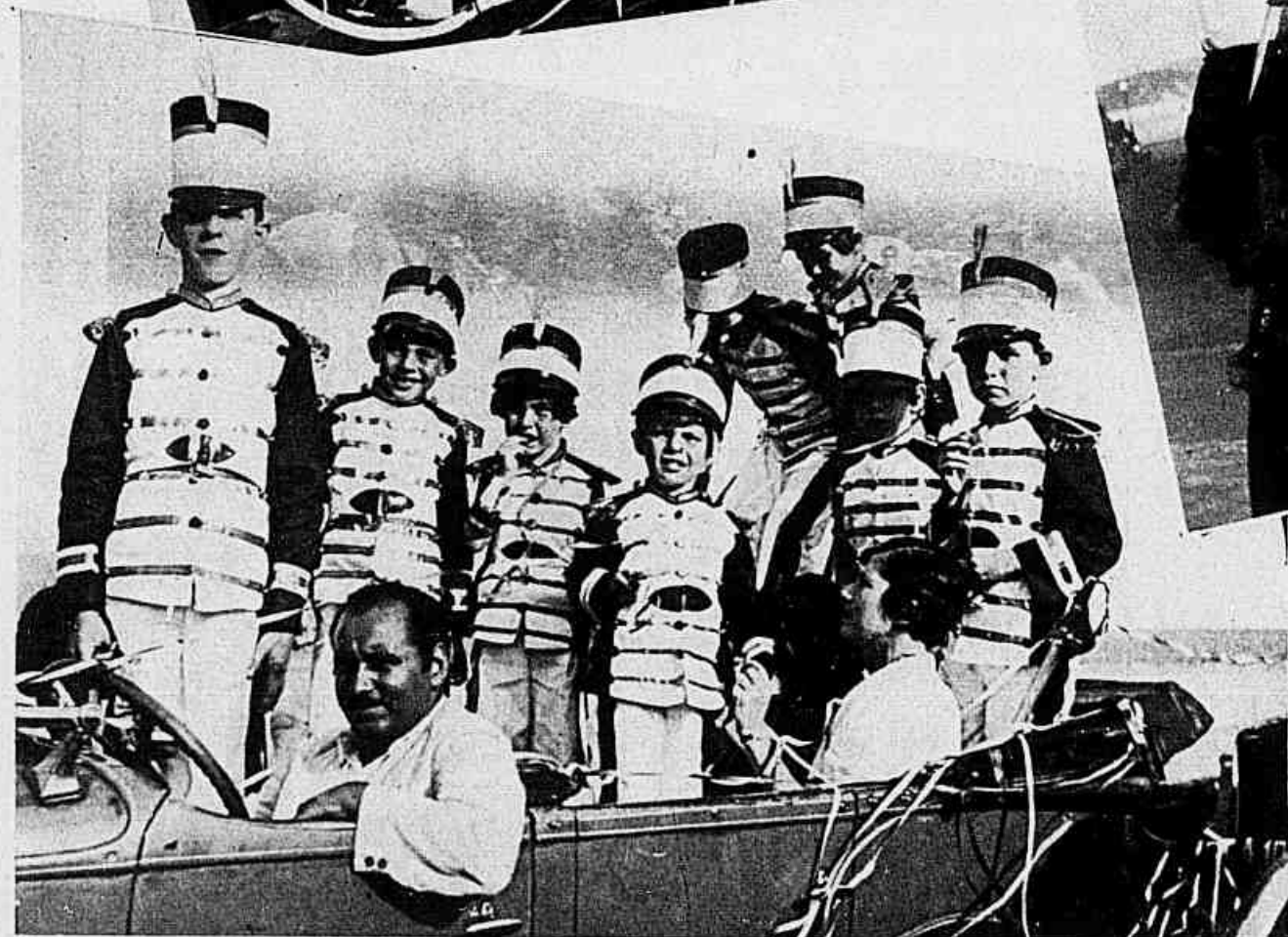
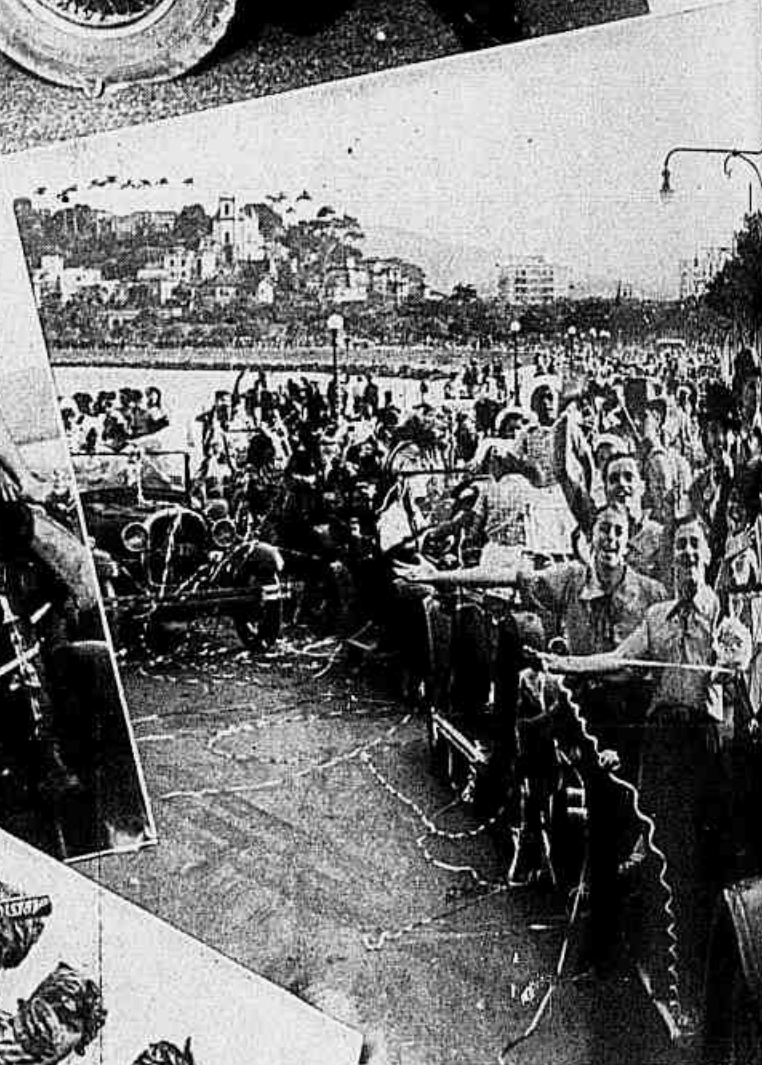
1—Botafogo F. C. 2 e 3—
Club Municipal. 4—C. R.
Guanabara. 5—Botafogo F. C.



6—Botafogo F. C. 7—Club Muni-
cipal. 8—Automovel Club. 9—C. R.
Guanabara. 10—Automovel Club.
11—C. R. Botafogo.



Ecos do Carnaval



Continuando a reportagem ampla que publicamos no ultimo numero, estampamos aqui mais alguns aspectos do curso do Carnaval, que é uma das mais bellas expressões do Reinado de Momo na nossa capital.





A senhora Iracema Ferreira Guimarães, cujo enlace matrimonial se realizou em Janeiro ultimo com o dr. Geraldo Hildefonso Mascarenhas da Silva, promotor publico desta capital.

Anniversarios

FEVEREIRO 20 as sras. Lauro Bôa Morte e Candida Kopke; a senhora Yvette Dias Vieira; o dr. Arthur Cintra; o commendador Eugenio Rocha; o almirante Souza e Silva.

FEVEREIRO 21 as senhoritas Maria de Lourdes Jardim Cunha, Leonor Martins Portella, Myriam Antunes e Vera Mattoso Camara; o coronel Vieira Christo; os drs. Eugenio Hime e Waldemar Bandeira, nosso collega de imprensa; o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação.

FEVEREIRO 22 as senhoritas Walkyria Eurydice Mattos Braga, Alba Villas-Bôas e Floriza Bevilacqua; o coronel Eugenio Guilherme de Carvalho; o almirante Henrique Boiteux.

FEVEREIRO 23 a senhora Josepha de Azevedo Coutinho; as senhoritas Esther Vasconcellos e Amandina de Oliveira Cruz; os drs. Romero Zander; Carlos Gross, Alvaro Simões Corrêa e Aristides Rocha Bastos.

FEVEREIRO 24 as senhoras Bernardino Maia, viúva Abel Garcia e Carlinda Gonçalves da Rocha; senhoritas Maria de Lourdes Sodré Viveiros de Castro, Mirinha Estanislau Pamplona, Luiza Tasso Fragozo e Lavinia Sousa Pitanga; s. ex. revma. o arcebispo d. João Becker; os drs. Bulhões Carvalho e Lourival Souto; o sr. Carlos Drago; a graciosa Natércia, filha do capitão Antonio Alves Torres.

FEVEREIRO 25 as senhoras Vera Antunes Ribeiro, José Euzebio, Elsa Bastos Netto, Flora Arruda Beltrão e Stella Rocha; o marechal Moreira Junior; as senhoritas Zelia Gonçalves Agra, irmã do nosso prezado collaborador dr. Alexandrino Agra, e Vera de Queiroz Mattoso, o ex-ministro Afranio de Mello Franco; o sr. Raymundo Nonato Loyola de Castro.

FEVEREIRO 26 as senhoritas Sylvia Lobo Simões, Lavinia Pires e Maria Albano Belfort; o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; os drs. Ernesto Lassance Cunha e Miguel Daltro Santos, o jornalista Waldyr de Niemeyer.

Noivados

— a senhora Maria Thereza Penteadó e o sr. Ary Salgado;
— a senhora Carmen de Araujo e o sr. Rigoberto Machado;
— a senhora Alba de Figueiredo Lobo e o dr. Guilherme Figueiredo;
— a senhora Ida Speranza e o sr. Cesar Pereira Guimarães.

Casamentos

— a senhora Dulce Lobato de Faria e o dr. José Ferreira de Souza;
— a senhora Guilhermina dos Santos Ribeiro e o sr. José Antonio Martins;
— a senhora Maria da Conceição Loures de Rezende e o dr. Valpare de Castro Caiado;
— a senhora Odette Pinto Duarte e o sr. Thales Alvares Corrêa.

Babies

O dr. Hamilton Nogueira e sua senhora participam o nascimento de sua filha Marianna.

O casal Rubem Cardoso—d. Lair Nobrega Cardoso tem o lar enriquecido com o nascimento de um robusto garoto que terá o nome de Jair.

Noticiario Elegante

Diplomaticas

O governo do Egypto vem de condecorar com a gran-cruz da Ordem do Nilo o ministro Carlos Rostaing Lisboa, que foi, durante varios annos, representante diplomatico do Brasil no Cairo.

O dr. Orlando Arruda, que servia como official de gabinete do ex-ministro Macedo Soares, embarcou em dia da ultima semana para Varsovia, onde vae exercer a função de secretario de legação para a qual foi recentemente nomeado.

Por designação do ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, foi nomeado o consul de primeira classe James Philipps Mee para dirigir os serviços de communicações do Itamaraty.

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Marinha, nomeou o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Souza para as funções de addido naval junto á embaixada do Brasil em Washington, exonerando ao mesmo tempo das respectivas funções o capitão de fragata Oscar de Frias Coutinho.

Chegou de Washington, onde representou o Brasil na posse do presidente Roosevelt, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores. O seu desembarque esteve concorridissimo.

Em sua companhia chegaram os secretarios Jayme Chermont e João Luiz Guimarães Gomes, que o acompanharam na sua missão aos Estados Unidos.

Como hospede official do governo brasileiro, acha-se no Rio o major Echeguren, chefe da Casa Militar do presidente Franco e figura brilhante do exercito paraguay.

O illustre hospede acha-se hospedado no Palace-Hotel, estando á sua disposição o capitão Saraiva pelo Ministerio da Guerra e o consul Costa Leite pelo das Relações Exteriores.

Musica

Bidú Sayão, a primeira cantora sul-americana que se apresentou no Metropolitan Opera House, fez a sua estréa sabbado ultimo com *Manon* de Massenet, para uma platéa de cerca de cinco mil pessoas.

O successo da illustre cantora patricia foi inenarravel: Bidú Sayão voltou, no fim de cada acto, seis vezes ao palco, tendo recebido uma esplendida aclamação.

A critica se mostrou plenamente satisfeita com a arte de Bidú Sayão, tendo sido prodiga em elogios.

Ainda este mez, Bidú Sayão deverá cantar a *Traviata* e a *Bohemia*, sendo esperada com anciedade a sua nova apparição.

Será no dia 25 de Março a estréa da Temporada Lyrica Nacional.

A estréa se dará com a apresentação de uma obra de character religioso, sobre cujas qualidades litterarias e musicas se Tadeantam as melhores referencias: *A vida de Jesus*, mysterio sacro em 4 quadros do conde de Affonso Celso, musica de Assis Republicano. Interpretarão esta opera os seguintes artistas: soprano Alzira Ribeiro, tenores Machado del Negri e Antonio Alliegro, barytonos Asdrubal Lima e De Marco; baixo José Perrotta.

O espectáculo terá o concurso da Grande Orchestra.

Veranistas

para Petropolis — o sr. Orozimbo Coimbra Bueno, senhora e senhoritas Lisia e Elisa Bueno;

para Miguel Pereira — o dr. Dias da Cunha.

DE POÇOS DE CALDAS

A estação em Poços de Caldas tem agora o aspecto de coisas fantasticas creadas só na imaginação e que se diria impossiveis de realizar.

O Palace Hotel e todos os demais hoteis estão repletos.

Como estará o Rio, sem as suas elegantes?

No Carnaval, o Casino do Palace reuniu o nosso *grand-monde*.

Em duas grandes mesas juntas, os governadores e senhoras Benedicto Valadares e Juracy Magalhães; os deputados Diniz Junior e Joselino Kubistecki e senhoras, o prefeito e a senhora Assis de Figueiredo, o capitão e senhora Julio Veras, o dr. Waldemar Luz e senhora Arlindo Luz. Mais adeante a senhora e o sr. Octavio Rocha Miranda.

Presentes tambem as figuras maximas do nosso theatro Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, e as rainhas do *broad-casting* Carmen e Aurora Miranda, que acompanham, tamborilando em suas mesas, o rythmo das musicas que um jazz esplendido toca allucinantemente.

O banqueiro Moreira Salles está bem perto do distincto cientista organizador da Assistencia Thermal de Poços, dr. Aristides Mello, e senhora. Num angulo do salão, tres mezas cariocas: a do sr. e senhora Harvey Villela, a do sr. Milton de Carvalho e a do commandante Affonso. Noutro angulo o deputado e a senhora Horacio Lafer, o dr. Massilon Saboya e filho, e o sr. Leite Ribeiro. Mas o salão trepida, regorgita, as figuras se embaralham...

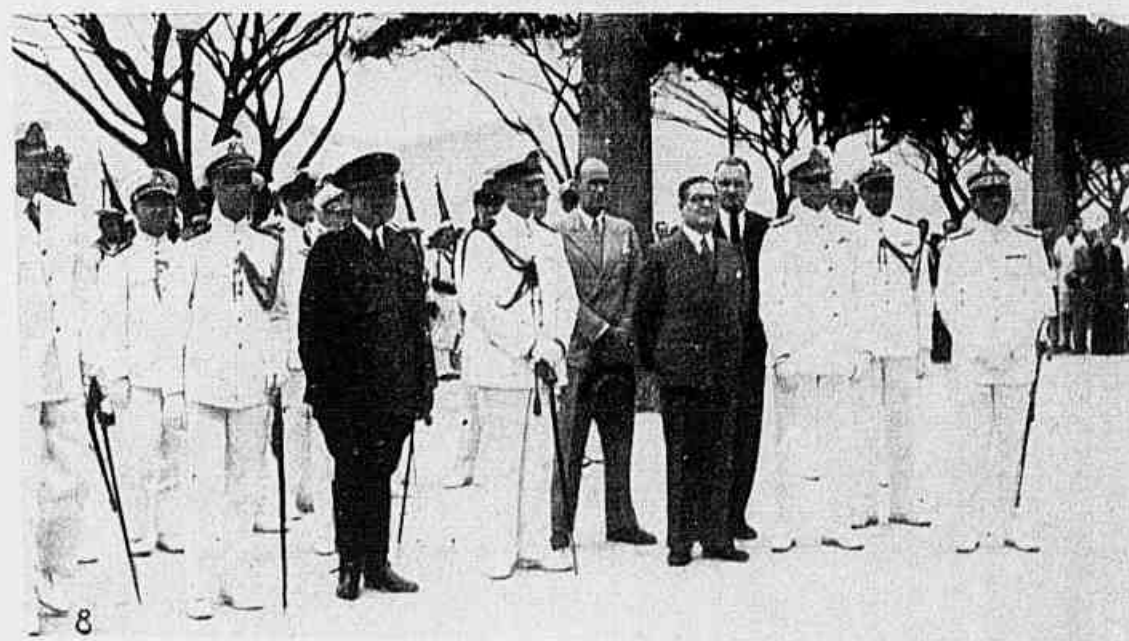
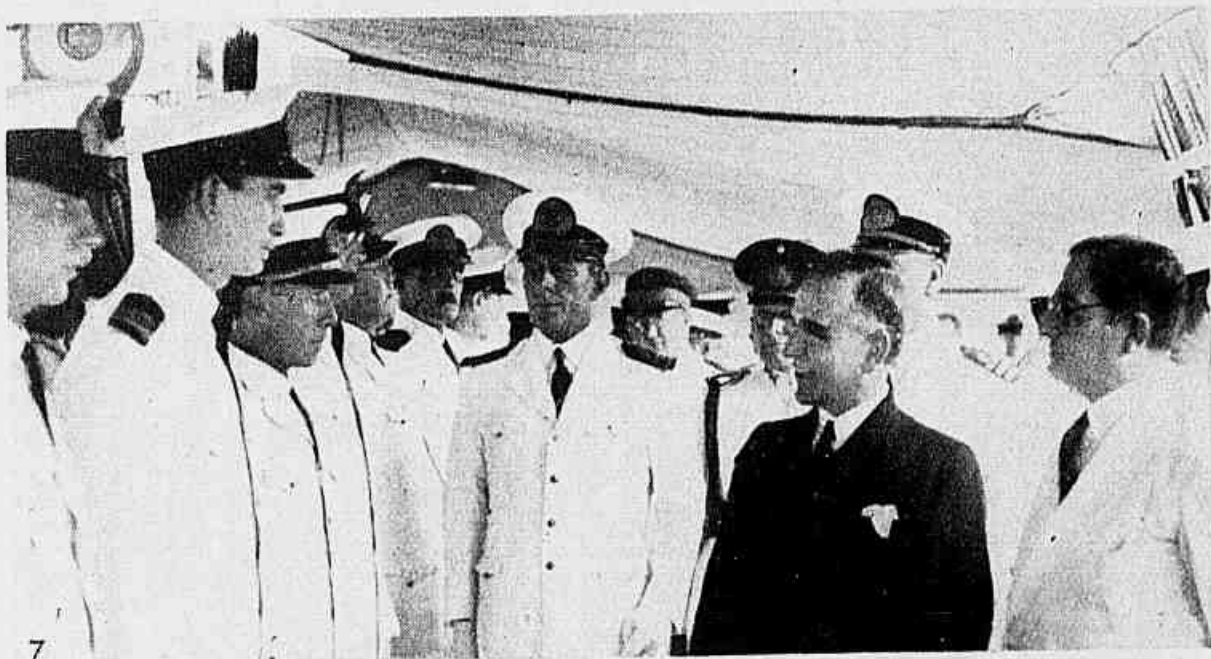
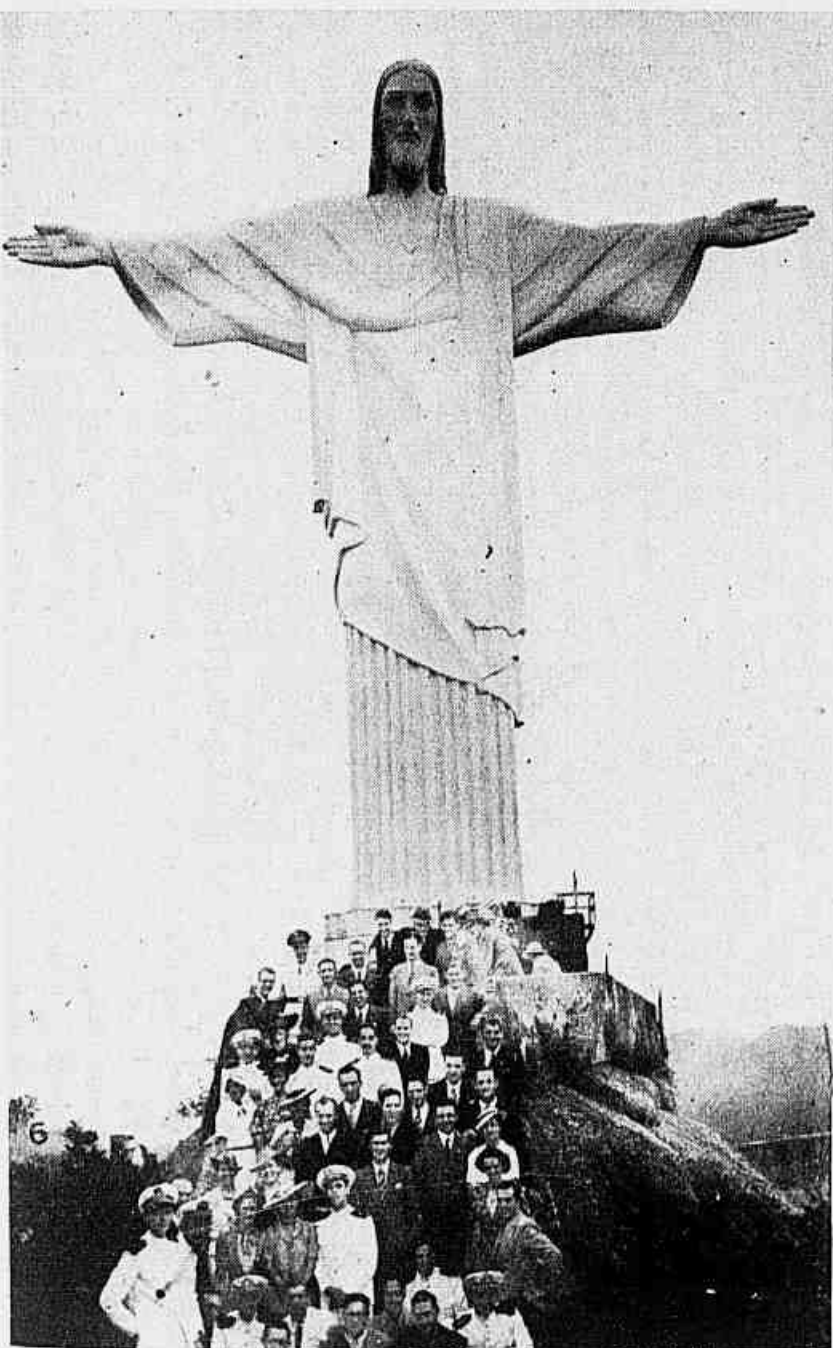
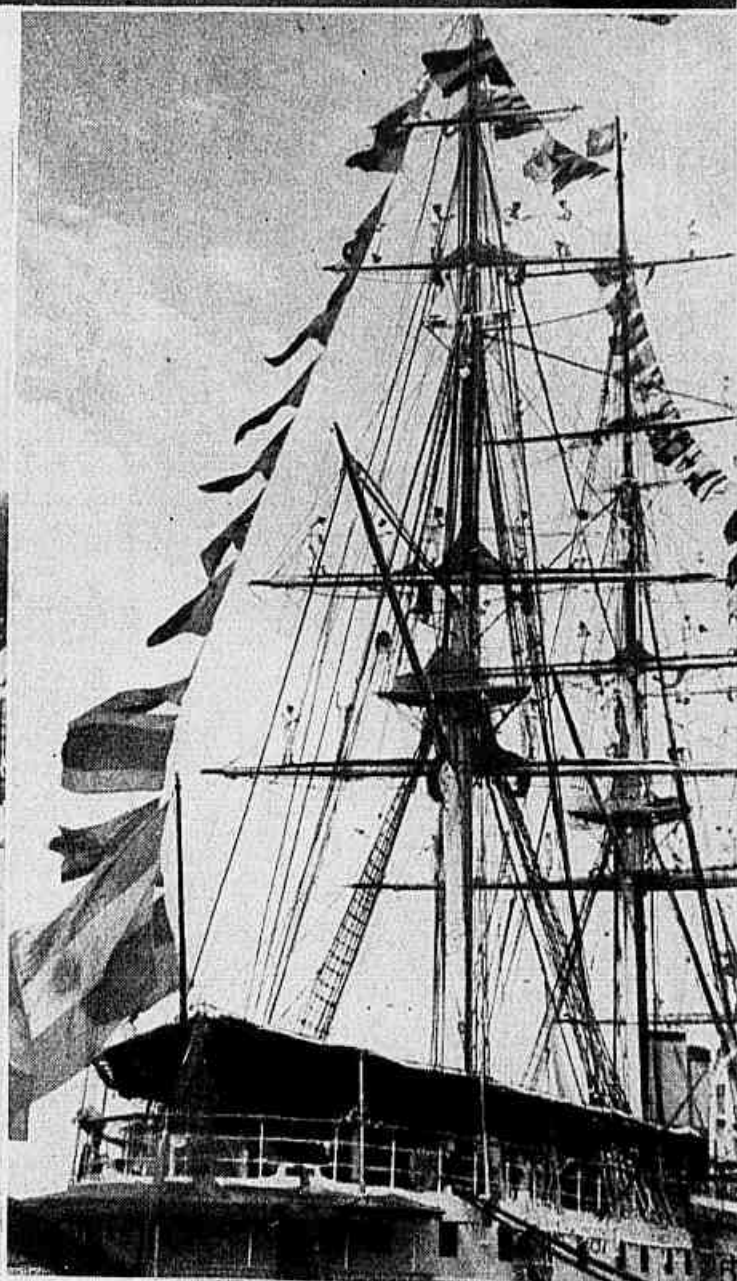
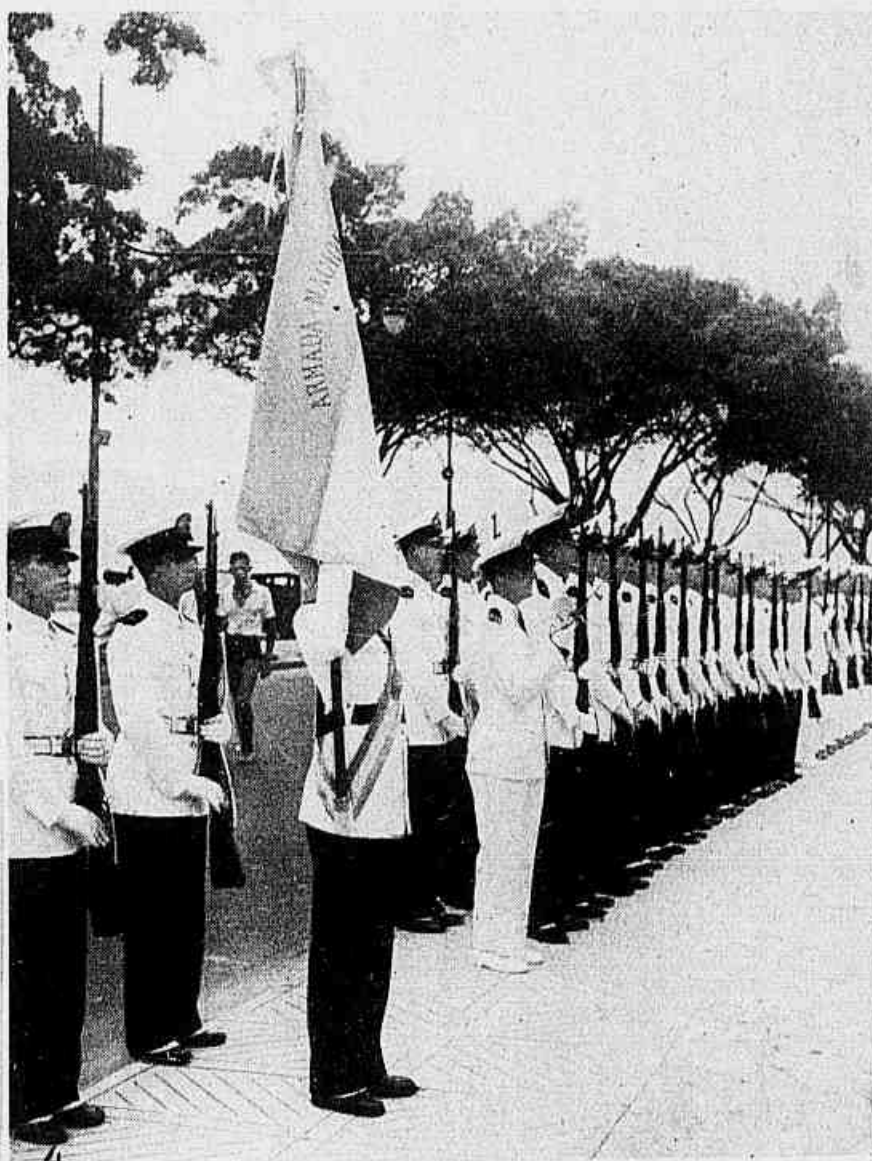
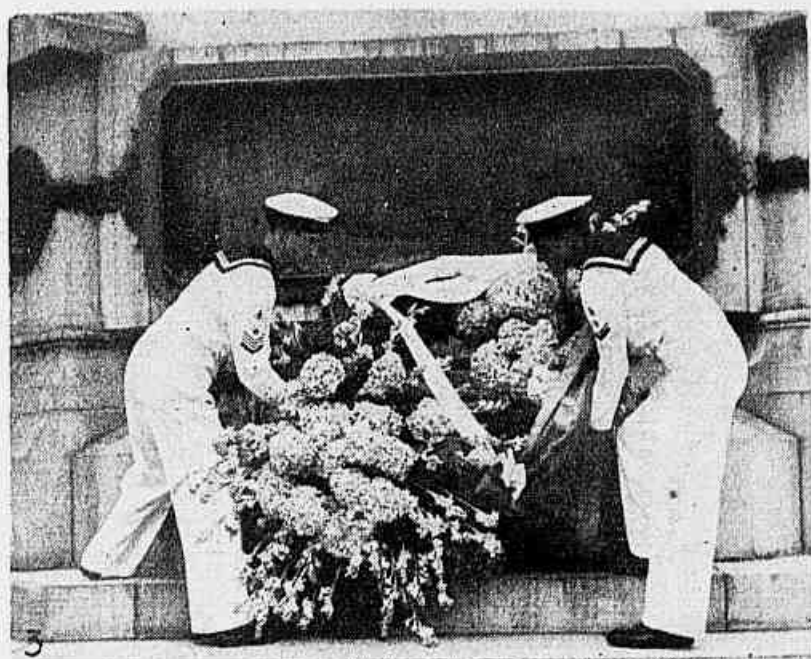
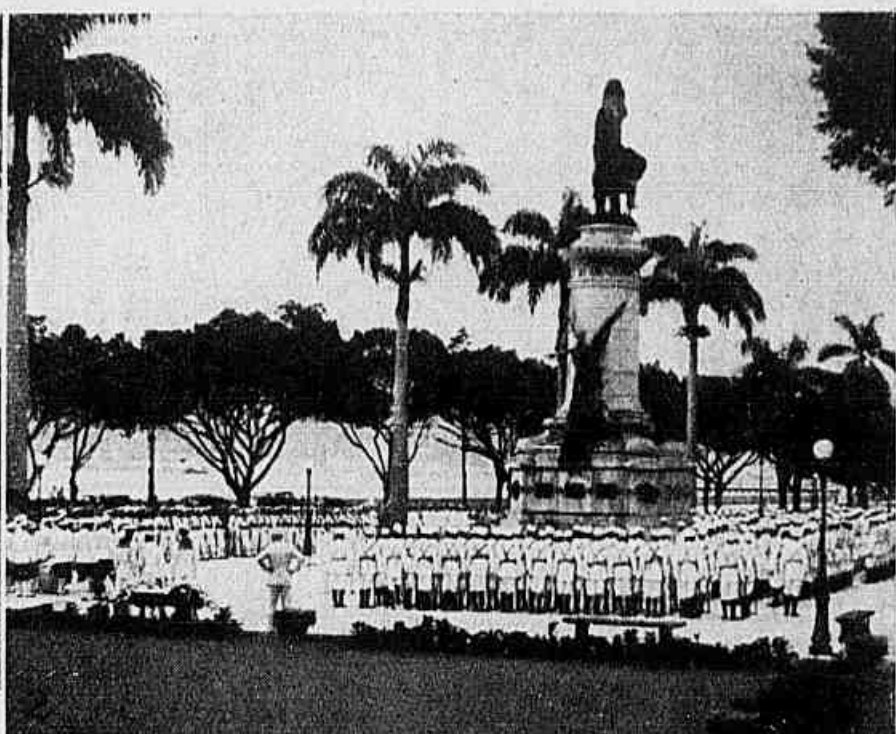
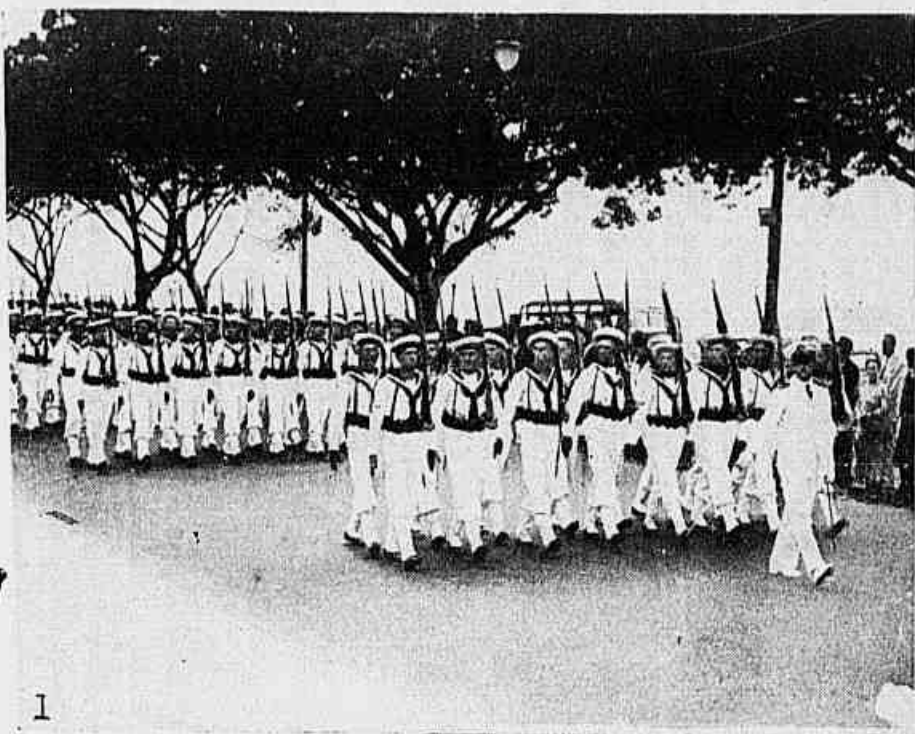
Ainda em Poços estão algumas figuras elegantes do Rio e de S. Paulo: o dr. Oscar Thompson Filho e familia, sr. e senhora Ernani Joppert, sr. e senhora Mario Mattos, sr. e senhora Horacio Cartier, sr. e senhora Juan Albertotti, sr. e senhora Castro Prado, deputado e senhora Levi Carneiro, sr. e senhora Severo Tournier, senhora Julieta Sereno, dr. e senhora J. Borpsteins, dr. e senhora Israel Pinheiro, deputado João Beroldo, sr. e senhora Vivaldi Leite Ribeiro, senhora Celia Carneiro de Carvalho e filhas, sr. e senhora Mario Bulhões Pedreira e senhora Oscar Machado.

A senhora Getulio Vargas chegou hoje de avião, completando assim o *carnel* maravilhoso de Poços.

Como estará o Rio sem as suas elegantes?

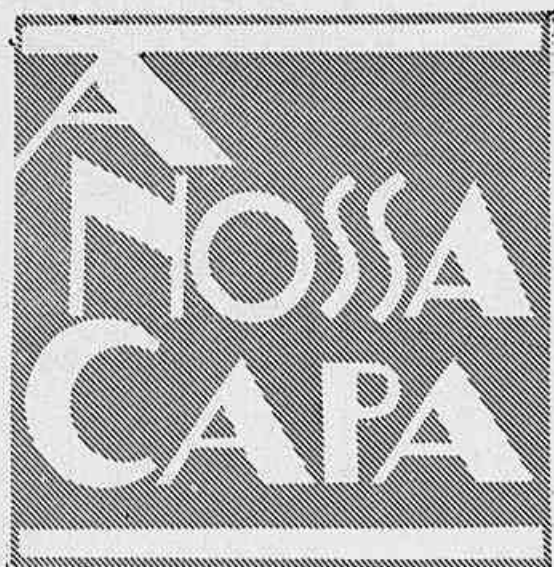
M. D.

"PRESIDENTE SARMIENTO"



Aspectos colhidos por ocasião da visita da fragata-escola "Presidente Sarmiento", da marinha de guerra da Republica Argentina, ao nosso porto: 1—A maruja da nau irmã desfilando no Russell, em continência ao monumento do almirante Barroso. 2—Os contingentes argentino e brasileiro formados em torno do monumento. 3—Os marujos argentinos depondo uma coroa na estatua do herói de Riachuelo. 4—Os cadetes argentinos em continência. 5—Uma visão parcial da "Presidente Sarmiento" por ocasião da visita do Presidente da Republica. 6—Os argentinos no Corcovado na base do monumento do Christo Redemptor. 7—O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica a bordo da "Sarmiento", em palestra com os cadetes argentinos. 8—Autoridades argentinas e brasileiras no monumento de Barroso. 9—O almirante Guilhem, ministro da Marinha, rodeado pela officialidade da "Sarmiento" por ocasião do almoço que á mesma offereceu. A' direita do titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Clariza, commandante da "Presidente Sarmiento".

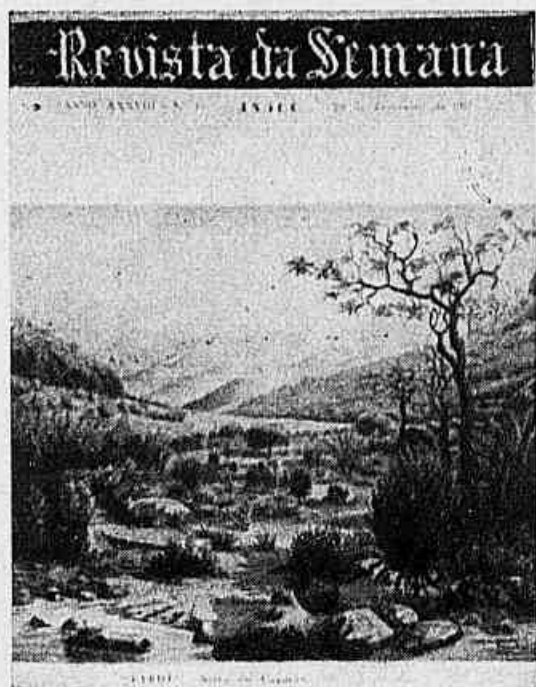
NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Funchal Garcia, o brilhante paizagista mineiro, cujas telas são impregnadas de uma intensa verdade, no colorido e na expressão, empresta mais um dos seus lindos quadros para a capa da REVISTA DA SEMANA.

O artista — que é também um escriptor esplendido, cujas paginas teem o sabor de outras tantas telas feitas *d'après nature* — volta a dar-nos uma visão da serra do Caparaó, nas culminancias do systema orographico brasileiro. Funchal Garcia é, de resto, o unico pintor que conseguiu fixar aspectos dessas

cumiadas altaneiras, só reproduzidas até agora por objectivas photographicas. E quantos e quantos mezes de trabalho lhe custaram esses quadros magnificos,



feitos ao sabor dos caprichos da Natureza, dentro de um ambiente teimosamente velado pelas nuvens durante dias e semanas infundaveis!

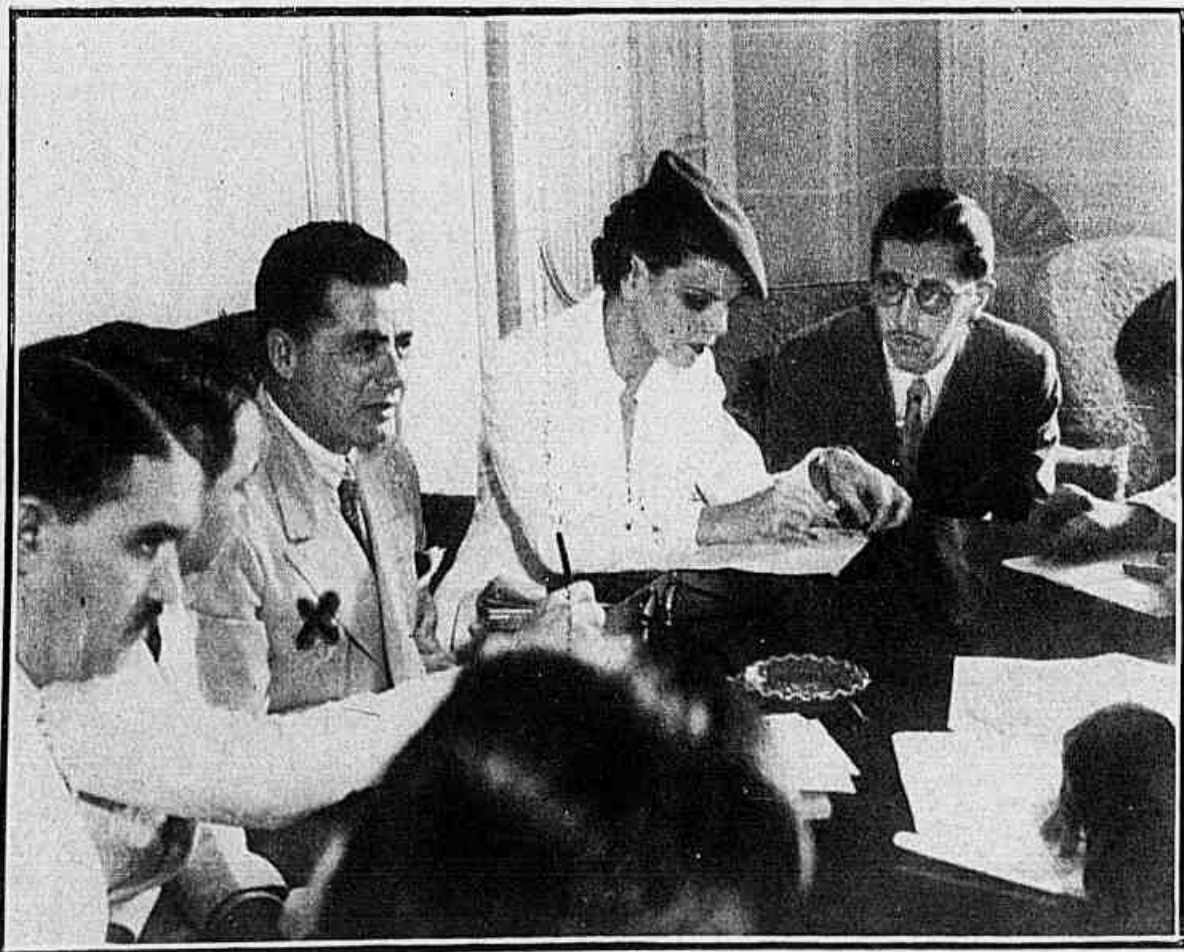
Essa circumstancia dá maior valor

O regresso do ex-chancellor



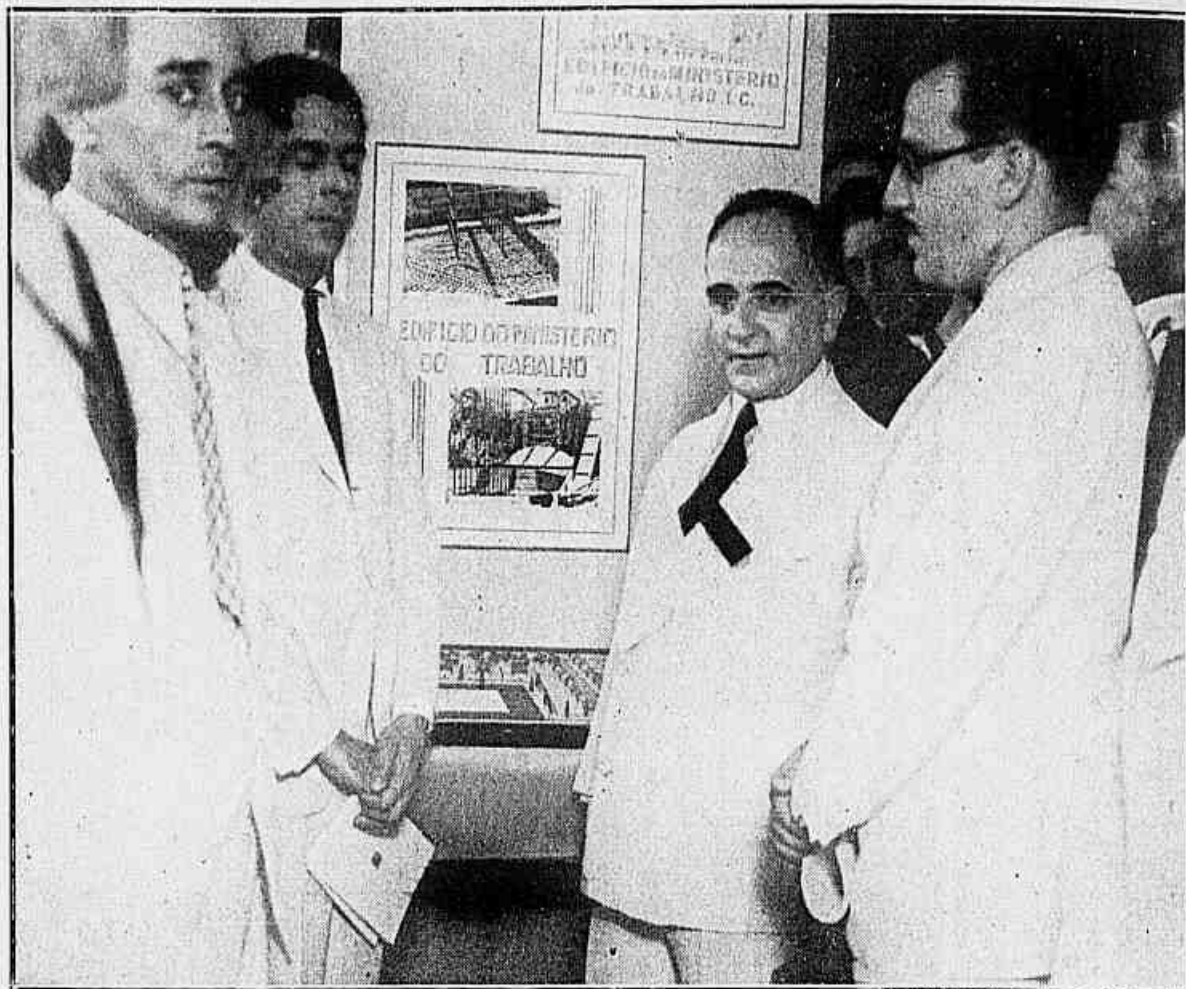
O sr. J. C. Macedo Soares, no aeroporto da Panair, por ocasião do seu regresso, a bordo do "Brazilian Clipper", dos Estados Unidos, onde representou o governo brasileiro na posse do presidente Roosevelt.

GENERAL ESTIGARRIBIA



O general Estigarribia, antigo commandante dos exercitos paraguayos na guerra contra a Bolivia hospede do Brasil, ao receber os jornalistas do Rio de Janeiro em audiencia especial.

Exposição do Ministerio do Trabalho



O Presidente da Republica ouve do engenheiro do Ministerio do Trabalho, dr. Rubens Porto, uma explicação da construção da Villa Operaria em Porto Alegre, iniciativa do Circulo Operario Porto Alegrense (C. O. P. A.).

ainda aos quadros excellentes de Funchal Garcia e envaidece a REVISTA DA SEMANA pelas oportunidades de que se tem prevalecido para offertal-os aos seus leitores.

Armorial Brasileiro

Proseguindo na publicação do *Armorial Brasileiro*, faremos acompanhar o proximo numero de mais uma folha, em separado como de habito, contendo um brazão indigena.

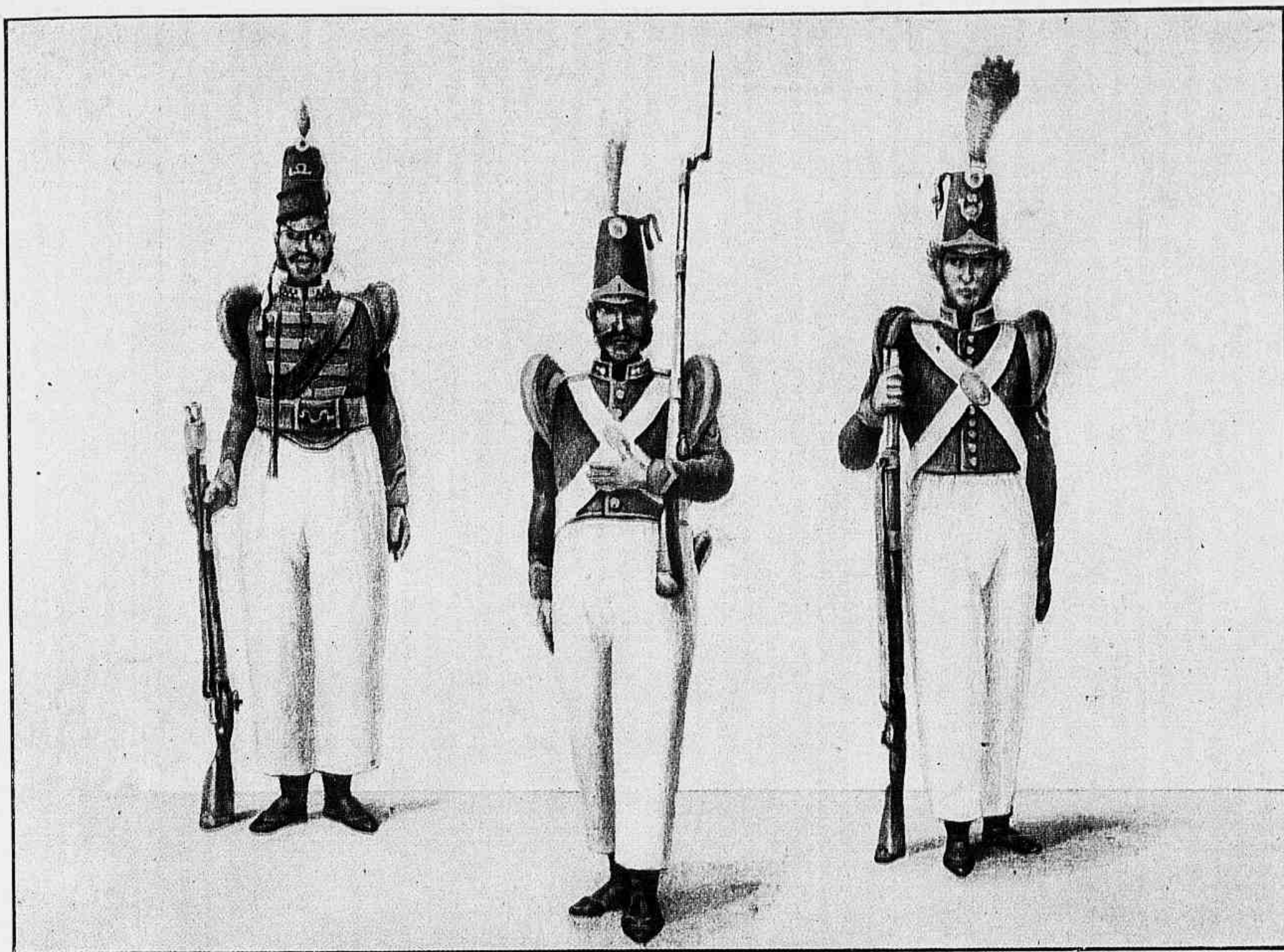
Essa folha, que será a undecima a apparecer, referir-se-á ao capitão Manoel Rodrigues Campello, cavalleiro professo na Ordem de Christo, cuja carta de Brazão de Armas, da época do Brasil-Colonia, data de 13 de Outubro de 1745.

Vae assim, pouco a pouco, avolumando-se e enriquecendo-se o *Armorial Brasileiro*, a notavel obra cujo texto e illustrações são absolutamente exactos e devidos á cultura em heraldica de Egon Prates Pinto e á arte delicada de Luiz Gomes Loureiro.

Polyclinica Geral do Rio de Janeiro



O lançamento da pedra fundamental, na Avenida Nilo Peganha, da Polyclinica. A cerimonia foi presidida pelo conego Olyncio de Mello, prefeito do Districto Federal, que se vê ladeado pelo professor Aloysio de Castro e dr. Gabriel de Andrade, director da Polyclinica.



Uniformes militares (início do século XIX).

Bernardino Peres

A REVISTA DA SEMANA viu-se privada repentinamente, na semana que findou, de um dos seus bons auxiliares — Bernardino Peres, que emprestava o seu esforço útil e competente á secção de gravura. Tendo fallecido no serviço, a

sua morte, pelo inesperado, ainda mais contristou aos seus companheiros da labuta diaria e a todos os que trabalham na REVISTA DA SEMANA, onde Bernardino Peres mourejava ha alguns annos cercado da sympathia que o seu feitio pessoal e a sua disciplina sempre lhe grangearam.

Um exemplo a seguir

Nas escolas dos Estados Unidos observava-se, na celebração do dia primeiro de cada anno, uma pratica que realmente deveria ser seguida em todos os outros paizes.

Nesse dia, todos os alumnos fazem o juramento que se segue:

“Juro que, durante o anno que hoje começa, não destruirei arvores nem flores; protegerei os passaros; respeitarei a propriedade alheia; falarei correctamente; não cuspirei nos tramways nem mesmo na rua; e não atirarei papeis nos jardins e outros logradouros publicos.”

Como se vê, é uma regra de educação que todos os paizes deveriam adoptar— e fazer observar.

Senhora Getulio Vargas

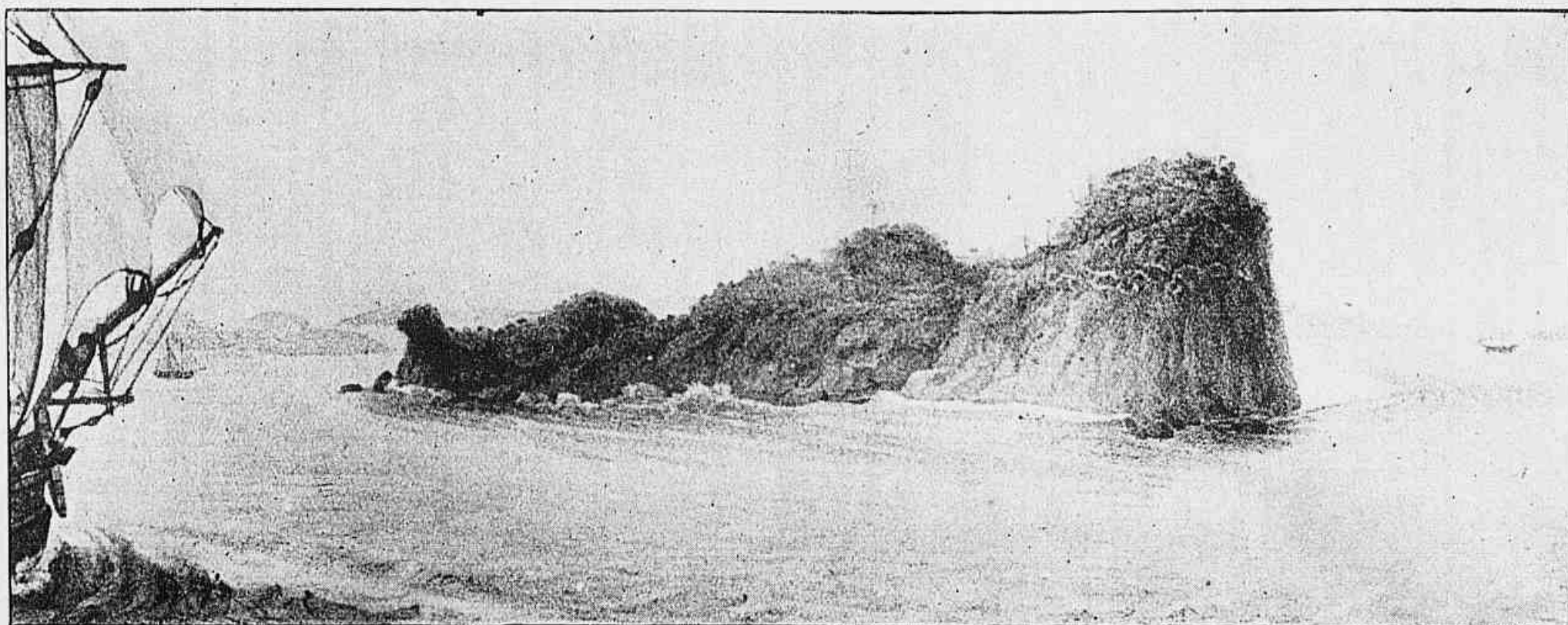


A sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica, e sua gentil filha, senhorita Alzira Vargas, no momento em que embarcavam no avião que as conduziu a Poços de Caldas.

ECOS DO CARNAVAL



Grupo colhido nos lindos salões do Casino Atlantico numa das noites do Carnaval.

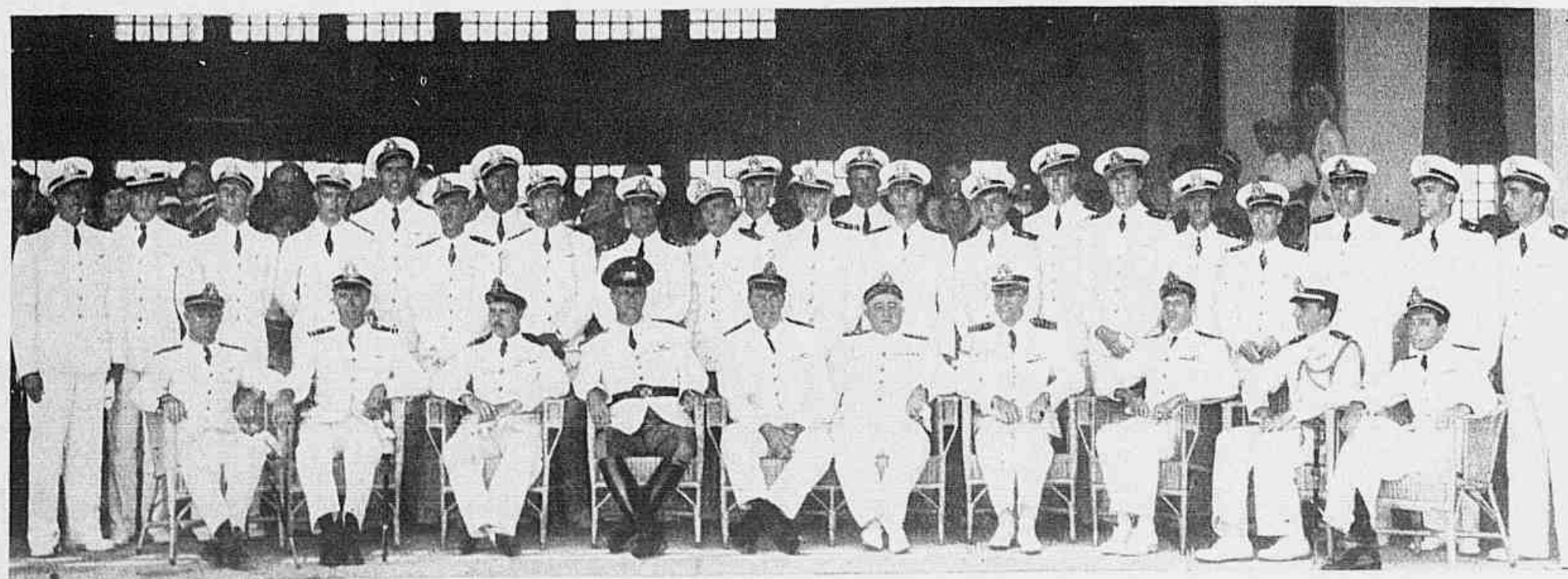
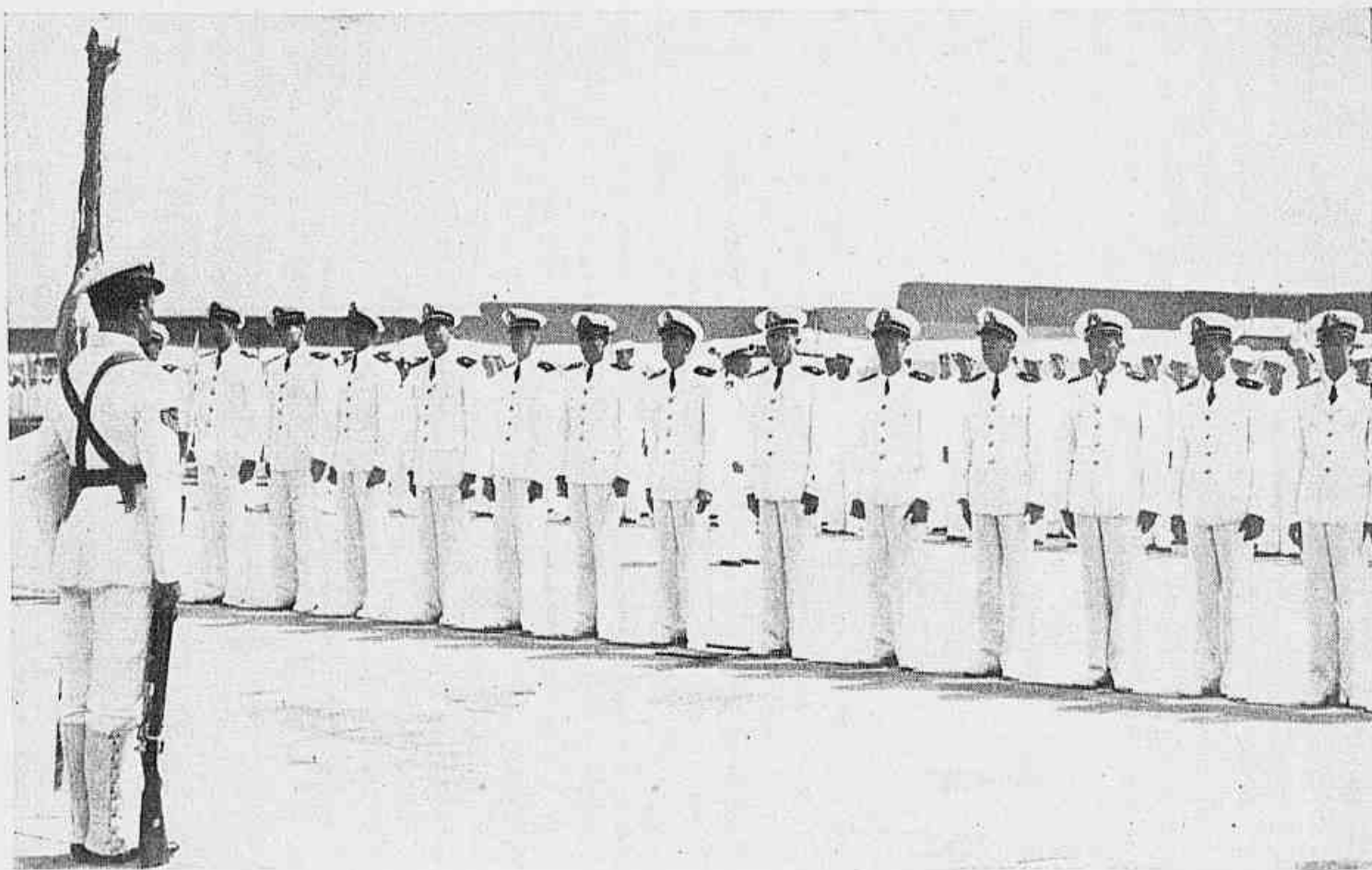


U R 3 M 2

Inscrições nos rochedos dos Arvoredos.

(Da collecção do Instituto Historico)

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL



Dois aspectos tomados na Escola de Aviação Naval ao realizar-se o encerramento dos cursos do anno lectivo de 1936, vendo-se ao alto os aspirantes da R. N. A. formados na praça de manobra do "hangar" da Escola e ao lado a officialidade assistindo ao desenvolvimento do programma das festas.



ECOS DO CARNAVAL

(Charge de Yantok).

Os novos engenheiros technicos militares



Aspectos tirados na Escola de Estado-Maior do Exercito ao realizar-se a entrega de diplomas aos novos engenheiros formados pela Escola Technica do Exercito. Ao alto, a mesa, presidida pelo general Paes de Andrade, chefe do Estado-Maior do Exercito, photographada no momento em que falava o dr. Sá Pereira, paranympho da turma; ao lado, a turma dos novos engenheiros e o seu paranympho. Vê-se — o segundo a contar da direita — o capitão Haroldo Tavares da Gama, orador official da turma.



Matinées infantis do

CARNAVAL

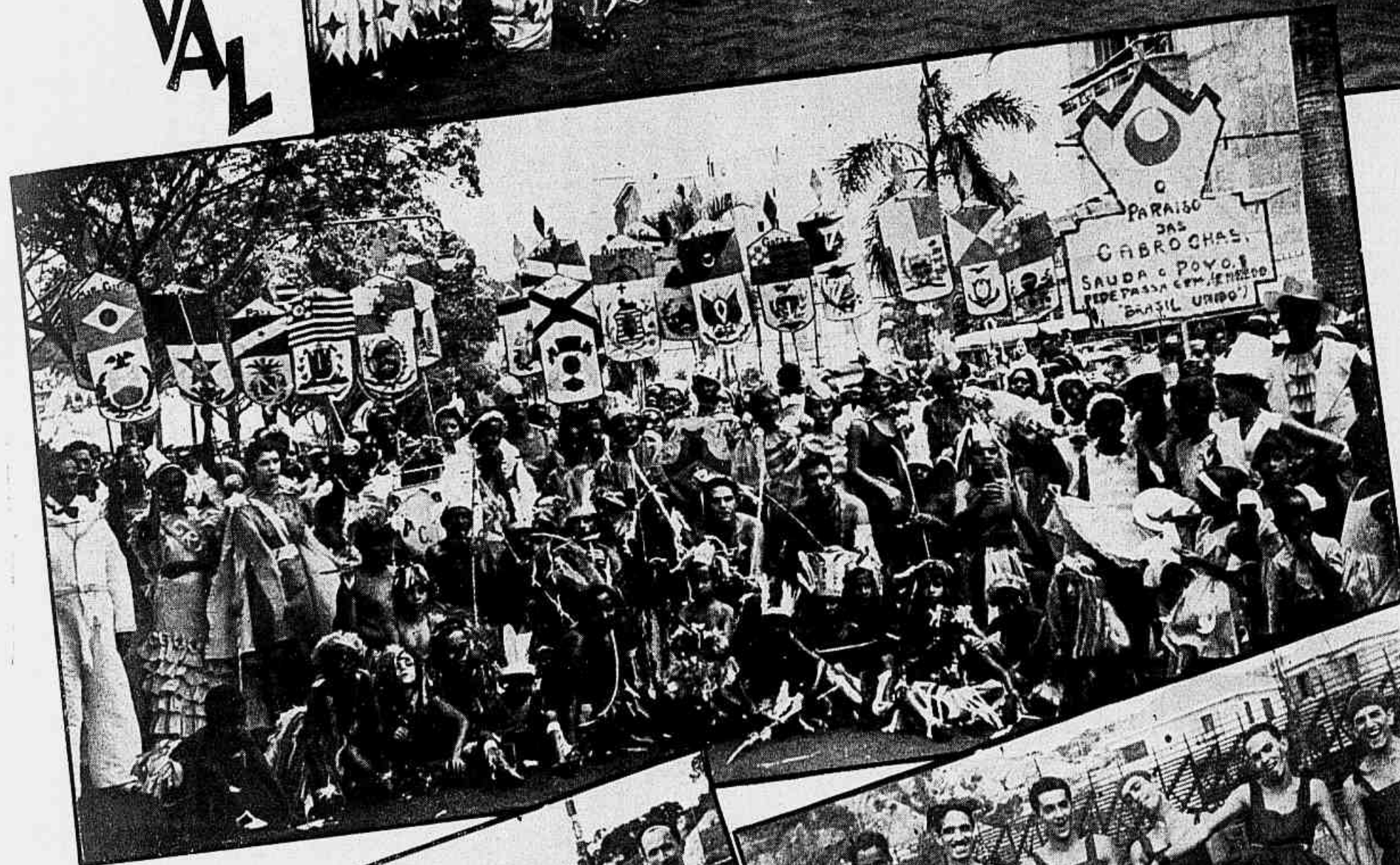


1 a 8 — Grupos apanhados pela nossa objectiva na matinee infantil do Club de Regatas do Flamengo.
9 a 13 — Lindos aspectos obtidos no Carnaval das Crianças realizado no Fluminense F. C.

Ecos do Carnaval



Um lindo grupo colhido no baile de Carnaval do C. R. Vasco da Gama.



Ao lado: o cordão 'Paraíso das Cabrochas'.



O *team* branco, que venceu, no America F. C., os onze vermelhos no match de *football á fantasia*.



O Cordão da Bola Preta.

CHEGOU-ME ás mãos, para ventura minha, um volume interessantíssimo em cujas paginas me deleitei em commovida leitura sobre factos impressionantes.

Trata-se de um livro já muito estragado pelo tempo e assignado apenas por tres iniciaes: F. W. R. A obra em questão está escripta num francez *casange* e, no prefacio, o autor assegura serem veridicos os casos nelle enfeixados.

Como sempre me interessaram as coisas antigas, esse livro me despertou, desde logo, a curiosidade.

Adquirido num dos muitos *sebos* da cidade, casas que percorro religiosamente todas as semanas, farejando raridades, o *Variétés* custou-me alguns mil réis que considero optimamente empregados.

Assim, vamos ao texto da obra. Abro-a ao acaso. Um titulo suggestivo e eis-me attento na leitura.

Remonto, então, á época do imperador Carlos V. que, em 1539, em Gante, se achava em plena revolução. Os gantezes estavam descontentes com o imperador. O movimento sedicioso foi, finalmente, após innumeras mortes, suffocado e os cabeças do motim foram condemnados á morte em Março do anno seguinte. Nove delles foram justicados nesse mesmo dia e, a 5 de Maio, devia subir ao cadafalso o ultimo dos chefes dos amotinados.

Era este desgraçado um rico commerciante chamado Jean Teursten, a quem seu pae havia deixado consideravel fortuna. Tinha elle uma irmã de tão fascinante belleza que se tornou notoria em Gante.

Quatro annos antes da época a que nos referimos, o filho de um negociante de fazendas solicitava a mão de Renilde — este o nome da encantadora beldade. O irmão da moça, porém, negou o seu consentimento por achar não ser o pretendente sufficientemente rico.

Miguel Weber, assim se chamava o enamorado jovem, desgostoso, abandonou a patria e foi exilar-se na Espanha. Depois de haver lutado de todo o geito com a falta de sorte, esta atirou-o de encontro ao imperador Carlos V, na qualidade de seu cocheiro favorito.

Ao voltar a Gante com o imperador, seu primeiro passo foi o de avistar-se com sua formosa e amada Renilde.

Weber soube, então, com espanto, que Jean, irmão de sua noiva, era um dos muitos condemnados á morte, victima dos ultimos acontecimentos.

Renilde recebeu-o de braços abertos e, com lagrimas nos olhos, confessou-lhe: — Se meu irmão não obtiver o esperado indulto, do que ainda tenho esperanças, entrarei para um convento onde me consagrarei a Deus por toda a minha vida.

Weber ficou desesperado. Dirigiu-se á prisão com a esperança de conseguir de Jean o almejado beneplacito para seu enlace com Renilde.

Depois do condemnado ouvir dos proprios labios de Weber o seu rosario de soffrimentos, respondeu-lhe:

— Escuta, Weber. Tira-me desta maldita masmorra e consegue-me o perdão e, num abrir e fechar de olhos, serás meu cunhado.

Weber, desconsolado, deante de taes palavras, retirou-se cabisbaixo.

Os momentos eram preciosos.

Faltavam apenas quatro dias para a execução. Que poderia fazer em tão curto espaço de tempo?



Em vão empregou os tres primeiros dias em solicitar o apoio de Fernando, rei dos romanos, e de Maria da Hungria, que, por casualidade, se encontravam em Gante.

Nada adeantou, porém.

E lhe restava, apenas, um dia para novas investidas.

Weber voltou á prisão.

— A idéa é boa — pensou Weber, entre dentes. O peor, porém, é se S. M. Imperial scisma de ir a cavallo.

— Amanhã sahirá a passeio? — perguntou, Jean.

— Creio que ás dez irá á Casa Consistorial e voltará ao palacio ás doze horas — respondeu o cocheiro.

— Eis ahi a chave da questão, Weber.



Repasto, em commum, permittido a sentenciados antes da execução. No primeiro plano, com o joelho direito em terra, o revolucionario Jean Teursten.

— Que arranjaste? — perguntou o prisioneiro, anhelante.

— Nada.

— Meu Deus! E amanhã é o dia fatal! Mas tu esqueceste a tua condição de cocheiro de Carlos V? Ignoras, acaso, que se o imperador se encontrar com um condemnado na rua está na obrigação de perdoal-o? Não conheces as nossas leis? Weber, pelo amor de Deus, pelo amor que tens á minha irmã, conduz a carruagem do imperador pelas ruas por onde tenho de passar na carreta, rumo ao supplicio!

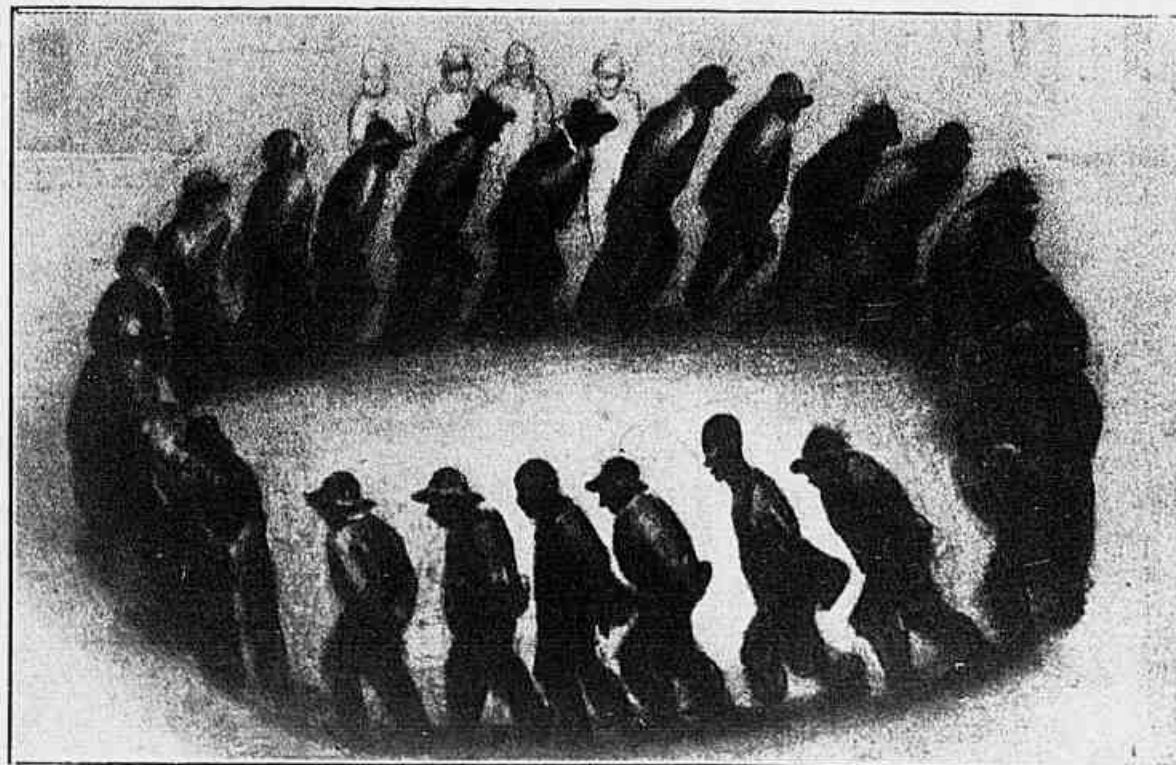
E' preciso que conduzas o imperador ao local da execução.

O rapaz ficou pensativo alguns instantes.

— Espera! — disse, batendo na testa.

— Ouvi dizer, hontem, que o imperador, ao voltar da caça, ficou adoentado o que resultará dahi não sahir senão de carruagem. O que nos falta, agora, Jean, é o factor sorte...

Nesse momento, interrompeu o dialogo dos dois homens o barulho dos gonzo de uma pesada porta de aço que se abria, dando entrada a dois sacerdotes



Exercício pedestre feito por condemnados, imposto como pratica hygienica para conservação de saúde.

que vinham tomar a confissão do condemnado.

Pouco tempo depois, era annuciado em todos os cantos da cidade, por dois arautos, que no dia seguinte, 5 de Maio, o ultimo prisioneiro da rebelião seria conduzido á morte em praça publica.

O cocheiro, na manhã seguinte, recebeu ordens para estar a postos com a carruagem ás dez horas.

E o dia fatal chegou...

Dez compassadas badaladas soaram nos ouvidos dos habitantes da cidade.

Weber occupou, então, o seu lugar na boléa do carro e dirigiu-se rumo á Casa Consistorial a cujas deliberações ia assistir Carlos V.

Weber, o enamorado cocheiro, era presa das mais terrives angustias. A execução devia verificar-se ás doze horas; se a sessão não terminasse um pouco antes dessa hora, seu cunhado morreria e mais uma freira ganhava o convento de Gante.

O ponteiro maior do grande relógio da praça assignalava, naquelle momento, onze horas e quarenta e cinco minutos. E o éco funebre das campainhas da agonia ia-se ouvindo mais accentuadamente á medida que a carreta da morte se approximava da praça.

De repente, surge, majestosa e altaneira, á porta da Casa Consistorial, a figura herculea de Carlos V. dando entrada na carruagem que o conduziria ao palacio.

Weber, então, deu o seu planejado golpe: chicoteou, sem dó nem piedade, os cavallos sujeitos ás reideas que pendiam de suas mãos e tocou a toda brida pelas ruas, viellas e beccos, esforçando-se, dest'arte, para encontrar o cortejo que a essa hora já devia estar quasi chegando á praça.

O imperador, assombrado com a attitude de seu cocheiro, conduzindo-o por ruas tão diferentes das do itinerario costumeiro, ordenou que parasse a carruagem.

Cumprida a ordem, o vehiculo ficou logo rodeado de uma multidão compacta que, entre gritos de alegria, prorompeu em uma saraivada de palmas.

O carrasco, mordendo os labios, arrojou colericamente ao chão a pesada corda com a qual ia, naquelle instante, atar as mãos do réo.

O padre, disposto já a dar-lhe a absolvição, proferiu: "Louvado seja Deus".

Carlos V fez uma inclinação de cabeça e Jean Teursten foi perdoado entre os applausos freneticos da multidão.

De volta ao palacio, o imperador mandou vir á sua presença o cocheiro.

Weber, então, genuflexo, entre soluços, confessou tudo:

— Saiba V. M. Imperial — disse ao concluir sua dolorosa narrativa — Vós fizestes, nesse dia, a felicidade de quatro pessoas.

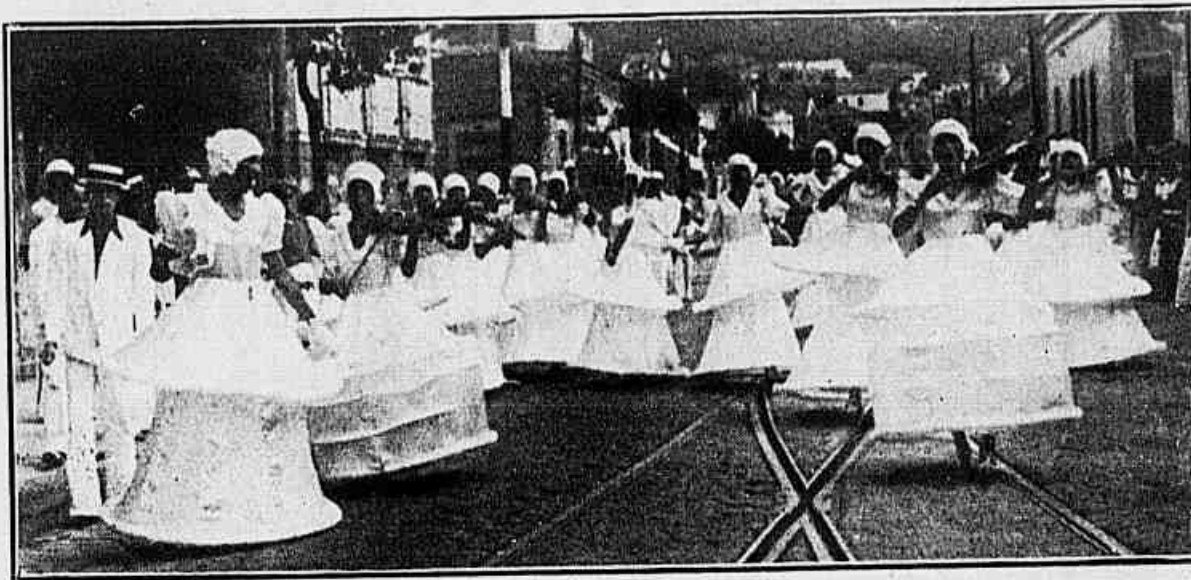
— Quem são ellas? — perguntou.

— Vossa Majestade, Renilde, vosso cocheiro e Jean Teursten — respondeu Weber.

— "Deus seja louvado; Deus esteja comvosco — disse o imperador — e sejam felizes, muito felizes." Nesse momento, deram entrada no gabinete de Carlos V. para contar-lhe o succedido, Fernando, rei dos romanos, e Maria da Hungria.

Oito dias depois, Miguel Weber, com a presença de todos os habitantes de Gante, se casava com Renilde, a formosa irmã do revolucionario Jean Teursten...

Os Blocos de Nictheroy



AZ DE COPAS.



CONGRESSISTAS (1.º lugar).



CADA UM CUIDA DE SI (2.º lugar).



PE' NO FUNDO (3.º lugar).



BOHEMIOS DO FONSECA.



QUEM CORRE CANSA.



SOLTEIRINHOS DA ENGENHOCA.



Ondas curtas e longas

VARIAÇÕES DA QUARESMA

Na nossa agitada vida de hoje tudo passa rapidamente. Tudo: até a lembrança de cousas recentíssimas.

Em geral, ella se evapora, some-se, desaparece (tal como na mais velha das comparações literarias) qual uma fumaça de cigarro.

E' pena não termos outra melhor no momento!

Mas ha uma excepção nas cousas de nossa vida: no carnaval. O carioca geralmente custa a esquecer-se dos 3 dias de insania. Tres dias é uma phrase de tolerancia adoptada pelo habito. São quatro pelo menos, excepto os da *Bola Preta*, que instituiu este anno a *Marathona de dez!*

Custa a esquecer-se — diziamos — porque ainda hoje, a todo momento, ouvimos pelas ruas, de gente que julgavamos incapaz de um lampejo de alegria



Nair de Lacerda é uma cantora de musica regional que veio de São Paulo. O Rio, porém, cobiou-a, e agora está comnosco para satisfação dos ouvintes do Radio Club.

ou mesmo de intelligencia, palavras de ternura para o carnaval passado. E não é raro ver-se um sujeito mais ou menos respeitavel assobiando ou cantarolando baixinho por ahi: "*Mamãe eu quero...*"

O phenomeno que se passa no Radio é expressivo.

Depois daquelle accesso furioso de sambas, de marchas, de batuques, de compassos infernaes e de versos idiotas ou obscenos; depois dessa ebulição pavorosa, veio a estagnação, a mansidão, o tédio, a *resaca* tremenda que está custando a passar.

Tem-se a impressão de que as estações não puderam ainda retomar o caminho habitual. Erram aqui e alli, concertando os programas, como alguém que sahisse do estado *schoc* depois da carreira delirante de um auto e de um brutal accidente.

Estão assim as nossas transmissoras. Não tomaram folego ainda. Entraram piedosamente na quaresma, sem a menor idéa da entrada na dita.

Mas esperemos a reacção. Tudo é pos-

sivel quando se tem um microphone pela frente e pouco respeito ao resto. Por enquanto está tudo pelo avesso!

A. P.

P. R. A-9

A Mayrink inaugurou afinal a sua estação de 20 kilowatts importada pela Philips quando a mesma pretendia

TREZ RADIO-DIFFUSORAS... E UM COCHILO

Um dos nossos vespertinos, na semana passada, noticiou os contratos celebrados entre o governo federal e as estações transmissoras seguintes: Radio Club do Brasil, Sociedade Radio Transmissora e Radio Sociedade da Bahia.

Encabeçando a noticia, o seguinte periodo: "O governador providenciou

Entre muitas dellas, estão tres ou quatro do Districto Federal e do Estado do Rio.

Na mesma portaria, o ministro da Viação cassou os direitos de transmissão das seguintes: Radio Sociedade Pelotense, Radio Sociedade de Juiz de Fora, Radio Club da Bahia e Radio Commercial da Bahia.

Quatro... por enquanto!

AS NOVIDADES DO MICROPHONE

Realmente, depois do carnaval, são quasi insignificantes:

Benedicto Lacerda voltará para a Guanabara com outro contrato melhor.

Odette Amaral, ao que consta, será licenciada pela Cruzeiro do Sul, e irá



Conjunto vocal academico "Garotos da Melodia" do "broadcasting" de Porto Alegre actuando na Farroupilha com legitimo successo. São todos academicos de Direito; agora promettem vir ao Rio, nas férias.

eleva a potencia da P. R. C-6, agora fechada por ordem do governo.

Foi uma victoria da P. R. A-9, não ha duvida. Um tanto custosa, decerto; porém victoria, afinal, quando muita gente já andava por ahi a duvidar da inauguração.

Bella festa, bons numeros de programma, centenas de felicitações, etc.

Cesar Ladeira deve estar radiante. Com razão: a razão de quem cumpre o seu dever, indifferente á inveja e á maledicencia.

para auxiliar a população da Barra." E' engraçado ou não é?...

QUATRO ESTAÇÕES FECHADAS PELO GOVERNO

O Governo Federal está no proposito inabalavel de fazer cumprir a lei.

Concedeu o prazo improrogavel de noventa dias a varias transmissoras para regularisarem sua situação.



Waldemiro de Castro interpreta realmente bem as nossas musicas regionaes. Tem vida, alma, segurança na voz educada.

ao Rio Grande onde pretende cantar na Radio Farroupilha.

Corre nas rodas microphonicas que a Nacional contratou de vez, em boas condições, Baptista Junior, Linda e Dyrzinha.

Na Nacional continúa Ida de Alencar, que durante algum tempo integrou o *cast* de uma estação de São Paulo, de onde é filha. Ida é uma das mais perfeitas sopranos que já teve o Rio.

Diamantina Gomes largou de vez o theatro. Está agora na Cruzeiro do Sul interpretando magnificamente sambas e marchas.

Gomes Filho, que deixou a direcção da "Petropolis", pretende ir a São Paulo onde tem a promessa de um contrato.



Grupo X, conjunto regional de S. Paulo de elementos artisticos da melhor sociedade paulistana, onde actua com exclusividade para a Radio Educadora Paulista: tendo vindo a esta capital com contratos na Radio Nacional e Casino Balneario da Urca, alcançou exito excepcional, junto aos outros componentes, Carmem Miranda, Irmãs Pagãs e Francisco Alves na "Revista Brasileira". Brevemente voltará para seguir rumo á Argentina e Uruguay.

Os bigódes



Gaulez



Em riste



Sino



Vassourinha



Escorrido



calibre 420



Folhetim



Estova de unhas



Caixa d'óculos



Reticencias



Bipartido



Feminista



Occulto por elipse



Ponteiro



Em 2º andar



Pifio...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

DEVEMOS ORGANIZAR UM
PROGRAMMA DE VIDA

*E' no momento de calma
que devemos estabelecer nosso
programma de vida e orga-*

*das nossas tarefas; é pois
indispensavel esta reparti-
ção, não teremos mais vagar
para fazel-a assim que a
engrenagem da nossa exis-*

*tencia trepidante nos tiver
absorvido novamente.*

*Este preparo, naturalmente,
é individual: cada uma de
nós terá que proceder segundo
seu proprio papel, seus re-
cursos, suas relações e as
circunstancias nas quaes
terá que evoluir.*

*Em primeiro lugar deve-
mos pensar no cumprimento
daquillo que constitue nossa
missão na vida para bem
cumpril-o: é necessario esta-
belecer um plano claro, pre-
ciso, que nos permita obter*

*o melhor rendimento da nossa
actividade: a experiencia já
adquirida, os dissabores já
soffridos assim como as
vantagens já obtidas forne-
cem-nos uteis indicações.*

*Sobretudo procuraremos
tirar de nossos affazeres,
tudo que os sobrecarregam
sem dar resultados aprecia-
veis. Conservemos as gran-
des linhas, acceitemos os labo-
res indispensaveis, mas li-
bertemo-nos das coisas su-
perfluas com que tantas es-
touvadas e imprevidentes*

atravancam sua existencia.

*Fóra dos nossos princi-
paes deveres ha outras obri-
gações a cumprir, muito
facilmente e frequentemente
descuidadas: são aquellas
que dizem respeito ao des-
envolvimento do nosso espí-
rito e nossa cultura: consi-
deramolas facilmente como
"facultativas"; cada vez que
achamos não ter tempo para
dedicar-lhes, sacrificamolas
sem remorsos.*

*Evitemos os erros de repa-
rição; a actividade intelle-
ctual e a actividade moral
são deveres estrictos, care-
ceriamos de organização se
não conseguissemos concil-
ial-as com nossos outros
deveres. A leitura, a refle-
xão, a convivencia com enles
instruidos e de valor, as rela-*

*ções com aquelles que nos
estimam e que amamos
reclamam imperiosamente
seu lugar legitimo na nossa
vida; excluil-os seria dimi-
nuir-nos, seria condemnar
á atrophia nossas mais bel-
las faculdades, seria res-
tringir nosso aperfeiçoa-
mento.*

*Sabemos bem que, deante
de certos trabalhos urgentes,
certas obrigações inadiaveis,
é muito natural adiar uma
visita, supprimir uma con-
ferencia, deixar para outra
ocasião uma leitura, deixar
de ir a uma recepção, a isso
se é forçado muitas vezes.
Mas tomemos cuidado: nesse
caminho, a preguiça de-
pressa junta-se á falta de
tempo para impedir-nos; e
quando se perde o gosto dos*



Manteau tres-quartos de lã bege escuro, muito amplo.



Toque de velludo azul arroxado guarnecido com franzidos e
crosses do mesmo tom.



Chapéu de feltro verde escuro, guarnecido com um
broche de strass.

*nizar nossa actividade, por-
que entre obrigações premen-
tes, no turbilhão dos affa-
zeres imperiosos, seria bem
difficil reflectir com calma,
para podermos dominar os
acontecimentos em vez de
sermos por elles domina-
dos.*

*Devemos pois aproveitar
o tempo de férias, que nos
concede um relativo socego,
para com calma decidir o
tempo e o interesse que con-
vem reservar a cada uma*

Sêde excessiva ?
Não beba agua demais
beba o
'SAL DE FRUCTA' ENO
refresca e produz bem estar

*exercícios do espirito,
das relações amigá-
veis, é preciso então
um grande esforço para
recomeçal-os novamente.*

*Estabeleçam pois
caras leituras, com cal-
ma, seu plano de vi-
da; organisem-o de ma-
neira a reservar a ca-
da uma das suas acti-
vidades o devido lugar.
Assim todos os deveres
serão exactamente cum-
pridos.*

M. K.

Nossa alimentação

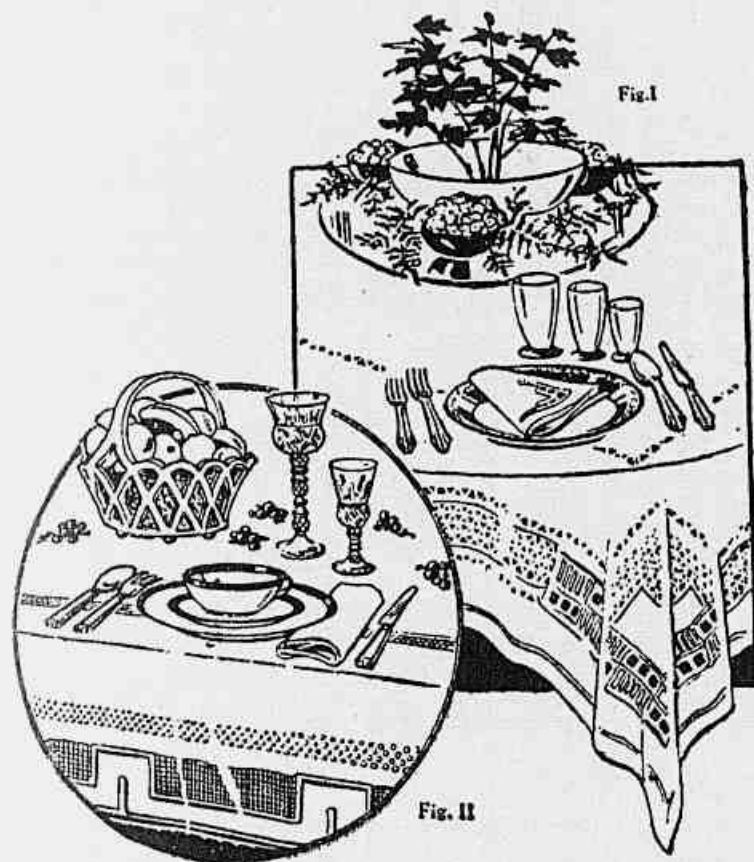
AS GUARNIÇÕES PARA
A MESA

A grande voga das toalhas de côr não podia no entanto destituir a beleza das toalhas brancas, as quaes continuam sempre a ser as preferidas, quando se trata de refeições elegantes.

Mas a moda, naturalmente, trouxe modificações para essas toalhas brancas. O bello damascado, os bordados em guir-

bordados abertos. A segunda — fig. II — é guarnecida com rede de *filet* de malha apertada, executada a linha de linho. Um entremeio desse *filet* sobre o taboleiro, ladeado por ponto de bordado chamado *bourdon*. Na barra carreiras de ponto de nó e depois pedaços do *filet* formando uma grega com os pontos de *bourdon*. Uma carreira de ponto de *bourdon* e outra de *picots* terminam a toalha.

Para guarnecer a mesa



landas foram substituídos por pontos abertos, renda de *guipure*, por trabalhos de incrustações, por colares de pontos de nó e bordados de todas as espécies.

Escolhe-se para essas toalhas os linhos finos. Os bordados seguem o movimento da toalha e sua forma acompanha a beirada. Vemos acima duas maneiras interessantes para decoração de toalha para mesa redonda e para mesa quadrada. A primeira — fig. I — tem, formando um quadrado sobre o taboleiro da mesa, um ponto aberto, na barra diversas carreiras de pontos abertos, formando guarnição; nos cantos aplicações de entremeios e

redonda, emprega-se um espelho redondo como mostra a fig. I com uma taça de crystal branco no centro;

MENU DE JANTAR

(magro)

SOPA DE OSTRAS

GAROUPA DE CARIL

PIRÃO DE BATATAS

RAVIOLES DE ESPINAFRES



Vestido de shantung ou crepe marocain amarello claro; a golla, punhos e bolsos guarnecidos com fita gros-grain do mesmo tom. Cinto e gravata de crepe da China azul marinho com pintas amarello claro.

DENTES CLAROS E BRILHANTES — E UM SORRISO ATTRAHENTE

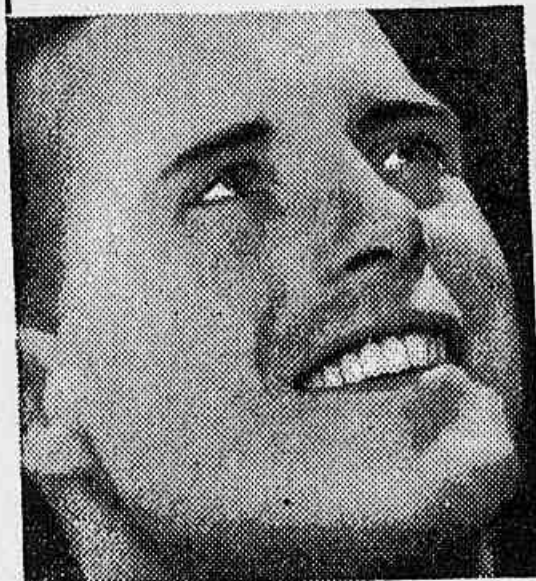
O Verdadeiro Creme Dental Antiseptico

A FORMULA do Kolynos é científica e foi descoberta por um dentista famoso. Sua acção germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destrói milhões de germes causadores das manchas e da carie. Kolynos é diferente porque contém ingredientes não encontrados nas pastas communs. Age



com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são immediatos.

Lembre-se — Kolynos dura o dobro das pastas communs porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Use-o ainda hoje!



Embeleze seu sorriso com Kolynos



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

BERINGELAS AU GRATIN
GELATINA DE PECEGO AO
MARASQUINO

SOPA DE OSTRAS

Abrem-se duas duzias de ostras aproveitando a agua que contêm. Põe-se dentro duma panella juntando-se agua e vinho branco; deixa-se cozinhar as ostras. Estas são em seguida picadas em pedacinhos; junta-se ao caldo tres colhéres de biscoitos *crackers* esmagados e 2 colhéres de creme de leite, e em seguida 150 grs. de manteiga.

Serve-se, ao mesmo tempo que a sopa, os biscoitos *crackers*.

GAROUPA DE CARIL

Corta-se em postas um bom pedaço de garoupa. Rala-se um pouco de cebola numa panella, junta-se manteiga; assim que esta estiver bem quente refoga-se nella as postas, uns minutos apenas; salpica-se com 2 colhéres de caril misturado com farinha de trigo; dois minutos depois junta-se vinho branco e agua

em partes iguaes, até cobrir o peixe; junta-se um *bouquet* de cheiros, uma folha de louro e sal; tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo forte dez minutos, depois põe-se a panella em fogo brando.

Um quarto de hora mais tarde retirar as postas com uma escumadeira e arrumal-as numa travessa. Cõase o mólho e liga-se com duas ou tres gemmas de ovos desfeitas num pouco de leite. Fóra do fogo junta-se umas gottas de

succo de limão; despeja-se sobre as postas.

RAVIOLES DE ESPINAFRES

Com meio kilo de farinha de trigo, um pouco de manteiga, uma pitada de sal e um pouco de agua morna, fazer uma massa folhada.

Aferventa-se 3 a 4 punhados de folhas de espinafres bem lavadas, bate-se bem em seguida e põe-se dentro de uma panella contendo manteiga bem

As aulas de culinaria da S. A. Du Gaz

Com notavel successo foram reiniciadas, no dia 15 do corrente, as tradicionaes aulas de culinaria da Soc. Anon. du Gaz.

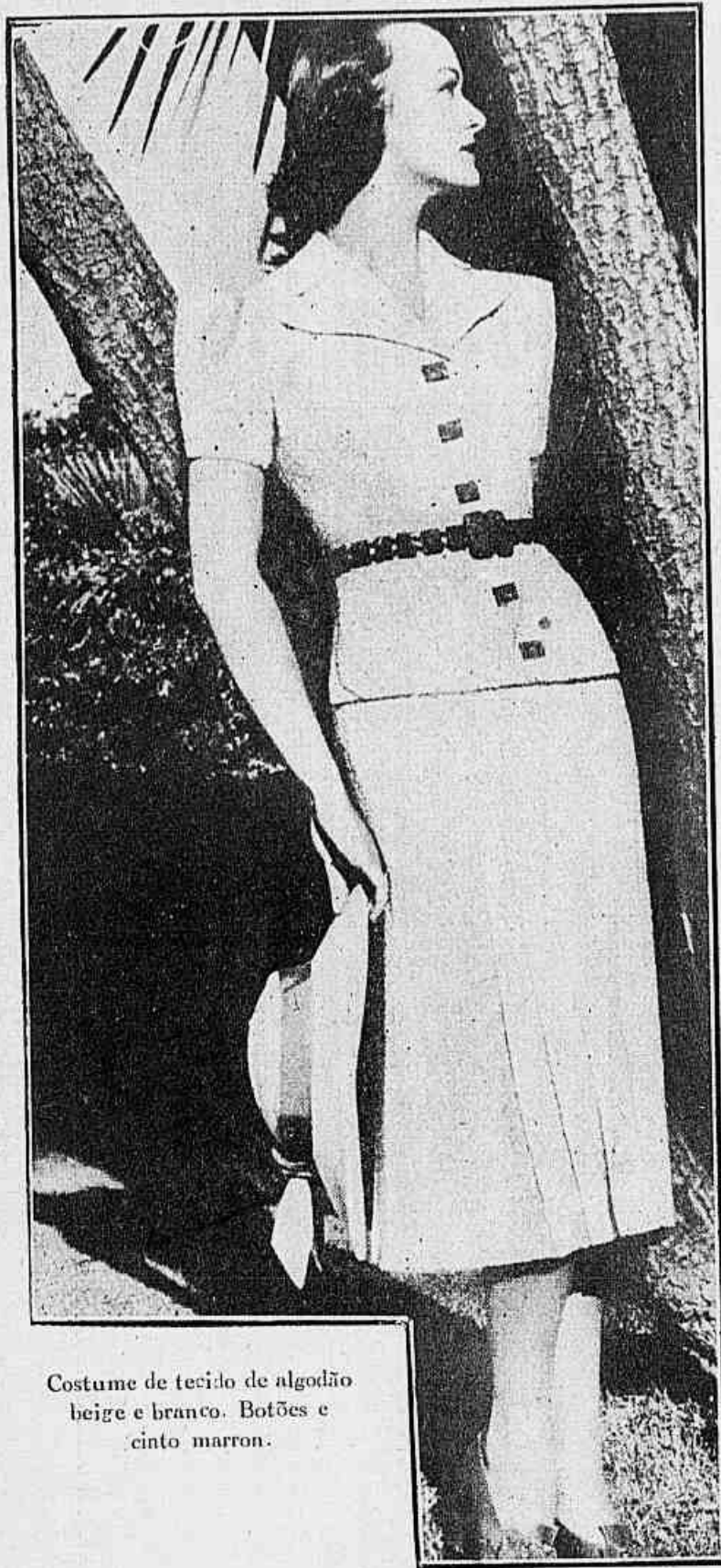
Na séde das respectivas escolas tem se observado um grande movimento de matriculas, o que demonstra de maneira eloquente o interesse das senhoras donas de casa pela economia domestica e pelo aperfeiçoamento dos seus conhecimentos de culinaria com o minimo de esforço e de despesas.

Essas escolas funcionam em tres pontos da cidade: á rua Copacabana n. 659 (Copacabana); rua Marquez de Abrantes n. 3 (Praça José de Alencar) e á rua Teixeira Soares n. 38 (Praça da Bandeira).

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Costume de tecido de algodão
beige e branco. Botões e
cinto marrom.

Le Jardin des Modes



"JARDIN DES MODES" é um dos
sensacionais figurinos de PARIS, LON-
DRES, NEW-YORK e todos os cen-
tros elegantes do mundo, que cons-
tituem o variado sortimento de

GIOVANNI, SANTORO & CIA.

Rua do Ouvidor n. 132

ATTEDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.

Le Jardin des Modes



em seguida juntam-se 5
colhéres de leite ou 4 de
creme de leiteria; deixa-se
uns 4 minutos; liga-se fóra
do fogo com 3 gemmas de
ovos; a massa deve ficar
com uma certa consistencia,
deixa-se esfriar.

Abre-se a massa bem
fina, e colloca-se distanciado
um do outro pedaços de
massa tirados com uma
colherinha de café; mólha-
se os intervallos com um
pincel, cobre-se com a outra
parte de massa aberta com
o rolo; apoia-se sobre a
massa entre os ravioles,
corta-se com a carretilha
ou com uma faca. Mergulha-se os pasteis na
agua fervendo temperada
com sal, deixa-se uns 4 ou
5 minutos, tira-se em se-

guida com uma escuma-
deira. Arruma-se as ca-
madas numa travessa, sal-
picando com queijo par-
mezão ralado todas as
camadas. Rega-se com mólho de tomates.

BERINGELAS AU GRATIN

Tira-se com cuidado a

Faz-se um mólho com um
copo de leite, meia colher
de manteiga e maisena.
Junta-se as beringelas ao
mólho, despeja-se num
prato que possa ir ao forno
tendo juntado antes fatias
finas de queijo de Minas.
Peneira-se por cima queijo
de Minas, rega-se com man-

peneira fina. Põe-se a
massa obtida dentro de
uma vasilha, junta-se um
copo de calda perfumada
com baunilha e 10 folhas
de gelatina desfeitas num
pouco de agua.

Colloca-se a vasilha entre
pedras de gelo, e bate-se
com um batedor a mistura

quente; deixa-se reduzir
toda a humidade, junta-se
um punhado de farinha de
rosca bem fina, mexe-se;

5 minutos, tira-se em se-

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS



Não ha duvida que os actuaes aviões
dão as maiores garantias de se-
gurança, que o numero de desastres
aéreos é muito menor que o dos ma-
ritimos ou terrestres, mas em todo
caso... o aviador que alça vôo sem
se premunir de um para-quedas está
dando um golpe arriscado. Perguntará
o leitor: "E si o para-quedas não
abre?" Isto é que não pôde ser! O
para-quedas é possivelmente o appa-
relho mais seguro e de maior pre-
cisão que existe no mundo. E os
aviadores só os usam das melhores
fabricas.

Assim tambem na vida, antes de
se entregar a qualquer trabalho de

responsabilidade (quantas vezes a re-
solução de um negocio não se asse-
melha a um pulo no vácuo!), pro-
cure guarnecer o seu organismo dos
requisitos indispensaveis para ven-
cer. Traga-o limpo e desembaraçado,
o que se consegue com o uso do
Purgoleite, o melhor purgativo e laxa-
tivo do mundo.

Por outro lado, observe que um
espirro ou o inicio de um resfriado
equivale a uma falha no motor.
Perder tempo em experiencias corres-
ponde ao perigo de dar com os cos-
tados no outro mundo. Entregue a
defesa de sua saude á Guaraina, que
elimina as dores e faz abortar a gripe.



Entre dois labios vermelhos...
...dentes brancos.

Os seus mimosos labios! Não bastam para completar
o encanto de sua bocca.

Você necessita possuir tambem dentes bellos e sadios,
sabendo escolher um dentifricio realmente bom.
Esse dentifricio é, sem duvida, o creme dental LAVOL.

Sem pedra pomes, sem pó de especie alguma,
limpa, e faz brilhar os dentes, tonificando as gengivas.

As suas propriedades anti-acidas evitam o máo hálito.

LAVOL é um producto scientifico sem
similares aconselhado pelos dentistas.

Creme dental
Lavol
Preparado scientifico
transparente
sem pedra pomes

**Preço
modico**



PRODUCTOS
"LAVOL" LTD.
Rua Anna Nery, 178
Rio de Janeiro

pelle de seis beringelas;
cortar em seguida em fatias
no sentido do comprimento
e collocar num prato com
um pouco de leite; no fim
de um quarto de hora, es-
correr bem o leite e pôr
numa frigideira com um
pouco de manteiga até
ficarem um pouco cozidas.

teiga derretida e vae tostar
no forno moderado um
quarto de hora.

GELATINA DE PECEGO AO MARASQUINO

Descasca-se uma duzia
de pecegos maduros; passa-
se em seguida por uma

até começar a ligar; junta-
se então um calice pequeno
de marasquino e depois
meio litro de creme (de
leiteria) batido e tempe-
rado com assucar. Despeja-
se em seguida numa fôrma
e põe-se na geladeira, ou
dentro de um alguidar
rodeada com gelo.

O que está na moda



sobre os vestidos e *man-teaux*. Vieses de tecidos de côr dando realce ás gollas e *revers*, laços de fustão branco, dando uma nota alegre aos vestidos azul marinha.

Em contraste com o preto, sempre muito apreciado para as toilettes



Para guarnecer um vestido de crepe preto, uma golla formada por vieses de setim (branco.)

muitas vezes com o verde amendoa e um roxo avermelhado.



Para guarnecer um vestido preto ou azul marinho, estas retalas de fustão branco, formando uma golla.

coloridos. Esses tecidos são extremamente flexíveis.

Para os jantares muitos são os vestidos com gollas



- 1 — Costume de drap ou crepe marocain preto casaco enfeitado com um cordão dourado.
2 — Saia e casaco de crepe preto, a blusa de setim preto, com golla-écharpe e as mangas guarnecidas com nervures.

frente que encurta deixando á mostra o pé muito bem calçado e que se alonga atrás numa pequena cauda. As saias poderão ser guarnecidas com aventaes *drapés* dos lados ou fendidas até metade da perna.

Acompanha muitos desses vestidos uma curta capa ou casaco também curto, de setim brilhante ou de *lamé* sumptuoso, dando á toilette que completam uma elegancia muito distincta.

- 1 — Vestido para a noite, de setim azul-noite, a saia com ampla roda. 2 — Vestido com grande decote nas costas, de setim [preto; o panno de trás, de crepe georgette rosa cyclamen. 3 — Costume de tecido preto, o casaco e a toque são guarnecidos com bordados a ouro. 4 — Robe-manteau de crepe preto todo bordado com vidrilhos pretos, formando xadrezes. Golla de fustão branco.

Como guarnecer os vestidos para o dia e para a noite? Numerosas são as guarnições de pespontos formando zig-zag ou listas

de noite, tem-se tons luminosos taes como: cyclamen rosa, prata, azul-noite, cinzento azulado muito suave, o tom palha empregado

Bordados de *strass* ou de tubos de vidrilho formam arabescos ou grandes palmas, juntando seu brilho á luminosidade desses

altas e mangas curtas. Esses vestidos quando são de tom escuro tem para alegral-os uma faixa de côr e um broche na golla.

As toilettes para a noite ajustam-se bem, desenhando a silhueta, mas alargando-se bem para baixo por *godets* regulares em toda a volta ou por incrustações plissadas. Uma certa opposição observa-se entre a frente e as costas dos corpos dos vestidos para a noite assim como nas suas saias.

Quando a frente *drapée* sobe bastante alto até ao pescoço, o decote nas costas desce bastante, uns indo exageradamente até á cintura. Nas saias é a

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADIERENTES COMO A PROPRIA PELLE



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOÇINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

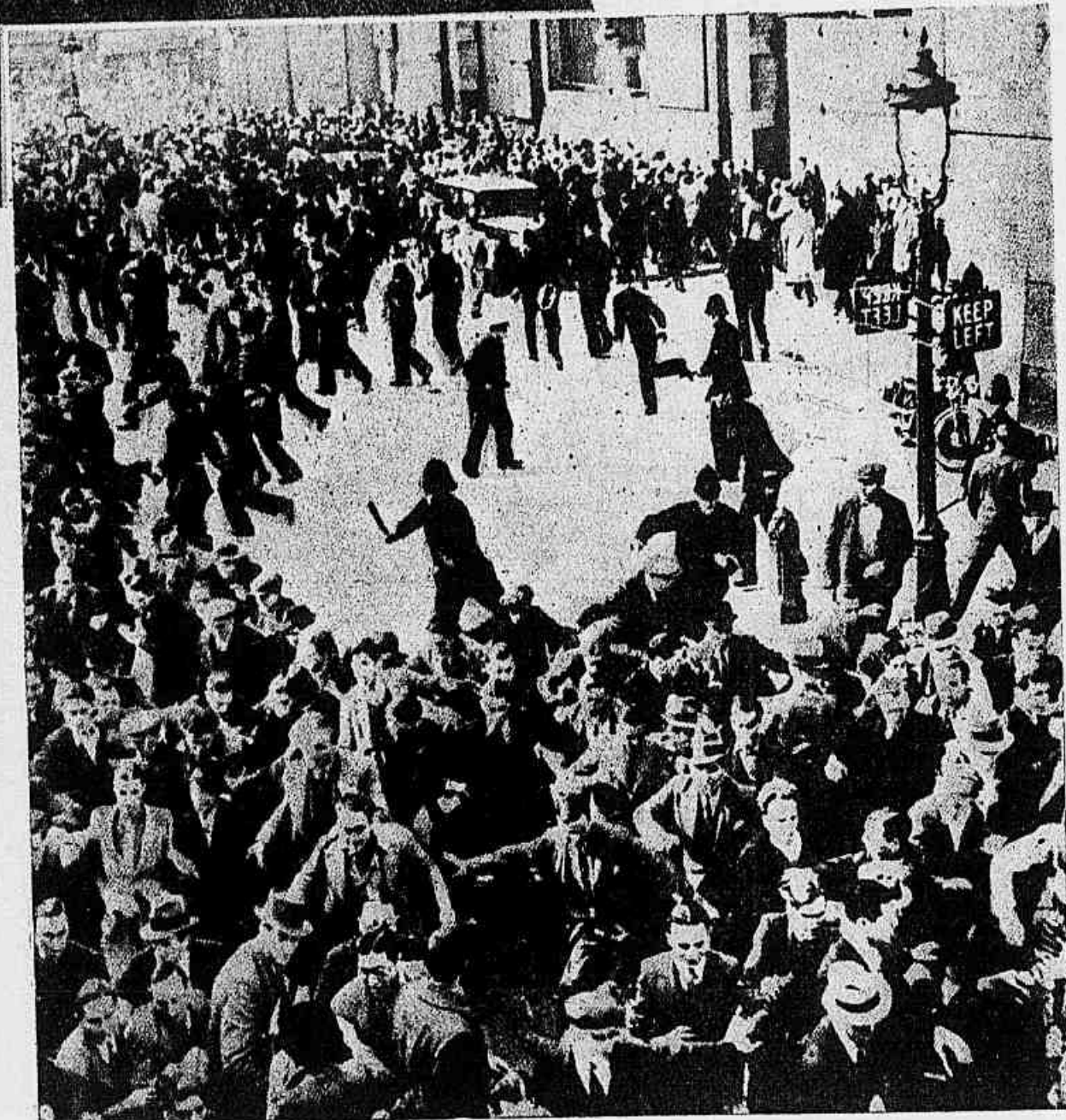
(ADDF. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)



Sir Oswald Mosley, o chefe dos Camisas Pretas da Inglaterra.

Os Camisas Pretas da Inglaterra

muito joven, e novo ainda no "Labour Party", Oswald Mosley teve no entanto a audacia de apresentar uma these que escandalizou: nunca se encontraria mercados exteriores, era preciso mudar a orientação da produção



Os communistas quiseram impedir uma manifestação dos Camisas Pretas: a policia londrina teve que intervir.

O "Labour Party" é a Confederação Geral do Trabalho e o Partido Socialista misturados. Os syndicatos têm as suas reivindicações materiaes, as secções politicas têm suas vistas doutrinaes... Tudo isso choca-se nos congressos do "Labour Party". Acclamam os oradores politicos mais espectaculares, mas na hora do voto das resoluções a maioria fica com os dirigentes syndicaes.

Por esta razão, os doutrinarios intransigentes do Partido nunca chegam ao primeiro plano.

Esta constituição especial do "Labour Party" determinou a carreira de Oswald Mosley, actualmente chefe do fascismo inglez.

Herdeiro duma familia rica e nobre do alto commercio, Mosley entrou e conservou-se no "Labour Party" durante o longo periodo do reinado do partido Conservador, de 1915 a 1919. Junto delle estavam o joven escriptor John Strachey e Olivier Baldwin, filho do primeiro ministro conservador. Era no momento em que Winston Churchill, nas Finanças, infligia á economia ingleza uma grande penitencia. Regiões de grandes industrias exportadoras, outrora riquissimas, tinham-se tornado pauperrimas. Liberaes e Trabalhistas disputavam-se a honra de apresentar planos para o restabelecimento das exportações no nivel "normal". Sendo

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

britannica, dirigil-a para satisfazer as necessidades da massa ingleza. Para isso, alta dos salarios, revalorização dos productos do solo, a politica, numa palavra, á qual se ligaram os Conservadores de agora.

Mosley é alto, elegante como Eden.

Não se descuide

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funcionamento do aparelho gastrointestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela boa apparencia que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto podem encerrar perigosos toxicos oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principais refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dispepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselha-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.



Vestido de crepe georgette preto, guarnecido com nervures, enfeitada a frente com laços de l-mé prateado.



Na sua hygiene intima

não se exponha a desenganos! Empregue soluções de Lysol — que destrua os germes nocivos e ao mesmo tempo suaviza as membranas.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.

Até os Reis Se Curvam ANTE A BELLEZA!

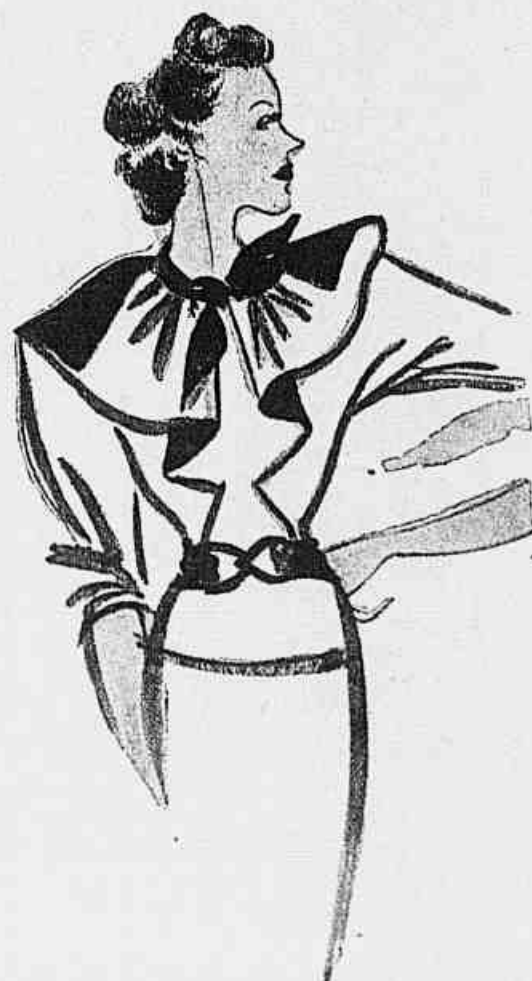


UM rei dos nossos dias troca o throno por uma mulher bella! A belleza ha de ter sempre, em todas as épocas, o mundo a seus pés! Seja bella, usando o Creme Rugol. Rugol rejuvenesce e conserva a cutis. Nutre os tecidos, contrae os póros dilatados e clareia a tez.



Mas muito mais ousado. Ameaçou uma vez de levantar em seu favor todo o Partido Trabalhista.

Foi logo depois das eleições de 1919, com a victoria esmagadora dos Trabalhistas. Birmingham e os suburbios industriaes da cidade tinham sido conquistados em bloco por Mosley, sua esposa, lady Cynthia, filha de lord Curzon, e seus amigos. Apesar de Mac Donald, Snowden, Henderson desconfiarem desse "joven Douglas Fairbanks", como o chamavam, tiveram no emtanto que lhe dar uma pasta. Com o archaico titulo de "Chanceler do ducado de Lancastre", foi encarregado da reabsorção do "chomage" sob a alta



Blusa de tafetá branco; a golla formam uma especie de jabot é forrada com tafetá preto.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de setim rosa claro, com drapés no corpo e na saia. 2 — Vestido de setim preto, com aplicação de drap vermelho. 3 — Casaco de lamé prateado. 4 — Vestido de crepe verde claro, guarnecido com lamé prateado.

direcção de Jimmy Thomas, depois expulso este ultimo da vida politica por corrupto. (Que bello exemplo a seguir !)

Mas impacientou-se Mosley: como reabsorver o "chomage" se não dispunha de toda a politica economica? Quiz intrometer-se nas attribuições de seus collegas. Em Downing Street, nas reuniões onde os secretarios de syndicatos tomavam o

que pensavam ser attitudes de lords, Mosley exaltava-se. Emfim, sua posição no governo tornou-se insustentavel. Havia mais que uma opposição de ideias, uma opposição de temperamentos. Mosley gosta de dizer:

Moda Infantil



1 — Vestido de surah vermelho escuro com pintas brancas. Golla e punhos de crepe branco. 2 — Vestido de crepe da China azul turquesa, a pala guarnecida com ponto aberto. Faixa do proprio tecido.

Nova criação da Myrta L.A.



Mlle que é tão exigente tem, agora, um elemento de grande poder sedutor para fazer inveja a todas as suas amiguinhas: Agua de Colonia ORVERT, cuja fragancia duradoura é mais um motivo de atracção pessoal

AGUA DE COLONIA

ORVERT

PRODUTO DOS FABRICANTES DO AFAMADO SABONETE EUCALOL

BRASIL LTDA.

Oforeno

é o grande remedio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

"Luto pela Inglaterra de Elisabeth contra a Inglaterra de Victoria."

Mostra elle assim o seu aborrecimento pelos politicos da esquerda, sempre enquadados por methodistas e quakers.

Era preciso romper. Mosley sahio do ministerio, depois do Partido. Chamou então em volta delle toda uma mocidade, á qual prometteu a "alegre Inglaterra" de Robin Hood.

Vestiu-a de "camisas pretas", na realidade sweaters de lã preta. Deu-lhes um tom ousado e alegre que corresponde talvez a uma velha tradição ingleza destruida por Cromwell, mas que, em todo caso, surprehende as massas britannicas. Depois de um periodo de manifestações publicas, nas quaes Mosley procurava falar ao publico e era sempre impedido, os Camisas Pretas manifestaram-se muito pouco durante dois annos. Mas desde o meio do anno passado recommencaram as suas manifestações. Os communistas procuram tirar proveito dessas manifestações patrioticas para levar os syndicatos a formarem uma Frente Popular contra o perigo fascista.

O que é o Crème de Alfice

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alfice e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alfice estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alfice "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cõr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alfice "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

CURIOSIDADES

A *ceramica* ou *olaria* tinha entre os romanos o nome de *FIGULINA*, isto é: á referida arte davam este nome.

Uma das primeiras artes inventadas pelo homem foi a *olaria*.

Entre os povos primitivos, affirma Bast, era a baixella de todos; entre os civilizados foi principal-

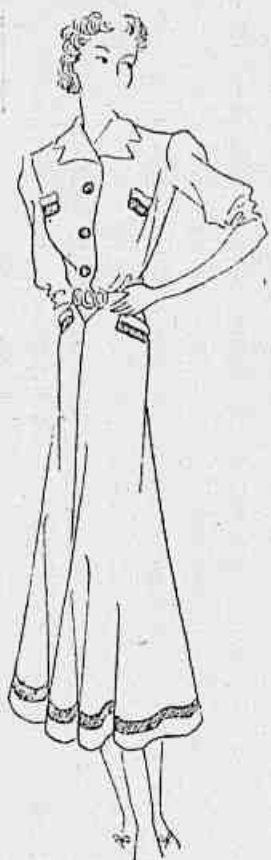
LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento
de ensino de *cósta e costura*.
Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



Ensemble para viagem — Manteau e saia de lã de xadrez branco e preto.



Vestido de crepe ma rocin verde claro, guarnecido com fita gros-grain verde mais escuro.

mente usada pelas classes proletarias.

Nas escavações de Her- culanum e Pompeia encontraram-se vasos elegantes, graciosos.

Os etruscos legaram maravilhas em barro, que dão alta idéa do genio e da habilidade dos seus artistas.

Os fragmentos de potes, taças e outros vasos colossaes dos assyrios, babylo- nios e egypcios bastariam, na phrase do autor citado, para justificar a grandeza daquellas nações. Os gregos e romanos distinguiram-se pelo genio dos seus oleiros. Quando as legiões de Roma invadiram a Gallia tambem se occupavam os gaullezes no fabrico de louça de pó de pedra, e cultivavam outras numerosas artes.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Vestido de crepe ou shantung amarello claro, enfeitado com uma grega executada com vizes do proprio tecido.



Agora compreendendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescence Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.



Cremes e Loções
Dagelle

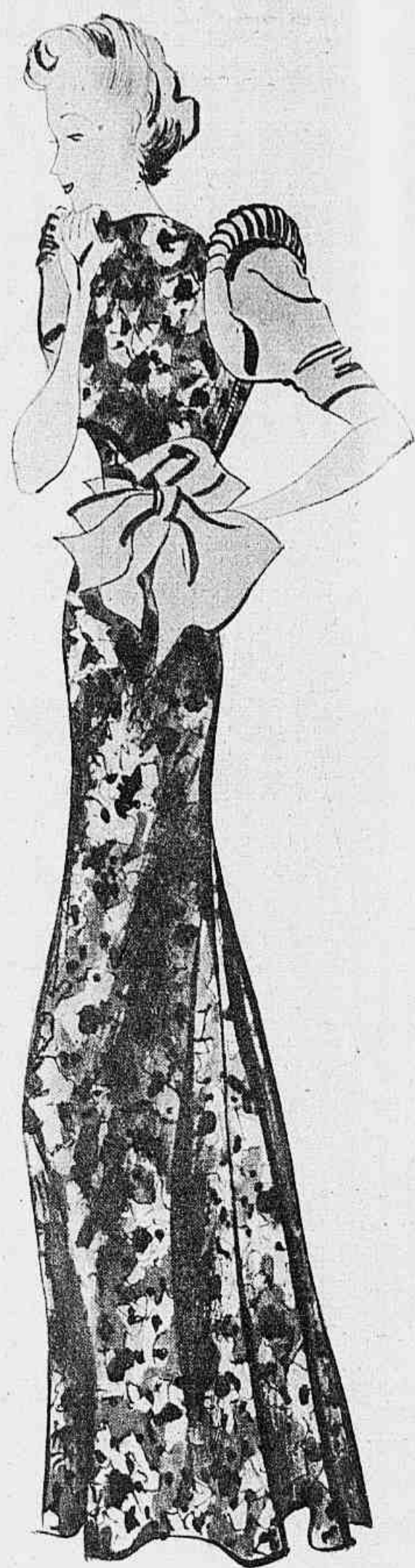
No 2.º quartel do sec. XIII (1228) uma pequena cidade italiana, Faenza, adquiriu reputação extraordinaria por sua louça de barro vidrado, industria logo após introduzida na França.

A idéa do fabrico de vidro foi, consoante se cre, dada ao homem pelas erupções vulcanicas, cujas lavas compostas de elementos diversos formam multiplas combinações que o genio humano não podia prever nem crear. Os hebreus, os chaldeus conhe-

ciam o vidro, mencionado no livro de Job.

O fabrico da porcellana floresceu na China desde tempos immemoriaes. Só no seculo XVIII foi descoberta na Saxonia a composição e o segredo da verdadeira porcellana, isto é—

da porcellana dura. Sévres, porém, desthronou a China e a Saxonia; e hoje, graças á habilidade e talento dos seus artistas, empunha o sceptro do fabrico da porcellana que outrora pertencera a Pekim e Dresde.



Vestido para a noite, de velludo de fantasia de diversos tons. As mangas e a faixa de velludo cor de cereja.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

a Pasta Russa
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois raezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

A' venda em todas as PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Pelo Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

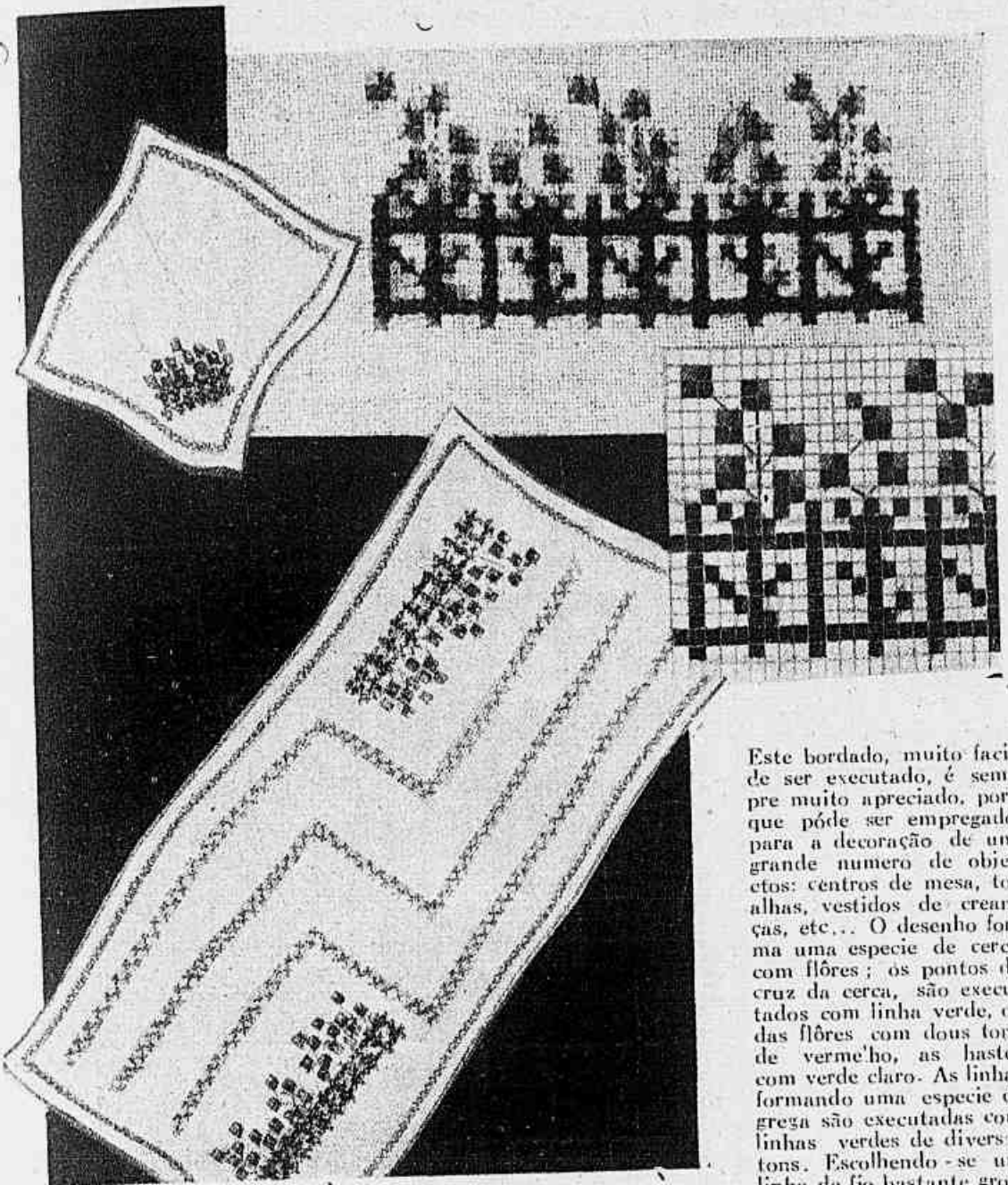


A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG TONG — Q'RAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

A ELEGANCIA NO LAR

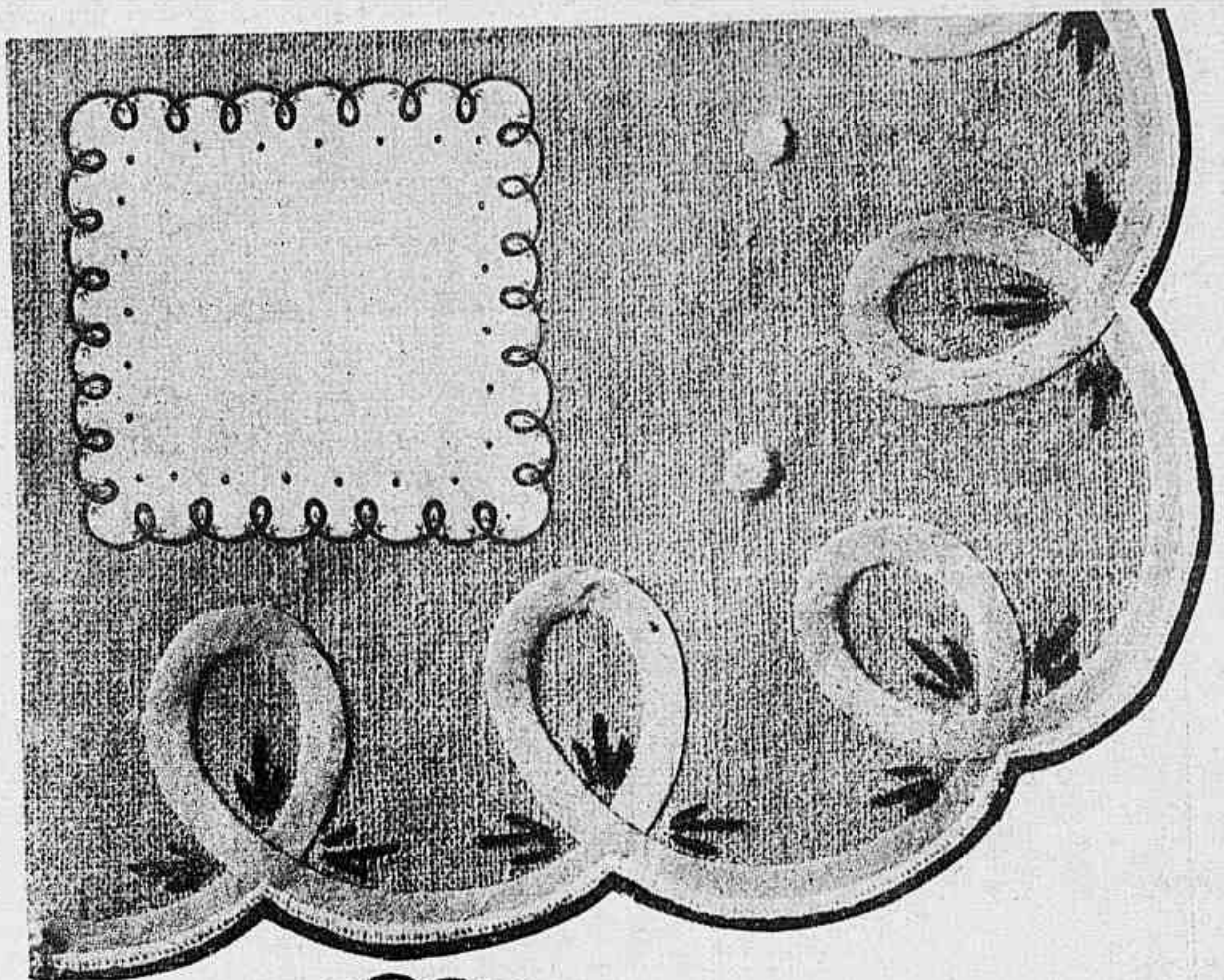
Centros de mesa bordados com o ponto de cruz

Os viéses empregados como guarnição de centros de mesa e toalhas



Este bordado, muito fácil de ser executado, é sempre muito apreciado, porque pôde ser empregado para a decoração de um grande numero de objectos: centros de mesa, toalhas, vestidos de creanças, etc... O desenho forma uma especie de cerca com flores; os pontos de cruz da cerca, são executados com linha verde, os das flores com dois tons de verde, as hastes com verde claro. As linhas formando uma especie de greja são executadas com linhas verdes de diversos tons. Escolhendo-se um linho de fio bastante grosso, pôde-se dispensar a talagarda para executar o bordado de ponto de cruz.

so, pôde-se dispensar a talagarda para executar o bordado de ponto de cruz.



É esta uma maneira muito interessante de decorar os centros de mesa e toalhas: com viéses de cor desenhando largos festões. Alinha-se primeiro o viés pelo avesso seguindo o desenho dos festões; coser em seguida, depois virar, alinhavar e passar a ferro antes de coser do outro lado do viés, com pontos escondidos. Realça-se ainda com um ponto de festão executado com linha C. B. a guarnição e termina-se com raios e bolas bordadas. P. ex. exemplo: num centro de mesa redondo ou quadrado de linho cor de barbaente claro ou cinzento pallido, os viéses podem ser verdes, os pontos de festão e os raios executados com linha vermelha e as bolas com linha verde.

ORIGEM DE NOMES GEOGRAPHICOS

Cabo Dejnev — Senren Djnev, cossaco de Yakoutsk, atravessou em 1648 o estreito que Behring descobriu noventa annos mais tarde. Foi posto o seu nome ao cabo que forma

a extremidade leste da Asia, naquella estreito.

Boston — Cidade dos Estados-Unidos, que tinha 781.000 habitantes (em

1930), é a capital do Estado de Massachusetts. A península que occupa (e que separa o Charles-River do braço de mar á margem do qual foi fundada) chamava-se na lingua dos Indios *Shaw mal* (as "Águas doces") e os primeiros colonos puzeram-lhe o nome de *Trimoutains* ou *Tremont*, por causa das tres collinas que alli existiam e que hoje estão quasi niveladas. O primeiro Inglez alli estabeleceu-se em 1623. Mais tarde, o nome de Boston foi-lhe dado em homenagem á cidade ingleza de onde eram originarios diversos chefes dos colonos.

menos vulcanicas e medindo no total 96 kilometros quadrados. Foram descobertas no dia 16 de Agosto de 1767 pelo navegador Wallis, que lhes deu seu nome. Ficaram independentes até 1842. Nesta época assignaram um tratado de commercio com a França que, no dia 5 de Abril de 1887, as collocou sob seu protectorado.

Pensamentos

Ilhas Wallis — Este archipelago, situado no Grande Oceano, ao nordeste das ilhas Futuna e das ilhas Fidji, compõe-se de doze ilhas todas mais ou

menos vulcanicas e medindo no total 96 kilometros quadrados. Foram descobertas no dia 16 de Agosto de 1767 pelo navegador Wallis, que lhes deu seu nome. Ficaram independentes até 1842. Nesta época assignaram um tratado de commercio com a França que, no dia 5 de Abril de 1887, as collocou sob seu protectorado.

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a cor, o
avelludado e o frescor
das rosas?
**CONSERVAI A
VOSSA SAUDE**

**USANDO
EUGYNOL**

O melhor tonico sedativo
para o Utero e Ovarios

MODA INFANTIL



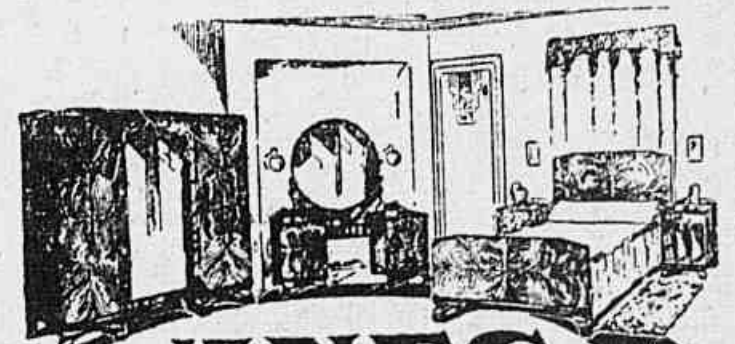
1 — Vestido de crepe da China rosa; a saia guarnecida com ordens de franzidos. A barra, decote e cavas recortados em festões. Os botões forrados com o proprio tecido. Blusa de crepe georgette rosa muito pallido. 2 — Costume de linho azul com golla de fustão azul marinho guarnecida com calcaro branco. 3 — Vestido de velludo azul marinho, golla e jabot de crepe azul claro. 4 — Manteau de flanela verde claro.

Mobiliarios e Tapeçarias

de qualidade e beleza inigualaveis
por preços que não receiam confronto

ASA
MARCA

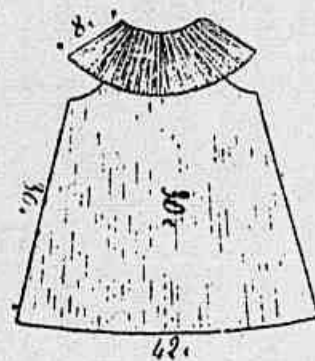
a casa digna
da sua preferencia



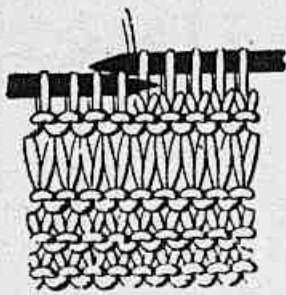
UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca 67 - RIO

VESTIDINHO DE TRICOT



as cavas e tricotam-se as outras malhas duas a duas para franzir a frente antes



de começar a pala. Na carreira seguinte, pôr na agulha 20 malhas acima de

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psorinias na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Este vestido de creança de um a dois annos é executado com um ponto de *tricot* formando listas fechadas e listas rendadas. Começa-se fazendo 6 carreiras de ponto de musgo (todo pelo direito); na 7.ª carreira tricotam-se uma malha pelo direito, passa-se a lã duas vezes sobre a agulha de *tricot*, uma malha pelo direito, depois novamente a lã duas vezes sobre a agulha e assim em seguida até ao fim da carreira.

Na carreira seguinte, tricotam-se pelo direito as malhas tricotadas da carreira precedente e soltam-se as duas voltas de lã que se encontram sobre a agulha entre cada malha: o aberto é assim formado.

Fazem-se novamente seis carreiras no ponto de musgo, depois as duas-carreiras formando o rendado.

Execução do vestido — Põe-se na agulha de *tricot* 106 malhas e trabalha-se

se em seguida as carreiras de ponto de musgo e de pontos abertos até obter

cada cava, e trabalhar no ponto de gaita simples (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso) até obter 8 centímetros de altura; depois tricotar as malhas duas a duas e em seguida fechar todas as malhas. As costas são feitas da mesma maneira. Cosem-se as costuras dos lados, pregam-se botões e alças nos hombros.

PENSAMENTO

A ESPERANÇA

Que seria da pobre humanidade se não tivesse a ti, fada da esperança, para illuminar-lhe o caminho nas trevas das desgraças! Se não viesses esconder sob teu verde manto as tristezas da vida. Se não espalhasses generosamente com as tuas caricias os teus doces consolos. Se não te erguesses luminosamente entre a vida e a horrivel treva do desespero. Não nos abandones, fada

O *termometro*
Perken
LONDON
é de absoluta precisão
e garantido pela
Casa Hermann
Em todas as farmacias
e drogarias.

10 carreiras no ponto de musgo para formar a barra do vestidinho. Tricotam-

30 centímetros de altura. Neste ponto fecham-se 10 malhas de cada lado para

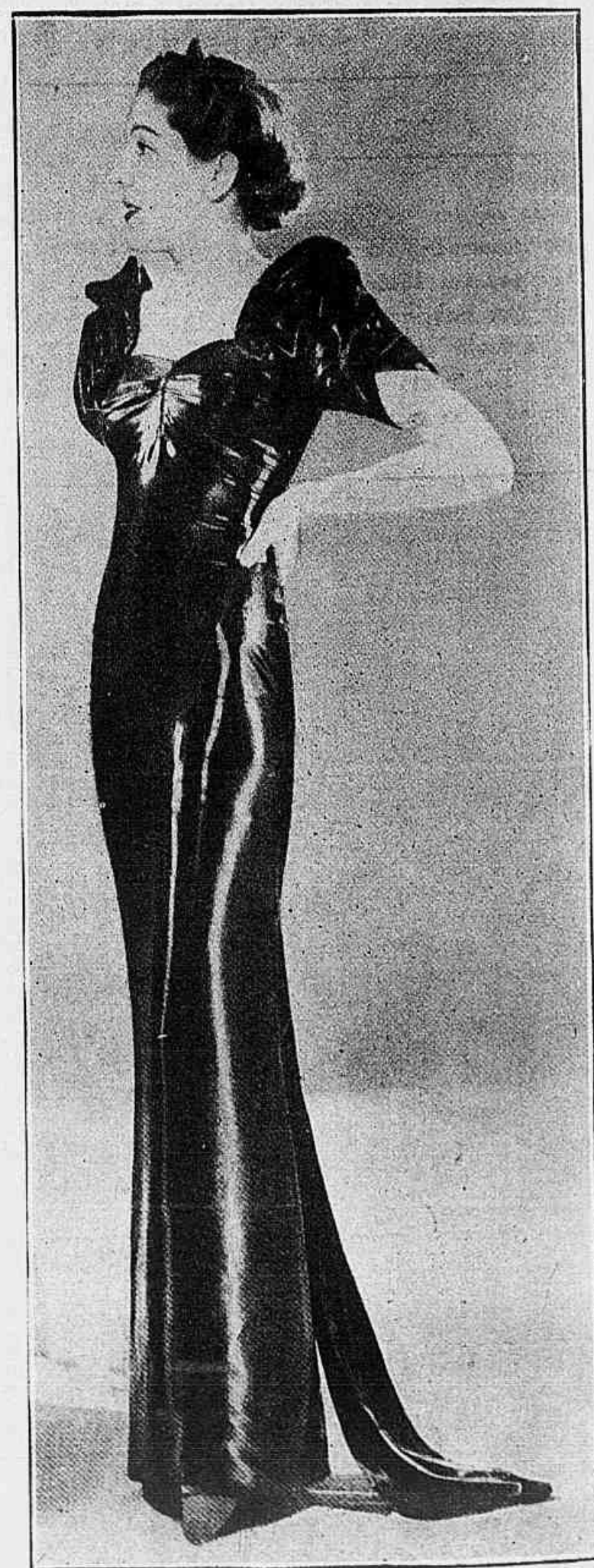
T. TARGUINO

ROSTOS FORMOSOS ASSIM SO' COM
MIMOSAHIL
O THESOURO DA CUTIS

bemfazeja: és tu que nos animas mostrando que a aurora vae despontar trazendo um novo dia, e que

depois da tempestade vem a bonança.

MARIA-EULALIA



"Beau Masque" é o nome que Germaine Bailly poz neste vestido de "Graphitos" (tecido de Crystal-Rhodia).



Faça esta Experiencia

Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tónico biologico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a cor natural primitiva.



Loção Brilhante

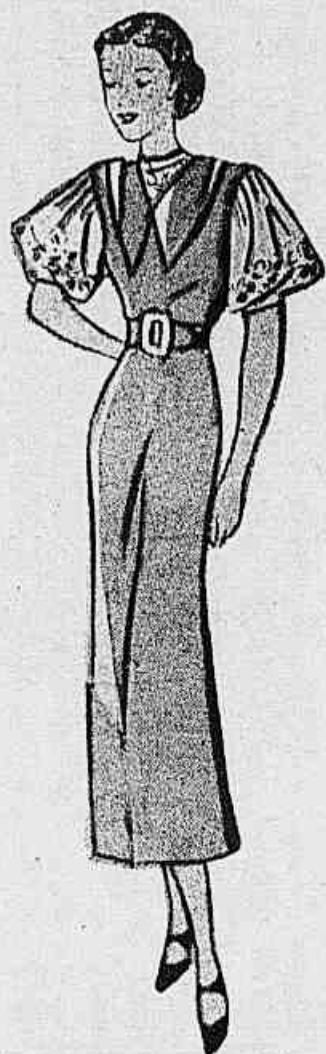
Preceitos de hygiene

O UNHEIRO

O unheiro, esta inflamação que rodeia a unha e tanto faz soffrer, começa em geral por uma espetadela de agulha ou alfinete em baixo da unha ou por uma picadela de tesoura cortando as pelles em volta da unha. Tendo-se em entanto o cuidado de tratar com iodo o ferimento na occasião, evita-se

este soffrimento e incommodo alem de afeiar o dedo por muito tempo.

Mas quando não se tomou a precaução necessaria e sente-se a cabeça do dedo quente, em volta da espetadela uma vermelhidão e sensível ao tacto, deve-se immediatamente mergulhar o dedo na agua o mais quente possível, ficar bastante tempo com o dedo



Vestido de linho azul, cinto do mesmo tecido. Blusa de voile branco, bordada com linhas de diversos tons vivos.

INSTITUTO DE BELLEZA

ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS



Modernas permanentes, de 35\$, 50\$, 70\$ e 100\$. Varios systemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobrancelhas, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO



1 — Chapéo de crepe omam preto todo guarnecido com penas e com duas cabeças de passaros cor de rosa. 2 — Feltro preto enfeitado com velludo verde e penas de faizão.

mergulhado e repetir a operação diversas vezes por dia. Mas isto naturalmente antes da inflamação tomar conta da cabeça do dedo. Existem tambem pomadas para evitar essa inflamação quando ainda em começo.

Quando o unheiro rodeia a unha e esta repousa sobre uma base purulenta não ha outro remedio senão ir ao cirurgião, para que elle arranque a unha, porque tendo-se que esperar até a unha cair por si, leva-se mezes com aquelle dedo inutilisado e feio.

Aconselha o dr. Thibault, higienista francez, que não se faça essa operação com anesthesia local, fazendo-se antes adormecer com a anesthesia geral, e explica a razão com um exemplo pessoal:

"O caso deu-se commigo durante a guerra. Arrancaram-me a unha do polegar por causa de um unheiro depois de terem insensibilizado o dedo com a

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22-1746

O Sabonete que mais se vende em todo Brasil



SABONETE
Eucalol

BRASIL LTDA.

novocaina. Soffri horrivelmente depois, devido á compressão dos tecidos nervosos pelo liquido injectado.

Vale bem a pena tomar o cuidado de pôr iodo e de supportar a agua fervendo quando se sente ou se verifica um começo de inflamação.

PENSAMENTOS

Nem a cama doirada alivia o enfermo, nem a boa fortuna faz o néscio sabio.

LOPE DE VEGA

A maior miseria é aquella que vem da preguiça.

OBESIDADE

TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS Banhos de Parafina

Perda rapida de peso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.

DR. PIRES — (Esp. Hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Saia de flanela ou linho para sport.

ODORANS

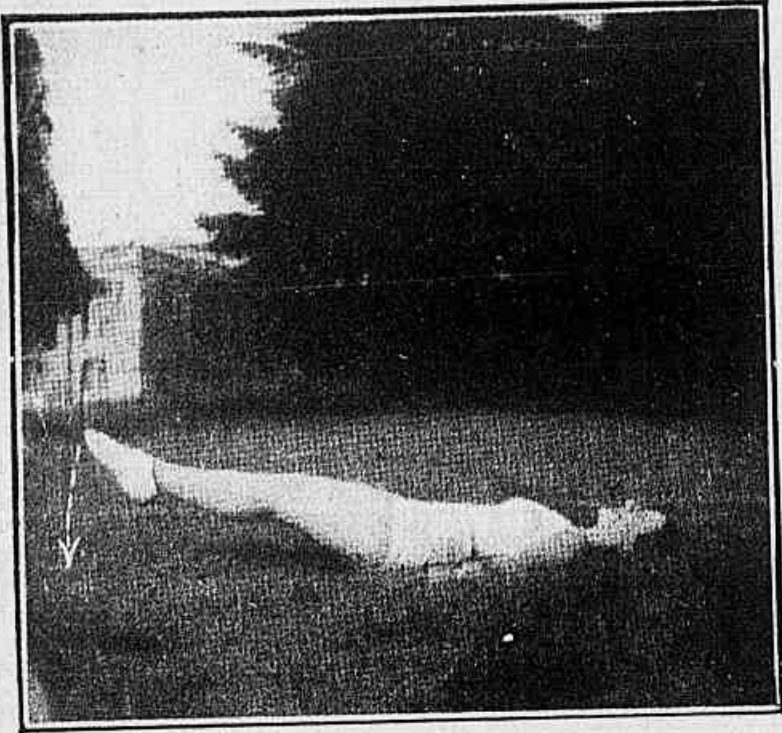
o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra os mais rapidos applicações com resultados imediatos. Graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3\$000 APENAS

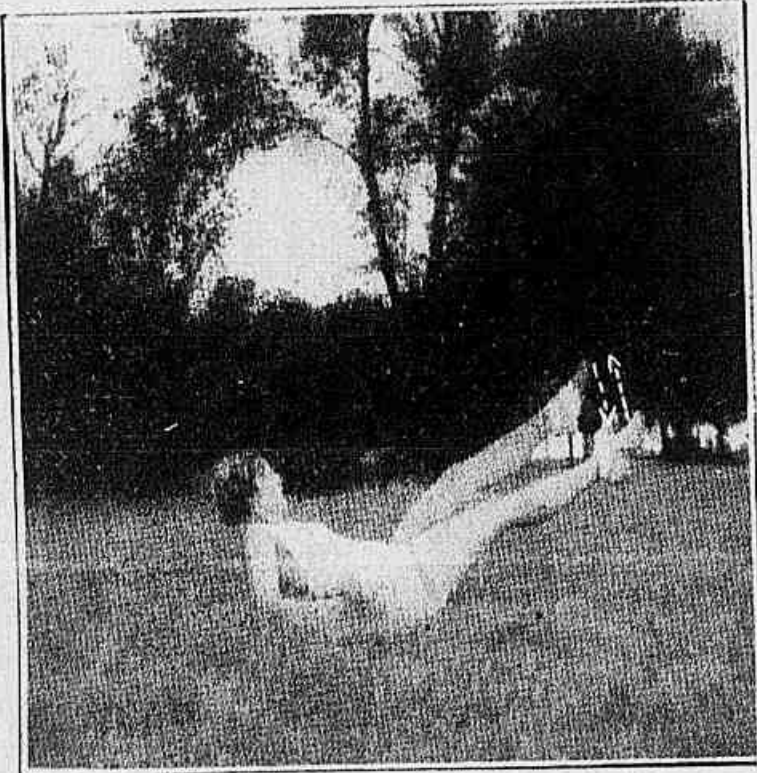
SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

A falta de vigilância por parte das mães deixando as meninas tomarem más toda a esbelteza ao porte. são indicados estes exercicios. Começar natural-



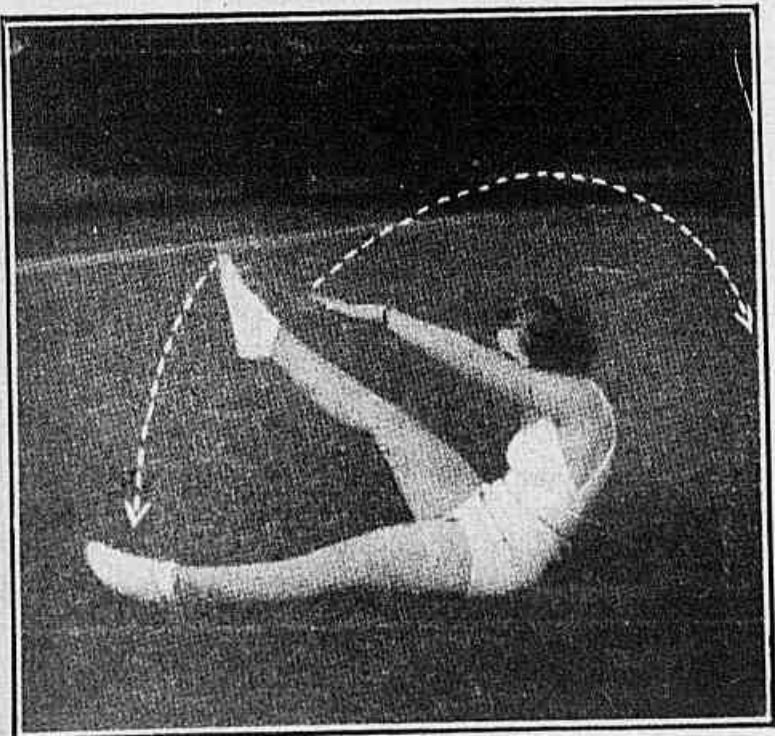
Deitada de costas no chão. Braços estendidos ao longo do corpo, as palmas da mão apoiadas no solo. As pernas bem juntas e esticadas. Ergue-as até 15 centímetros acima do solo e ficar nessa posição o tempo necessário para contar até 20 ou até 50 quando for possível, sem as pousar no chão.

posições pôde trazer desvios de espinha e proeminência do ventre. Na idade mente fazendo apenas duas ou tres vezes cada um; ir aumentando o numero de



Apoiando-se sobre os ante-braços, erguer as duas pernas esticadas até 15 a 20 centímetros do solo e executar alternativamente um movimento de baixo para cima e de alto para baixo (20 vezes).

do grande desenvolvimento muitas são as jovens que ficam enfraquecidas e rela- vezes gradativamente até conseguir fazer de 15 a 20 vezes cada um delles sem



Deitada de costas, os braços para atrás, erguer alternativamente uma perna esticada ao mesmo tempo que se levanta o busto para conseguir tocar o pé com as duas mãos (15 vezes).

xam-se, deixando o corpo grande fadiga. Para obter cahir á vontade. Para concertar este defeito e dar todo o resultado desejado é indispensavel a cons-

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueiro, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANter a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da beleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)



tancia, quer dizer: fazer diariamente os exercicios indicados.

Variedades

CASAMENTOS MODERNOS

Na America do Norte, paiz das originalidades e das audacias, um official de marinha, sir Arthur Matcliff, para não fazer como todo o mundo, imaginou recasar-se todos os annos mas com a mesma mulher. Convoca fielmente sua esposa em

cada uma das suas etapas em volta do mundo: em Shanghai, Honolulu, Groenlandia, Sicilia... E a cerimonia é renovada mas segundo os costumes do paiz. E' esta uma "multigamia" *new-style*, que

talvez encontre imitadores. Pelo menos não é degradante como mudar de marido todos os annos. Agora uma aventura romanesca, que foi muito commentada na Suecia: Uma joven operaria mettetu

dentro de uma caixa de phosphoros que acabava de encher este pedido: "Tenho dezoito annos. Sou loura e bonita. A quem favorecer a minha sahida desta fabrica, onde levo uma vida desesperada, dedicar-me-ei com todo o fervor ao homem generoso que me amar."

Dois mezes mais tarde, um fumador joven, elegante e rico apresentava-se e casava-se com a joven operaria. Quantas depois disso não vão tentar a sorte tambem?

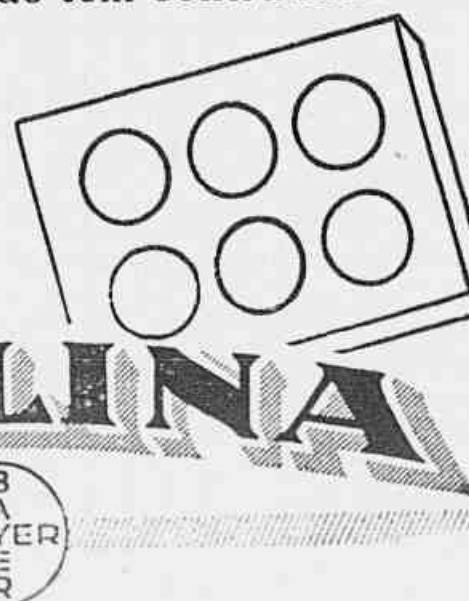
PENSAMENTO

Para libertar-se dos desgostos o unico remedio é o trabalho physico.

LA ROCHEFOUCAULD

O Tic-Tac do relógio
DÁ A IMPRESSÃO DE UM BARULHO ENSURDECADOR

A insomnia dá destas allucinações, causadas pelo mau funcionamento do systema nervoso. Para acalmal-o e trazel-o á normalidade, o remedio indicado é ADALINA. Um comprimido de ADALINA permite um somno suave e calmo e um despertar alegre e natural. ADALINA é um calmante inoffensivo e que não tem contra-indicações. Pode ser tomado em qualquer idade. Não forma habito.

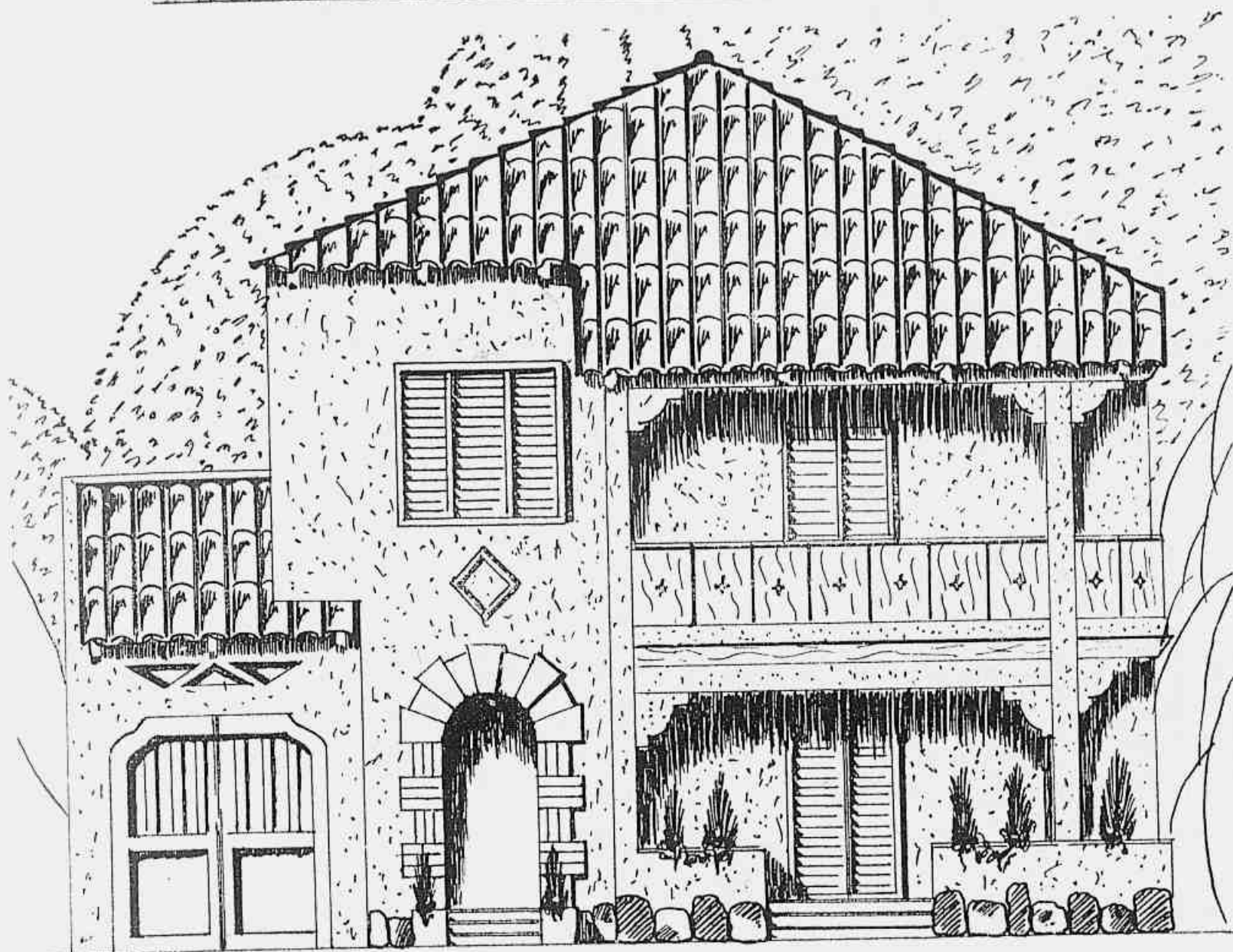


Costume de lã xadrez branco sobre fundo preto, golla e botões de velludo preto.



Costume de crepe preto, o casaco e a saia guarnecidos com galão de seda vermelha.

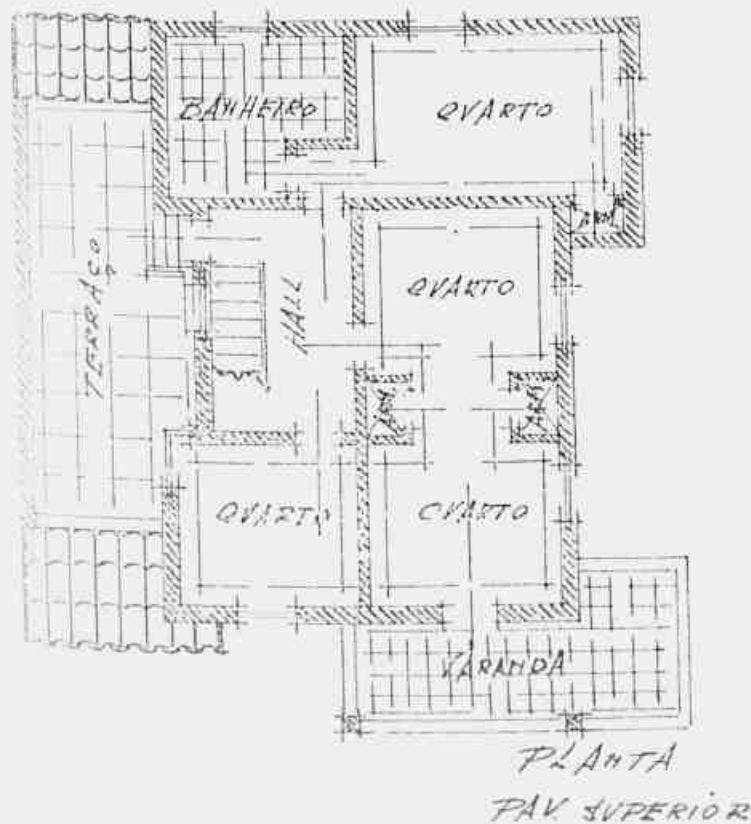
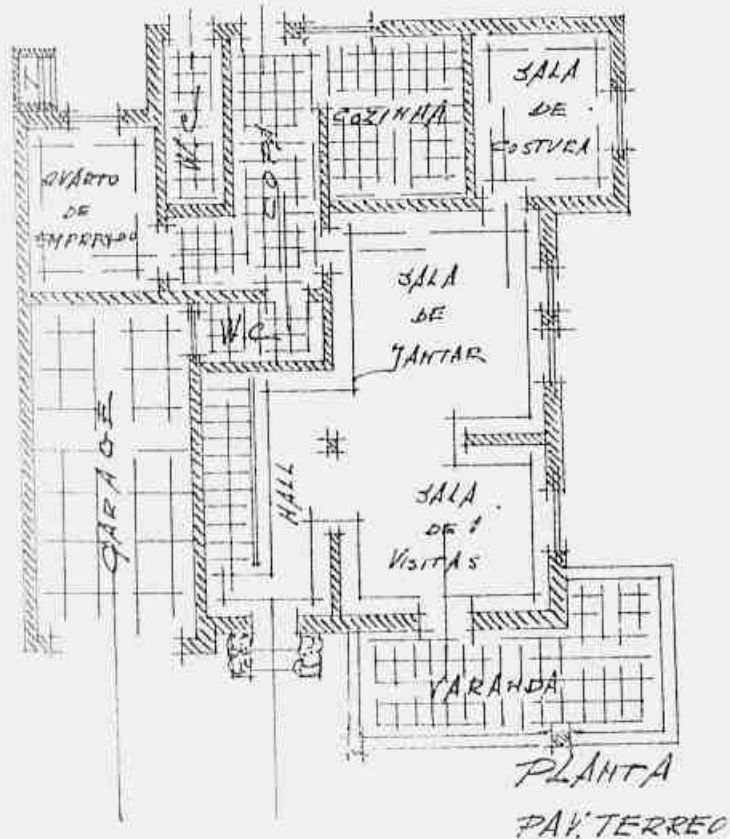
COMO FAZER A SUA CASA?



ESTYLO COLONIAL

O projecto que hoje apresentamos aos leitores da "Revista da Semana" é uma edificação de dois pavimentos que, construída em qualquer recanto da nossa cidade, terá aspecto agradável.

Esse projecto em "Estylo Colonial" apresenta condições de conforto e, com os seus dois pavimentos bem divididos e ornamentados com



gosto, será uma vivenda ideal.

O andar terreo compõe-se de varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall, (essas tres peças formam um conjunto), W. C., copa, cozinha, sala de costura, quarto para empregados, W. C. para os mesmos e garage.

O outro pavimento comprehende 4 quartos, varanda, hall, banheiro completo e um amplo terraço.

Foram projectados dois armários para separar o quarto de dormir do de vestir.

Foi tambem aproveitado um armario embutido.

Construída com boa iluminação e bastante ventilação, em terreno amplo com uma boa arborização, a edificação se tornará uma casa elegante e cheia de encanto.

Sua fachada, desenhada com gosto e cuidado, deverá agradar aos leitores.

O projecto que hoje apresentamos posto em execução com cuidado e com material de qualidade superior, ficará pelo preço de cento e trinta contos de réis (130:000\$000).

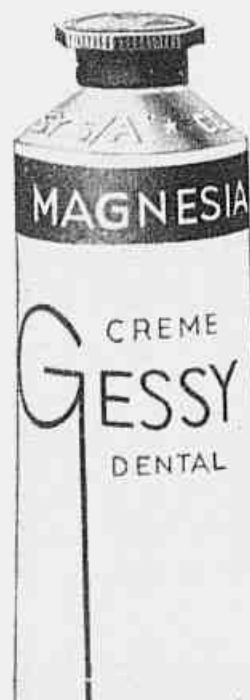
OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro Architecto)



Vestido para a noite, de velludo verde, guarnecido com franzidos.



QUANTAS MULHERES
NÃO ATTINGEM
A PLENITUDE DE
SUA BELLEZA!



O successo feminino é, em grande parte, um attributo da belleza — sobretudo no que diz respeito aos dentes. Composto de ingredientes purissimos, o Creme Dental Gessy limpa e clareia, sem affectar o esmalte. Deixando na bocca uma duradoura sensação de hygiene, sua espuma abundante e perfumada imprime nova belleza aos dentes e maior esplendor aos encantos femininos.



DE MANHÃ - AO MEIO DIA - Á NOITE

A **Scena** Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena** Muda

E' TER. O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.